

CEOs de todas as aéreas mundiais estarão no Rio. Uma chance rara para atrair voos para o Galeão

MAGNAVITA - PÁGINA 3

RJ: Balança comercial positiva

Governo fluminense registra um superávit de US\$ 2,3 bilhões nas transações em janeiro

PÁGINA 17

Ciro e Lula e a estratégia do Centrão

A notícia de que o senador **Ciro Nogueira** costura um pacto de não agressão com o presidente **Lula** mostra como funciona a estratégia do **Centrão**, que faz de tudo, mas não comete suicídio

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Rossi: MDB ser vice de Lula é fofoca

O presidente nacional do **MDB**, deputado **Baleia Rossi**, afirma que o **centrão** está “usando a fofoca” segundo a qual o presidente **Lula** estaria em busca de um emedebista para vice.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Cidades da Serra se recuperam pós chuvas

Entre as cidades mais afetadas estão **Cantagalo** e **São Sebastião do Alto**, que concentram os maiores danos estruturais e seguem em alerta.

PÁGINA 25

Trump quer o controle dos pleitos estaduais

PÁGINA 13

Aman integra na corporação mais de 400 cadetes

Divulgação/ Aman



A **Academia Militar das Agulhas Negras (Aman)** realizou, no sábado, dia 7, a tradicional solenidade de entrada dos novos cadetes. O evento simboliza o início da formação dos futuros oficiais combatentes do Exército. Foram 391 jovens do Brasil — 351 homens e 40 mulheres — além de 12 cadetes de Nações Amigas (África do Sul, Cabo Verde, Camarões, Moçambique, Namíbia, Paraguai, Senegal e Tanzânia).

PÁGINA 28

B. Miura/Divulgação



ENREDOS DE UMA

VIDA

O cantor e compositor **Arlindinho** apresenta a primeira parte do seu novo audiovisual, intitulado “Minha Vida é um Enredo”, gravado no **Baródromo**, espaço tradicional da Lapa para os apaixonados por samba e carnaval. Páginas 1 e 2

MOLICA

A porta-bandeiras de Mangueira

PÁGINA 2

EDITORIAL

Os riscos escondidos em meio à folia

PÁGINA 2

Elnur/ Adobe Stock



Família discutindo a questão financeira

Cresce número de famílias com dívidas

O indicador que mede o percentual de famílias brasileiras que têm dívidas como cartão de crédito e financiamentos alcan-

çou 79,5% em janeiro, patamar mais alto já registrado, igualando recorde de outubro passado, segundo a **CNC**.

PÁGINA 8

Fernando Molica

A porta-bandeiras de Mangueira

Porta-bandeira da Estação Primeira de Mangueira, Cintya Santos mostra, com sua dança e com sua postura, que o componente político dos desfiles das escolas vai muito além dos enredos e das letras dos sambas.

Ela está para a escola como a mulher que segura a bandeira francesa e serve de guia para os revolucionários no quadro “A Liberdade guiando o povo”, de Eugène Delacroix.

Cintya faz jus ao apelido de Furacão, que acabou estendido para a dupla que forma com Matheus Olivério, o mestre-sala. Filha e neta de porta-bandeiras, negra, criada na favela Vila Ipiranga, em Niterói, trabalhava como faxineira até trocar a Porto da Pedra por Mangueira.

Estava limpando uma casa quando, em 2022, recebeu uma ligação da presidente da Verde e Rosa, Guanayra Firmino — desligou, achou que era trote (só acreditou no convite quando, em seguida, recebeu uma chamada de vídeo). No dia seguinte, aceitou o desafio de ser protagonista da mais amada das escolas.

Indicada por Matheus, seu bailado assustou quem se acostumara com a imagem mais comum das porta-bandeiras, mulheres que emanam uma tradição de realza; não à toa, seus passos e vestimentas são inspirados nos grandes salões de baile europeus.

Até hoje referência no Carnaval, a portelense Vilma Nascimento incorporava a elegância e a delicadeza que fizeram com que passasse a ser chamada de Cisne da Passarela.

A cada vez maior influência de coreógrafos e julgadores oriundos do balé clássico radicalizou a tendência de se levar para o Sambódromo um tipo de dança que remete a pinturas de Edgar Degas, teatros imponentes e sapatilhas.

Com Cintya, a história é outra, a chapa é bem mais quente. Ao repertório típico de suas colegas, ela acrescenta gestos harmoniosos, porém duros, enfáticos, quase ríspidos.

Além de exibir a bandeira, ela a empurra, a esfrega em nossa cara. Cada vez que gira, cria encanto e beleza, mas também ressalta a miséria e a injustiça de um país que teima em ser tão desigual. É princesa que não deixa ninguém esquecer seu passado de gata borralheira.

Furacão, esgarça a bandeira, a estica no seu limite, faz ventar na Avenida. Dono de um belíssimo repertório de passos e mesuras, Matheus sabe da força que tem ao seu lado; mais do que protegê-la — função básica do mestre-sala —, ele trata de garantir condições para a evolução da parceira. É como se anunciasse: cuidado que a Cintya vem aí, é bom se segurar.

No caso dela, a função que exerce merece ser tratada com o uso de um plural compatível com a história e compromissos do Morro de Mangueira. Ela é uma porta-bandeiras — além de carregar o pavilhão da mais bela das escolas, empunha uma série de outros.

Seus braços fortes exibem muitas bandeiras: a da cultura popular brasileira, a da ancestralidade, a dos meninos e meninas de favelas, a da educação, a da luta contra a miséria, o racismo e a violência que mata, principalmente, pretos e pobres.

Em suas mãos, a bandeira mangueirense é também faixa que grita protestos, que exige uma vida melhor para os brasileiros; Cintya chama o povo daqui, junta o povo de lá.

Para, mais uma vez, aqui citar Manuel Bandeira, ela parece farta do lirismo comedido, do lirismo bem-comportado. Não quer saber do lirismo que não seja libertação.

Tales Faria

Baleia Rossi: centrão “está usando fofoca” contra o MDB

O presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), afirma que o centrão está “usando a fofoca” segundo a qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estaria em busca de um emedebista para figurar como vice de sua chapa pela reeleição.

Segundo ele, “essa fofoca não caiu bem no partido e está inclusive atrapalhando a montagem das chapas nos estados”. Motivo: é que a maior parte dos candidatos do MDB nos estados não quer aliança com os petistas.

“Na maioria dos estados, o MDB figura em palanques contra o PT. Aí os partidos de centro usam essa fofoca para tentar prejudicar a formação das nossas chapas. Muitos dos nossos candidatos a deputados federais não querem estar numa aliança com o PT nos estados”, disse Baleia.

A coluna perguntou se, pelo menos, há conversas com o PT ou Lula sobre uma aliança. “Não há. Com a direção nacional, zero”, respondeu.

Baleia sublinha que em seu estado, São Paulo, o maior eleitorado do país, o MDB “está fechado” com a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para governador.

“Aqui em SP o MDB nunca fez aliança com o PT em eleições estaduais. Nós temos coerência e somos parceiros do governador Tarcísio. Vamos manter nossa integridade e não muda-

mos de lado por cargo ou qualquer outro motivo menor.”

O prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), ensaiou candidatar-se a governador caso Tarcísio concorresse à Presidência. Mas o governador seguiu determinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PT) de deixar a candidatura ao Planalto para o filho Zero-Um, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Restou para Tarcísio disputar a reeleição e o prefeito Ricardo Nunes ficou sem espaço para tentar trocar seu gabinete no Edifício Matarazzo pelo Palácio dos Bandeirantes.

“O Nunes no Bandeirantes será o nosso projeto para 2030”, afirma Baleia Rossi. Segundo ele, não vale a pena nem disputar o Senado.

“A administração do Ricardo Nunes na Prefeitura está muito boa. É o nosso maior cabo eleitoral. Não valeria a pena ele renunciar como prefeito para concorrer ao Senado. Melhor esperar 2030.”

Essa “firme aliança” do MDB de São Paulo com Tarcísio de Freitas tem um efeito colateral sobre a ministra do Planejamento, Simone Tebet. Como emedebista, ela teria muita dificuldade em transferir seu domicílio eleitoral para concorrer ao Senado por São Paulo em aliança com o PT, como se chegou a especular.

A transferência está praticamente descartada no partido.

EDITORIAL

Os riscos escondidos em meio à folia

O Carnaval ocupa um lugar simbólico de alegria, liberdade e celebração coletiva, mas essa atmosfera de euforia costuma esconder riscos que passam despercebidos em meio à festa. Entre eles, os acidentes envolvendo a rede elétrica figuram como uma ameaça silenciosa, capaz de transformar momentos de descontração em episódios trágicos. Os números recentes divulgados pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica revelam que, mesmo com uma leve redução de mortes no primeiro trimestre de 2025 em comparação ao ano anterior, a realidade ainda é alarmante. Vidas continuam sendo perdidas por descuidos previsíveis e, sobretudo, evitáveis.

O período carnavalesco reúne fatores que ampliam esses perigos. A aglomeração de pessoas, o uso de serpentinas metálicas, a instalação improvisada de barracas, arquibancadas e estruturas de apoio, além do crescimento dos trios elétricos e carros alegóricos, criam um cenário propício para choques elétricos, curtos-circuitos e incêndios.

A cultura da gambiarra, tão comum em eventos informais, transforma a rede elétrica em uma armadilha à altura dos olhos e das mãos de quem apenas deseja brincar. Cada fio desencapado ou ligação clandestina representa

um risco coletivo, não individual.

Diante desse contexto, a defesa do presidente da Abradee por uma meta de acidente zero não soa como exagero, mas como obrigação ética. A energia elétrica é indispensável à vida moderna, porém exige convivência responsável e orientação técnica permanente.

As distribuidoras dispõem de equipes capacitadas para garantir conexões seguras, adequação da altura da rede e planejamento prévio junto a órgãos como o Corpo de Bombeiros. Ignorar esses canais institucionais é optar por um caminho de negligência que cobra um preço alto demais.

Por isso, investir em campanhas de alerta e conscientização não deve ser tratado como ação pontual ou protocolar, mas como política pública contínua. A Campanha Nacional de Segurança com a Rede Elétrica, prevista para junho, reforça a importância de levar informação clara e acessível à população, especialmente em períodos de festas populares e chuvas intensas.

Celebrar o Carnaval com responsabilidade é entender que a alegria só se sustenta quando a prevenção caminha junto. Não se trata de frear a folia, mas de garantir que ela termine como deve ser, sem luto, sem tragédias e com todos de volta para casa.

Opinião do leitor

Parecidos

O BBB 26 exibiu uma prova onde os participantes teriam que responder as perguntas, optando por decidir entre falso ou verdadeiro. Semelhança com políticos e magistrados é forte coincidência. Jogam de acordo com suas conveniências.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **EM JUNHO, UMA OPORTUNIDADE RARA PARA O RIO ATRAIR VOOS INTERNACIONAIS** - O estado do Rio e o Galeão terão uma oportunidade histórica para atrair a atenção das maiores empresas aéreas do mundo para a vantagem de operar na cidade.

■ A 82ª Assembleia Geral Anual (AGM) e a Cúpula Mundial de Transporte Aéreo (WATS) da IATA - Associação Internacional de Transportes Aéreos, serão realizadas de 6 a 8 de junho de 2026 no Rio de Janeiro, Brasil, com o apoio do Grupo LATAM Airlines, que será a empresa anfitriã.

■ Segundo a própria IATA, a sua Assembleia Geral Anual e a WATS de 2026 reunirão os principais líderes das companhias aéreas, da cadeia de valor da aviação e dos governos, em um momento em que o setor aéreo enfrenta ambientes operacionais, comerciais e geopolíticos complexos e dinâmicos.

■ Para a associação reunir, no Brasil, "o maior mercado de aviação da América do Sul, a Assembleia Geral Ordinária destacará o grande potencial da aviação para se tornar uma força estratégica ainda mais poderosa, impulsionando a prosperidade social e econômica".

■ O problema do crescimento do turismo brasileiro é a falta de voos. A oportunidade de termos CEOs e diretores das maiores empresas aéreas do mundo durante três dias no Brasil é uma oportunidade de mostrar o potencial turístico da cidade, a estrutura do Galeão e a capacidade de receber mais voos internacionais.

■ O evento não deve ser tratado como um evento fim, que loda hotéis e gera dívidas. É um evento meio, ou seja, uma chance de alavancar o turismo do Rio e atrair novas rotas.

■ **PETRÓPOLIS JÁ RECEBEU ASSEMBLEIA GERAL DA IATA** - É a terceira vez que o Brasil sediará uma Assembleia Geral da IATA - Associação Internacional de Transportes Aéreos. A entidade mundial, que foi criada após a Segunda Grande Guerra, em abril de 1945, em Havana, Cuba, realizou, dois anos após a sua fundação, em 1947, a 3ª Assembleia Geral em Petrópolis. O palco foi o hotel Quitandinha. Foi a segunda edição oficial da assembleia geral.

■ **HÁ 27 ANOS O RIO JÁ SEDIU A ASSEMBLEIA DA IATA** - A 55ª Assembleia Geral da IATA foi realizada em 1999 no Rio e teve a Varig como companhia aérea anfitriã, consolidando o prestígio da empresa no mercado global na época. O anfitrião foi o então presidente da Varig, o engenheiro carioca Fernando de Souza Pinto, que marcou o primeiro uso formal do termo "World Air Transport Summit" (Cúpula Mundial do Transporte Aéreo) para descrever o evento, elevando-o a uma plataforma global de debates estratégicos.

■ Os líderes das empresas aéreas focaram em estratégias para reduzir acidentes aéreos e estabeleceram que novos membros da IATA deveriam



O carioca Fernando Pinto foi presidente da IATA por dois períodos e o anfitrião da reunião da associação mundial de aviação em 1999 no Rio

comprovar padrões rígidos de segurança operacional, no qual a Varig era tida como referência mundial.

■ **CARIOCA JÁ PRESIDIU MUNDIALMENTE A IATA** - Fernando Pinto assumiu a presidência da Varig em janeiro de 1996 e esteve à frente da empresa durante a realização da 55ª Assembleia Geral da IATA no Rio de Janeiro. Em outubro de 2000, ele assumiu a presidência da TAP Air Portugal, onde ficou por 17 anos. Já como presidente da aérea portuguesa, foi eleito para a presidência do Conselho de Governadores da IATA, no período de junho de 2007 a junho de 2008. Um brasileiro, ou melhor, um carioca presidiu a IATA por dois períodos.

■ **RIO PERDE COMPETITIVIDADE JUNTO ÀS AÉREAS** - Enquanto o Rio recebe em junho a Assembleia Geral da IATA, a cidade sofre com a não renovação da redução do querosene de aviação, que tirou a sua competitividade nos voos domésticos. Hoje, abastecer em São Paulo está 3% mais barato para as aéreas. A redução, que atraiu as aéreas e fez o Galeão decolar, caducou em dezembro passado.

■ A GOL quer consolidar o Rio como grande hub de alimentação e distribuição dos voos que pretende operar com os Airbus A330 para a Europa. Se não houver a renovação da medida em nova mensagem à Alerj, os voos irão partir de São Paulo, mercado de menor risco para as aéreas.

■ A Secretaria da Fazenda já enviou para a Casa Civil uma proposta de mensagem para ser encaminhada pelo Governo do Estado do Rio à Assembleia Legislativa, que trará de volta a competitividade das operações aéreas no Rio.

■ **AGORA É A VEZ DO STM FICAR NA BERLINDA MUDIÁTICA** - A mesma pressão midiática que atingiu o Supremo Tribunal Federal (STF), agora está sendo direcionada ao Superior Tribunal Militar (STM). São vários editoriais, manchetes e notícias tentando influir na decisão sobre a cassação das patentes



Agora filiado ao PSD e pré-candidato, Pedro Duarte com o prefeito Eduardo Paes e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere

Pedro Duarte no PSD e em busca de uma cadeira na Alerj

Autoridades, políticos e amigos prestigiaram o lançamento da pré-candidatura do vereador Pedro Duarte a deputado estadual e sua filiação no Partido Social Democrático. Evento foi realizado no Cine Odeon, na Cinelândia.



Durante o evento, o deputado Pedro Paulo cumprimentando o anfitrião Pedro Duarte



Ao chegarem no evento, o prefeito Eduardo Paes, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere e o deputado Pedro Paulo sendo recebidos por Pedro Duarte



O deputado federal Hugo Leal e o estadual Guilherme Schleder também marcaram presença



O prefeito Eduardo Paes e pré-candidato ao Governo do Estado do Rio prestigiou o lançamento da pré-candidatura e filiação ao seu partido do vereador Pedro Duarte



Entre as autoridades presentes, o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado, também esteve prestigiando o companheiro legislativo. Ao lado, o deputado Luiz Paulo

de Jair Bolsonaro e dos oficiais gerais condenados pelo STF.

■ Os 15 ministros da corte estão em uma rara evidência, especialmente o ministro relator do polêmico processo, tenente-brigadeiro Carlos Vuyk de Aquino. A perda de patente para um almirante e generais, além da do capitão Bolsonaro, não vai ser uma missão fácil para o Ministro e a pressão midiática só complica o julgamento. O efeito é o contrário do que os autores desse rolo compressor esperam. Deixam a corte mais técnica e imune à interferência externa. Dos casos que estão sendo analisados, só dois militares têm chance de perder a divisa.

■ A DOMICILIAR VAI SER CONQUISTA DA MICHELLE - Anotem: o ex-presidente Jair Bolsonaro tem grandes chances de passar o Carnaval já em prisão domiciliar.

■ Se isso ocorrer, será mais pela ação de Michelle Bolsonaro do que dos filhos. Aliás, se não fosse o uso das redes sociais de forma tão agressiva contra o STF por eles, Bolsonaro teria saído do hospital direto para sua residência, sem o pit-stop na Papudinha.

■ **ÁREA MAIS SEGURA DE BRASÍLIA** - Os vizinhos do condomínio do ex-presidente Jair Bolsonaro estão torcendo para que o seu ilustre morador retorne à prisão domiciliar.

■ Ao contrário do que se pode pensar, os transtornos causados ao condomínio com a chegada do seu ilustre morador são compensados pelo aumento da segurança. A área virou o setor residencial mais vigiado e com segurança do Distrito Federal. Podem deixar janelas e portas abertas que não haverá furtos. A volta da Polícia Federal é comemorada por eles.

Sérgio Cabral*

Decisões fundamentais para Lula

São Paulo é o estado com o maior eleitorado do Brasil, com mais de 34 milhões de eleitores. O estado do Rio de Janeiro tem um pouco mais de 13 milhões de eleitores aptos a votar. São quase 50 milhões de eleitores.

Lula precisa de dois palanques fiéis e competitivos para vencer nesses dois estados, onde perdeu para Jair Bolsonaro tanto no primeiro como no segundo turno das eleições de 2022. Além disso, precisa ter um vice-presidente que amplie para o centro político sua reeleição. Daí que dou os nomes capazes de dar a segurança necessária para que isso ocorra.

Para vice-presidente da república, não tenho dúvida que a permanência de Geraldo Alckmin é fundamental para o êxito da reeleição. Geraldo se destacou como ministro do desenvolvimento, indústria, comércio e serviços. Implementou, junto com Lula, Fernando Haddad e Aloísio Mercadante, pelo Bndes, uma retomada da política industrial no país. Se destacou na interlocução com os setores produtivos do país, após as taxações absurdas tomadas por Donald Trump ao setor exportador do Brasil. Além de leal e bom caráter, Alckmin possui

vasta experiência pública e muito prestígio e reconhecimento popular no seu estado, São Paulo, que governou por quatro vezes. Mudar o vice será um erro crucial para Lula.

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas detém boa aprovação, mas sua base de apoio na direita e ao centro tem problemas de unidade. Por outro lado, Lula tem o melhor quadro do PT no Brasil, claro depois do próprio Lula, para apresentar como candidato a governador: Fernando Haddad. Junto com as candidaturas ao Senado de duas mulheres respeitadas e com real chance de vitória: Simone Tebet e Marina Silva.

Já no estado do Rio de Janeiro, surge uma oportunidade que Lula não pode deixar de aproveitá-la: a eleição indireta na Assembleia Legislativa para governador, com a renúncia iminente de Cláudio Castro para disputar uma cadeira de senador.

O ex-presidente da Alerj e atual Secretário de Assuntos Parlamentares do governo federal, André Ceciliano, é lembrado não só pelos deputados estaduais da esquerda, como também pelos deputados do centro e da própria direita

como um nome para o cargo de governador. André presidiu a Alerj por 5 anos e meio e conquistou credibilidade e estima dos seus pares.

Lula em 2002, teve no Rio Benedita da Silva como governadora do estado nos últimos 9 meses da eleição dando suporte a sua primeira vitória eleitoral para presidente da república. Em 2006, no segundo turno, contou com o meu apoio para obtermos, juntos, 70% dos votos dos eleitores fluminenses. Em 2022, perdeu no Rio.

O prefeito do Rio já declarou que deixará a prefeitura dia 20 de março, para disputar o cargo de governador. Aliás, contrariando sua promessa feita em 2024, na sua reeleição, de que não deixaria o cargo de prefeito e cumpriria os 4 anos de mandato. Mas, agora, pretende deixar a prefeitura com apenas 1 ano e menos de 3 meses do seu mandato...

Além disso, o PSD, partido do prefeito, terá candidato à presidência da república. Sendo Ratinho Jr, Eduardo Leite ou Ronaldo Caiado, não há como as juras de lealdade à candidatura de Lula ser cumprida por inteiro. Não tenho dúvida que qualquer um dos três nomes

cogitados pelo PSD a presidente terá um bom desempenho no Rio e pode fraturar e fragilizar o palanque de Lula na aliança regional com o partido de Gilberto Kassab.

Lula tendo André Ceciliano para governador e Benedita da Silva para o Senado, terá assegurado uma base política forte e com capilaridade na capital, na região metropolitana e no interior. Vale lembrar que Ceciliano foi fundamental no apoio aos prefeitos do estado, durante a pandemia da Covid e Benedita foi vereadora na capital, senadora, vice-governadora e governadora, além de exercer seu sexto mandato como deputada federal.

Além disso, Lula poderá construir parcerias com o governo do estado ainda nesse ano. O que não conseguiu nesses 3 anos e 2 meses pela hostilidade do atual governador ao presidente.

Nas recentes pesquisas, Flávio Bolsonaro está à frente de Lula no Rio. Se o PL continuar com o comando do Guanabara, o quadro eleitoral não será bom para Lula no estado do Rio.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Eduardo Annunziato*

Caducidade não é solução: o setor elétrico exige responsabilidade e decisão técnica

O debate sobre a caducidade dos serviços da Enel Distribuição São Paulo precisa ser tratado com seriedade e responsabilidade. Energia elétrica não é mercadoria comum: é um serviço essencial, estratégico e diretamente ligado à qualidade de vida da população e ao desenvolvimento econômico.

Uma decisão precipitada envolvendo a Enel teria impactos imediatos sobre contratos de trabalho, planos de previdência e aposentadoria, financiamentos, contratos de manutenção e prestação de serviços. Esses compromissos ultrapassam R\$ 20 bilhões. Não existe solução mágica capaz de absorver uma ruptura dessa magnitude sem prejuízos profundos. O resultado seria o comprometimento da operação do sistema elétrico, independentemente de quem assumisse a concessão.

Ano eleitoral não pode pautar políticas públicas

Estamos em ano eleitoral, período em que soluções simplistas costumam ganhar espaço. No setor elétrico, isso é especialmente perigoso. Transformar um debate técnico em disputa política ou buscar medidas de efeito imediato pode gerar consequências ruins para a população.

A experiência mostra que privatização não é bom, pior ainda sem controle, sem fiscalização rígida e sem exigência permanente de investimentos leva, inevitavelmente, à precarização do serviço e das relações de trabalho. Precipitar decisões apenas amplia esse risco.

O modelo de concessão e os limites da caducidade

O caminho a ser seguido já está definido: está no contrato de concessão da Enel. É o contrato que estabelece deveres, responsabilidades e punições. Diante disso, nossa posição é clara: defendemos evitar a caducidade.

A caducidade é uma medida extrema. Não resolve problemas estruturais e tende a aprofundar a instabilidade do setor. Em seu lugar,

defendemos a construção de um Plano de Melhoria e Investimentos, capaz de enfrentar os impactos das mudanças climáticas e impor obrigações reais à Enel, com acompanhamento rigoroso e consequências claras.

O papel da ANEEL: decisão técnica, dura e responsável

A decisão tem que ser técnica e deve ser dura. A Enel deve ser duramente castigada e responsabilizada. Mas não é retirando a empresa do jogo que as obrigações e responsabilidades serão solucionadas. Essa crise sempre foi previsível.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) precisa exercer plenamente seu papel. Obrigar a Enel a realizar investimentos robustos em infraestrutura, manutenção, operação e qualidade do serviço para que seja capaz de enfrentar os impactos das mudanças climáticas, vinculando o descumprimento dessas obrigações à perda da concessão, é o maior castigo possível para uma distribuidora. Tem que sentir no bolso. Ir embora não é pior castigo para a empresa.

Esse plano deve estabelecer metas objetivas — investimentos em infraestrutura, manutenção da rede, fortalecimento da gestão e melhoria do atendimento — com prazos definidos. Caso a Enel não cumpra, a caducidade passa a ser consequência natural, e não um gesto político precipitado.

A Anel tem a oportunidade de melhorar o modelo aplicado, exigindo novos investimentos diretamente na infraestrutura e manutenção preventiva.

Dados objetivos de reforço operacional e condições de trabalho (2024–2025)

1 - Houve contratações em São Paulo: 1.600 profissionais incorporados às equipes próprias de manutenção, operação e atendimento da Enel

Crescimento de 30% do número de equipes mobilizados em caso de crise.

2 - Frota operacional ampliada em 225 no-

vos veículos incorporados.

3 - Maior Atendimento em campo com implantação de 124 motoeletricistas.

4 - Aplicação de Tecnologia nas redes com mais de 2 milhões de equipamentos inteligentes instalados para automação, telecontrole e monitoramento.

5 - Sobreaviso incluído no regime de trabalho com negociação junto ao nosso Sindicato, no qual trabalhadores — especialmente das equipes de manutenção e emergência — permanecem fora da jornada normal à disposição da empresa, aguardando eventual chamado para serviço.

6 - Aumento no piso salarial: aumento no piso salarial de ingresso dos trabalhadores, resultado de negociação coletiva.

Os dados acima não eliminam falhas nem afastam a necessidade de fiscalização rigorosa, punições e exigência permanente de investimentos e melhorias no serviço.

Caducidade é um caminho perigoso

A caducidade dos serviços da Enel em São Paulo levaria à judicialização em massa, ampliaria a insegurança regulatória e não resolveria os problemas enfrentados pela população. Pelo contrário, poderia agravá-los.

Do ponto de vista social, os impactos seriam devastadores. Estamos falando de mais de 40 mil postos de trabalho, diretos e indiretos. O encerramento do CNPJ da Enel significaria desorganização completa da cadeia produtiva do setor elétrico.

Além disso, em um cenário de ruptura, é preciso perguntar: qual banco financiaria um setor marcado por instabilidade regulatória e risco de quebra contratual? Sem crédito, os investimentos travam e o serviço público se deteriora.

Privatização e precarização caminham juntas

A alternativa à caducidade seria um novo

leilão de concessão. Esse caminho, no entanto, não garante melhoria do serviço. Ao contrário, a experiência mostra que processos desse tipo frequentemente resultam em precarização das relações de trabalho, redução salarial, perda de direitos e desvalorização profissional.

No setor elétrico, isso é particularmente grave. Conhecimento técnico não se recompõe do dia para a noite.

A substituição de trabalhadores experientes por mão de obra menos qualificada compromete a segurança da rede, a capacidade de resposta a emergências e a qualidade do atendimento à população.

A experiência mostra que privatização sem controle, sem fiscalização rigorosa e sem exigência permanente de investimentos leva à precarização do serviço e das relações de trabalho.

Causa estranheza que esse rigor seja aplicado de forma seletiva. Quando se trata da Enel, fala-se diariamente em caducidade. Já no caso da Sabesp, recentemente privatizada, não se vê o mesmo debate público, mesmo diante de impactos relevantes sobre um serviço igualmente essencial, como o saneamento básico. Falta água todo dia e a justificativa sempre direcionada aos efeitos das mudanças climáticas.

Caducidade não!

Por tudo isso, reafirmamos: a caducidade dos serviços da Enel em São Paulo não é solução. O caminho responsável passa por regulação forte, fiscalização rigorosa e imposição de obrigações claras à Enel, com punições reais em caso de descumprimento.

Sem controle, a privatização leva à precarização. Com regulação firme, o serviço público pode ser corrigido, preservando empregos, garantindo investimentos e protegendo a população.

*Eduardo Annunziato (Chicão) é Presidente do Sindicato dos Eletricistas de São Paulo

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Divulgação



Carlos foi tentar sua sorte em Santa Catarina

O Destino dos Bolsonaros 2, A Missão

A saga do clã Bolsonaro em busca da manutenção do seu espaço político vai ganhando contornos que lembram essas novelas mexicanas que agora andam passando em alguns canais de streaming. Há madrastas, há filhos que não se entendem, há idosos abandonados, traídos, traidores. E, acima de todos, um patriarca que está preso. Se o enredo tivesse mais qualidade, poderia dar um Rei Lear, de Shakespeare. A canastrice em alguns momentos, como no episódio da tornozeleira, deixa mais para algo mesmo como o Destino dos Bolsonaro2, A Missão. O capítulo de hoje desenrola-se entre as convidativas praias de mar azul de Santa Catarina e o árido – especialmente para alguns – sertão do Piauí.

Capítulos anteriores

Nos capítulos anteriores, vimos o patriarca Jair Bolsonaro tentar dar cabo de sua tornozeleira eletrônica, o que lhe valeu a ida para a prisão. Devidamente condenado, tratou de procurar espalhar seus filhos por vários postos como forma de manter o seu legado político. É nessa parte da trama em que estamos. Nessa tarefa, Bolsonaro enviou seu filho Carlos Bolsonaro para tentar a sorte política em Santa Catarina.

Kayo Magalhaes/Camara dos Deputados



Chapa pode rifar Caroline de Toni

Chapa catarinense: capítulo à parte

Ao se instalar na cidade de São José, próxima de Florianópolis, para iniciar sua campanha como senador por Santa Catarina, o recém-chegado Carlos Bolsonaro produziu uma tremenda bagunça na conformação que estava combinada na direita em torno da reeleição do governador Jorginho Mello (PL). Ele tinha prometido dar a vaga de vice para o MDB, para Carlos Chiodini. E formar uma chapa na qual um dos senadores seria do PL e o outro seria o idoso Esperidião Amin, do PP, de 78 anos, candidato à reeleição.

Um problema: Carol de Toni

A ida de Carlos produziu um problema. Lidera a corrida para o Senado a deputada Caroline de Toni, também do PL. Para abrir vaga para Carlos, alguém iria ter que sobrar: ou Carol de Toni ou Esperidião Amin. De Toni ameaçou ir para o Novo e formar uma chapa com o prefeito de Joinville, Adriano Silva, como candidato a governador. Jorginho Mello correu para desfazer a possibilidade.

Composição

Jorginho Mello procurou, então, o Novo, e fechou aliança com o partido. Adriano Silva seria seu candidato a vice. E a chapa para o Senado seria Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni. Esse final feliz para alguns produziu novo problema: ficaram de fora o MDB e Esperidião Amin. O MDB tratou logo de romper.

Michelle

A madrasta Michelle Bolsonaro, que não se dá bem com seus enteados, tratou de declarar em Santa Catarina apoio a Caroline de Toni. Contudo, mesmo tendo grande simpatia política por Michelle, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, resolver intervir na semana passada, mudando os destinos da chapa.

Amim

Valdemar interveio para manter Esperidião Amin na chapa para o Senado, retirando Caroline de Toni, que agora afirma que vai buscar outro partido. E por que Valdemar entrou em favor de Amin? Porque há risco de o PP não fechar apoio formal ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para presidente da República.

Piauí

Saímos, então, das praias de Santa Catarina para o sertão do Piauí. Em um estado com grande domínio do PT, o presidente do PP, Ciro Nogueira, corre risco de não conseguir ser reeleito senador. Ele teria, então, tido um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no final do ano passado para propor um pacto de não agressão.

Ciro

Pelo pacto, Lula só se empenharia na campanha de um nome para o Senado, Marcelo Castro, do MDB. Isso daria a Ciro chance de se eleger na segunda vaga. Em troca, Ciro cozinharía Flávio em banho-maria, fazendo com que o PP não se empenhasse na sua campanha e entrasse oficialmente na sua chapa.

Valdemar

Valdemar, assim, precisa evitar novos ruídos com o PP. Caso da situação com Amin em Santa Catarina. Mas ali ainda ficaram outras pontas soltas. Como o julgamento da cassação do senador Jorge Seif (PL) no TSE, que pode abrir possibilidade de nova vaga. A seguir, cenas dos próximos capítulos.



Laudo conclui que Bolsonaro pode seguir preso

Bolsonaro continuará preso na Papudinha

Laudo médico conclui que ex-presidente pode ficar onde está

Por Beatriz Matos

Preso na Papudinha há pouco mais de dois meses, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cumpre pena em uma cela individual instalada na Sala de Estado Maior do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O espaço tem cerca de 38 metros quadrados, com quarto-sala, banheiro adaptado, copa, lavanderia e área externa privativa, além de barras de apoio, campanha de emergência e acesso controlado a áreas comuns. Foi esse ambiente que levou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a negar o pedido de prisão domiciliar humanitária e manter Bolsonaro sob custódia no local.

A decisão foi tomada após a divulgação do laudo da Polícia Federal (PF), elaborado por junta médica oficial, que concluiu não haver indicação de internação hospitalar imediata. O documento, tornado público por Moraes na última sexta-feira (6), detalha o quadro clínico do ex-presidente, reconhece a existência de múltiplas comorbidades, mas sustenta que o atual regime de custódia é compatível com as necessidades médicas apresentadas.

Nos bastidores, aliados do ex-presidente admitem que a permanência na Papudinha acabou sendo considerada a alternativa

“menos danosa”, mas que seguirá lutando pela liberdade do líder. A leitura é de que a negativa da prisão domiciliar evita novos desgastes públicos.

Segundo os peritos da PF, Bolsonaro apresenta hipertensão arterial, apneia obstrutiva do sono grave, obesidade clínica, aterosclerose sistêmica, doença do refluxo gastroesofágico, lesões dermatológicas e aderências intra-abdominais decorrentes de cirurgias anteriores. Ainda assim, a avaliação técnica aponta que nenhuma dessas condições exige remoção imediata para hospital, desde que sejam mantidas medidas de acompanhamento médico, uso regular de medicamentos e monitoramento contínuo.

O laudo também descreve a estrutura disponível no batalhão: acesso a Unidade Básica de Saúde do Complexo da Papuda, possibilidade de acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), escolta para caminhadas diárias, além de academia e campo de futebol compartilhados com outros custodiados. Aos médicos, Bolsonaro afirmou sentir melhora no ambiente da Papudinha em comparação à Superintendência da Polícia Federal, onde estava detido anteriormente.

Em nota, os advogados de Bolsonaro afirmaram que o laudo não conclui de forma expressa que não há riscos na manutenção na prisão.

Desunião de líderes de direita pode prejudicá-la, dizem especialistas

Ao Correio, analistas políticos destacam que brigas internas podem ajudar Lula

Lula Marques/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Como era esperado, as campanhas eleitorais para as eleições de 2026 seguem a todo vapor. Neste sábado (7) se encerraram as comemorações do aniversário de 46 anos do Partido dos Trabalhadores (PT), na Bahia, e se iniciou oficialmente a pré-campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que pode enfrentar resistência de parte do eleitorado.

De acordo com o último levantamento da Pesquisa Meio/Ideia, divulgado na última quarta-feira (4), Lula vem enfrentando uma redução da sua vantagem. Segundo a pesquisa de intenção de votos, caso as eleições ocorressem atualmente, Lula enfrentaria um empate técnico no segundo turno em uma eventual disputa contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Porém, apesar dessa aproximação dos nomes da direita de Lula, há um fator que, ao final, pode atrapalhar o segmento: a sua divisão em torno de seus projetos.

As brigas que vêm acontecendo especialmente em torno da formação dos palanques regionais podem resvalar para o quadro nacional. “Em eleição presidencial, tempo perdido acaba saindo muito caro”, alerta ao Correio da Manhã o cientista político Elias Tavares.

Um exemplo nítido é a disputa que está acontecendo em Santa Catarina. Inicialmente, o governador do estado Jorginho Mello (PL), candidato à reeleição, tinha inicialmente firmado sua chapa com o deputado federal licenciado Carlos Chiodini (MDB) como seu vice e lançando como seus representantes para o Senado por Santa Catarina o senador Esperidião Amin (PP) e a deputada federal Caroline De Toni (PL). A equação, contudo, mudou quando o vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL), decidiu que também iria concorrer ao Senado por Santa Catarina.

Na dança das cadeiras para englobar o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jorginho Mello rompeu com o MDB para ter como vice o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), e definiu que lançaria para o Senado Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni, descartando Esperidião Amin. No entanto, na última terça-feira (3), por orientação do presidente do Partido Liberal Valdemar Costa Neto, o governador voltou atrás e descartou de Toni para firmar a candidatura de Esperidião Amin ao Senado. Segundo Valde-



Instagram @carolinedetoni

Enquanto luta para orbitar em torno de Bolsonaro, a direita briga



Ida de Carlos desarrumou o palanque em Santa Catarina

mar, a medida visa reforçar a aliança do partido com o PP.

Por outro lado, a parlamentar, que conta com o apoio de Michelle Bolsonaro, se sentiu traída com a troca. A expectativa é que ela saia do partido e se filie a outra sigla para disputar o Senado.

“Se percebe que a disputa não é ideológica. É uma disputa por espaço, por protagonismo, e sobretudo por quem fica mais próximo do bolsonarismo. O Esperidião Amin quer ocupar esse lugar, a Carol também, e não há espaço para todo mundo dentro do mesmo guarda-chuva partidário. Isso acaba aumentando essa fragmentação e a troca de lideranças por campos eleitorais”, declarou Elias Tavares.

Piauí e DF

Outro exemplo de ramificação na direita envolve o senador Ciro Nogueira (PP-PI). Com medo de não ser reeleito senador, Nogueira procurou o presidente Lula para tentar firmar um acordo ao Senado pelo Piauí. As informações são da Folha de São Paulo. Nesse acordo, Lula se comprometeria a somente lançar como seu candidato ao Senado pelo Piauí o senador Marcelo Castro (MDB). A medida deixaria

a vaga restante para a Casa Legislativa livre para Ciro Nogueira. Em troca, o PP se absteria de apoiar a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência. Não se sabe se Lula aceitará o acordo.

Nas articulações internas para os representantes do Distrito Federal, a situação não é diferente. Como adiantado pelo Correio da Manhã, na capital federal há um embate na composição da chapa da vice-governadora Celina Leão (PP), que inicialmente era considerada a candidata favorita da disputa, com chances de vir a ser eleita sem muito esforço. O atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB) seria o candidato ao Senado na chapa. Mas foi atropelado pela intenção do PL de ter como candidatas Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis, o que deixaria Ibaneis, que agora ainda se vê desgastado com a crise da negociação entre o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB), sem vaga.

A reportagem ainda conversou com o cientista político Rócio Barreto, o qual reiterou que, apesar de todos os exemplos evidenciarem uma direita desunida, Santa Catarina se tornou um “exemplo clássico de que a direita

pode perder uma vaga que seria dela, por excesso de ego”.

“Os palanques estaduais, sem ter um palanque unificado, presidencializáveis, ficam órfãos em estados-chave, governadores negociam com Lula por conveniência, a direita perde a narrativa nacional”, pontuou ao Correio da Manhã.

Eleições

Para a reportagem, ambos os cientistas políticos destacaram que, apesar da direita brasileira ser mais volumosa que a esquerda, ela está mais desorganizada, o que pode prejudicá-la.

“A esquerda tem um candidato claro, que é Lula, um campo político relativamente delimitado, sabemos os partidos que vão apoiá-lo [Lula], a estratégia é previsível, existe coordenação. Isso não significa facilidade eleitoral, mas significa organização, e organização nesse ponto pesa muito. Já a direita vive um problema de representatividade de comando. Seu principal líder, Jair Bolsonaro, está preso e fora do processo eleitoral, e não existe uma herança automática desse capital político. Isso abre uma disputa intensa por protagonismo dentro da direita. Não há um centro de gra-

vidade claro, não há um nome que consiga unificar esse campo, até então”, destacou Elias Tavares.

Para Rócio Barreto, o peso dessas divergências pode ser baixo para a definição do primeiro turno presidencial, mas “para o Senado e nos estados é altíssimo”. E pode acabar decisivo no segundo turno.

“Se a direita chegar dividida ao segundo turno, com feridas abertas, traições recentes e lideranças ressentidas, ela entra em campo com mais voto, mas menos controle do jogo. Isso abre espaço para neutralidade de aliados que ficam de pender para o lado mais forte ou para o lado onde possam ter maiores compensações, apoios ‘envergonhados’, migração silenciosa de palanques”, ressaltou o cientista político.

“As brigas não destroem o capital eleitoral da direita, mas reduzem sua capacidade de convertê-la em vitória, especialmente no segundo turno”, ele ressaltou.

Não é vida fácil

Tavares ainda destaca que, do ponto de vista eleitoral, essa racha da direita favorece Lula a curto prazo. “Mas isso não quer dizer que ele terá uma vida fácil. Pelo contrário, o que as pesquisas mostram, é que qualquer nome da direita que chegue ao segundo turno vai enfrentar Lula com a mesma força. Flávio Bolsonaro tem sim um potencial eleitoral, teria ainda mais se a direita estivesse concentrada em seu nome como a grande aliança nacional, mas esse não é o cenário hoje”, ponderou o analista.

Ele ainda destacou que, a tendência é o processo eleitoral ser definido por um margem mínima, tal como em 2022, com “forte rejeição dos dois lados e um eleitorado desmobilizado”.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes Sociais



Ciro, ex-ministro de Bolsonaro, e Lula já foram aliados no passado

Encontro de Ciro e Lula reforça estratégia do Centrão

A notícia de que o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), costurou um pacto de não agressão com Lula e o anunciado lançamento de um candidato do PSD à Presidência confirmam os princípios do Centrão: esse grupo político amorfo e diverso faz de tudo, mas não comete suicídio.

Ao bancar a candidatura ao Planalto de seu primo-gênito, o senador Flávio (PL-RJ), Jair Bolsonaro criou um fato político, reafirmou seu poder e sua liderança — e abriu caminho para que aliados decidam o que vão fazer de suas vidas.

Como não consultou ninguém para tomar sua decisão, o ex-presidente não pode reclamar de nada.

Cargos e verbas

No último dia 3, o Correio Bastidores publicou a existência de um afastamento do PP e do União Brasil da candidatura de Flávio Bolsonaro. Os dois partidos poderiam até dar apoio formal ao senador, mas sem suar a camisa. Os dois partidos controlam cargos importantes na Caixa e na Codevasf, que administram muitas verbas. Seria complicado abrir mão deles. E Ciro tenta, no Piauí petista, garantir sua reeleição ao Senado.

Lula Marques/Agência Brasil



Imposição de Flávio liberou aliados

Princípios do Centrão

Como lembra um ex-deputado, o Centrão não tem a conquista do poder central como sua principal meta. O que busca é usufruir de benesses ligadas ao governo.

Para isso, não é necessário ter um presidente de direita. Basta que o ocupante do Planalto reconheça a necessidade de ter boas relações com partidos que, embora de viés conservador, votam em pautas progressistas caso isso lhes seja vantajoso.

Mas o ex-parlamentar ressalta: se ficar com a vaga de vice de Flávio, Ciro deixará Lula na mão.

Lições ‘franciscanas’

A maior preocupação de Lula não é garantir apoio partidos do Centrão, o pode até comprometer a vida de políticos dessas legendas junto ao eleitorado conservador. O que ele quer é travar adesões ao adversário e garantir que, como ele no Planalto, cargos e recursos continuarão a fluir — é dando que se recebe, como definiu o ideólogo do Centrão, o “franciscano” Roberto Cardoso Alves.

Lula lá num carro

Durante a transmissão do ensaio técnico da Acadêmicos de Niterói, um repórter do Rio Carnaval, deixou escapar a possibilidade de Lula participar como destaque do desfile na Sapucaí. A escola, que estreará no Grupo Especial, homenageará o presidente. A transmissão foi feita pelo Rio Carnaval, marca da Liesa.

Janja foi

Em meio ao desfile que caracteriza o ensaio técnico, Dayvison Gomes, conhecido como “repórter-componente”, ressaltou a presença, numa ala, de Janja da Silva, mulher do presidente, entre as pessoas que participavam da apresentação da Acadêmicos de Niterói. A escola abriu a noite de sexta-feira.

Na alegoria

A menção à participação de Lula no desfile foi explícita: “Tô aqui nessa ala (...), que reúne convidados do presidente, que vai vir no carro”. Semana passada, em entrevista à CBN, o carnavalesco da escola, Tiago Martins, confirmou ter feito uma roupa para ser usada por Lula, mas disse não saber se ele vai desfilar.

Roupa pronta

“A gente faz desenhos e roupas para várias pessoas, por que não iria fazer para ele? Tem uma roupa para ele, sim. Mas estou assim na torcida, como vocês e como outras pessoas, para o que presidente passe na Sapucaí”, disse. Segundo ele, a presença de Lula no desfile é “uma incógnita” e depende de fatores como segurança.

Grana pública

Setores da oposição já recorreram à Justiça Eleitoral contra o uso de recursos públicos pela escola de Niterói: a Embratur, o governo do Estado do Rio e a prefeitura do Rio liberaram verbas para todas as escolas. A prefeitura de Niterói subsidiou as duas que são sediadas na cidade (a outra é a Viradouro).

Jingle e 13

Para opositoristas, o enredo sobre Lula, em ano de eleição presidencial, representa uma forma de propaganda eleitoral ilegal. Trecho do samba reproduz o jingle “Lula lá” e a letra cita o 13 ao falar do número de dias da jornada da família Silva de Pernambuco para São Paulo. E 13 é o número do PT nas urnas.



Castro falará sobre experiência do Rio no combate ao crime

Congresso entra em semana curta pré-carnaval

Claudio Castro dará depoimento à CPI do Crime Organizado

Por Beatriz Matos

À primeira vista, pode parecer que a semana que começa será movimentada no Congresso, com uma reunião de líderes marcada na Câmara para esta segunda-feira (9). Mas tal ilusão deverá se desfazer logo ao longo da semana. Apesar da reunião, a agenda prevista será enxuta, para liberar logo os parlamentares para o carnaval, que oficialmente começa no sábado (14), mas que já vem tendo eventos pré-carnavalescos.

Com o feriado de Carnaval já no horizonte, parlamentares terão poucos dias de trabalho efetivo para avançar em pautas consideradas prioritárias antes da nova pausa prevista no calendário legislativo.

Claudio Castro

A CPI do Crime Organizado deve receber na quarta-feira (11), às 9h, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o secretário de Segurança Pública do estado, Victor Cesar Carvalho dos Santos.

A oitiva integra a estratégia da comissão parlamentar de inquérito de ouvir gestores responsáveis pela formulação e execução das políticas de segurança pública nos estados, diante do caráter sistêmico e interestadual da atuação das organizações criminosas no país. O convite foi apresentado pelo relator da comissão, senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

De acordo com o requeri-

mento, a participação do governador e do secretário permitirá à comissão debater a experiência do Rio de Janeiro, estado considerado base territorial de uma das maiores facções criminosas do país. No ano passado, houve uma grande operação policial no Rio nos Complexos da Penha e do Alemão.

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS ouvirá o deputado estadual pelo Maranhão Edson Araújo (PSB) e o empresário Paulo Camisotti, filho e sócio de Maurício Camisotti.,

Maurício Camisotti está preso sob suspeita de envolvimento no esquema de descontos irregulares em aposentadorias do INSS. Segundo o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Pode-mos-MG), ambos foram formalmente convocados e poderão ser conduzidos coercitivamente em caso de ausência.

O deputado Edson Araújo é investigado pela Polícia Federal (PF) na Operação Sem Desconto, enquanto Paulo Camisotti é apontado por investigadores como um dos elos finais do esquema fraudulento.

No campo da política externa, o Congresso avança nos preparativos para a apreciação do acordo entre Mercosul e União Europeia. A Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul vai realizar na terça-feira (10), às 10h, uma reunião deliberativa.

Com informações da
Agência Senado

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministério da Fazenda prevê IPCA de 3,6% para este ano

Ministério da Fazenda reduz para 2,3% estimativa do PIB

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda reduziu, de 2,4% para 2,3% a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento projeta redução da inflação para 3,6% em 2026. "Para 2026, a expectativa é de estabilidade no ritmo de crescimento e de continuidade da desinflação, possibilitando redução nos juros básicos", diz a SPE. A taxa básica de juros, a Selic, está definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC).

Juros no maior nível desde 2006

A Selic em 15% ao ano é o maior nível da taxa desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que deverá começar a reduzir os juros na reunião de março. Em relação ao desempenho da economia, a redução na projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) reflete a desaceleração na atividade agropecuária após a safra recorde de 2025, compensada por expansão da indústria e dos serviços.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Petrobras: conclusão do negócio depende de aprovações

Petrobras amplia presença na África

A Petrobras anunciou a compra de participação em um bloco de exploração de petróleo na costa da Namíbia, reforçando sua estratégia de recomposição de reservas e expansão internacional. A estatal brasileira adquiriu 42,5% de participação no Bloco 2613, localizado na Bacia de Lüderitz, área de cerca de 11 mil km² — equivalente à metade do estado de Sergipe. A operação foi divulgada em fato relevante ao mercado. A francesa TotalEnergies, parceira da Petrobras em projetos no Brasil, também adquiriu 42,5% do bloco.

Estatal da Namíbia detém 10%

A Namcor Exploration and Production, estatal da Namíbia, detém 10%, enquanto a Eight Offshore Investment Holdings possui 5%. As participações da Petrobras e da TotalEnergies foram compradas das empresas Eight e Maravilla Oil & Gas. O valor da transação não foi informado. Segundo a Petrobras, a conclusão do negócio ainda depende de aprovações governamentais e regulatórias.

Indústria estagnada

Pressionada pela desaceleração da economia e pelos juros elevados, a indústria de transformação brasileira registrou faturamento praticamente estável em 2025, com variação de apenas 0,1% frente a 2024. Os dados fazem parte dos Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Perda de ritmo

O resultado da indústria reflete a perda de ritmo no segundo semestre, marcada por quatro quedas em seis meses, incluindo retração de 1,2% em dezembro. Até junho, o setor acumulava alta de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas a sequência negativa reverteu o cenário.

Após expansão

Em 2024, o faturamento havia avançado 6,2%, maior crescimento em 14 anos. A estagnação em 2025, portanto, sucede um período de expansão. Outros indicadores também mostram perda de fôlego: as horas trabalhadas na produção caíram 1% em dezembro, embora tenham fechado o ano com alta de 0,8%.

Capacidade

De acordo com o levantamento da CNI, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 0,4 ponto percentual no último mês, para 76,8%, e terminou o ano 1,2 ponto abaixo da média de 2024. Segundo a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko, o enfraquecimento da atividade está ligado às altas taxas de juros.

Crédito caro

"O crédito mais caro para empresários e consumidores reduz o ritmo da atividade, cenário agravado pela forte entrada de produtos importados, especialmente bens de consumo, que ocupam parte relevante do mercado interno", afirmou. O levantamento mostra que o emprego industrial caiu 0,2% em dezembro.

Salário em queda

Apesar disso, o setor encerrou 2025 com crescimento de 1,6% ante 2024. A massa salarial real registrou a quinta queda em seis meses, recuando 0,3% no último mês e acumulando redução de 2,1% no ano. O rendimento médio real ficou praticamente estável em dezembro (0,2%), mas terminou 2025 com queda de 3,6%.



Endividamento atinge mais famílias que ganham até 3 pisos

Percentual de famílias com dívidas cresce a 79,5%

Dados da CNC, no entanto, aponta queda na inadimplência

Da redação

O indicador que mede o percentual de famílias brasileiras que têm dívidas como cartão de crédito e financiamentos alcançou 79,5% em janeiro, patamar mais alto já registrado, igualando recorde de outubro passado. O dado faz parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Por outro lado, a quantidade de famílias que não conseguiu pagar essas dívidas no prazo caiu pelo terceiro mês seguido. Em dezembro, o nível de endividamento estava em 78,9%, enquanto, em janeiro no ano passado, abrangia 76,1% das famílias.

Ao analisar os dados de janeiro de 2026, percebe-se que o endividamento é mais presente em famílias que ganham até três salários mínimos, chegando a 82,5% delas. Já nas com renda superior a dez salários mínimos, o indicador recua para 68,3%. Desde janeiro, o salário mínimo é fixado em R\$ 1.621.

Perfil da dívida

O levantamento revela que o cartão de crédito é a forma de endividamento mais presente no endividamento das famílias:

- * Cartão de crédito: 85,4%.
- * Carnês: 15,9%.
- * Crédito pessoal: 12,2%.
- * Financiamento de casa: 9,6%.
- * Financiamento de carro: 8,7%.

- * Crédito consignado: 6%.
- * Cheque especial: 3,4%.
- * Outras dívidas: 2,5%.
- * Cheque pré-datado: 0,3%.

A pesquisa identificou que o comprometimento médio com as dívidas é de 7,2 meses, o que significa que esse é o tempo médio que falta para que as famílias quitassem essas contas. Já a parcela da renda gasta com as dívidas ocupa em média 29,7% do orçamento familiar, segundo a Peic. Uma em cada cinco famílias (19,5%) afirmaram ter mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas.

O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o país. São levadas em conta dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo.

No entanto, a instituição adverte que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de honrar os pagamentos, a chamada inadimplência.

A pesquisa identificou que a inadimplência em janeiro ficou em 29,3%, marcando o terceiro mês seguido de recuo, ou seja, caiu desde outubro, quando estava em 30,5%.

Pagamento de juros da dívida pública passou de R\$ 1 trilhão

Valor correspondeu a cerca de 8% a 9% do Produto Interno Bruto (PIB). Ou seja, quase 10%



Taxa básica de juros (Selic) de 15% na maior parte do período impactou o resultado

Por Martha Imenes

Em 2025, o governo brasileiro desembolsou pela primeira vez na história R\$ 1,5 trilhão em juros da dívida pública, um valor que corresponde a cerca de 8% a 9% do Produto Interno Bruto (PIB).

Segundo dados do Tesouro Nacional e do Banco Central, o gasto com juros variou entre 7,9% e 8,9% do PIB, dependendo da metodologia utilizada.

O impacto foi direto sobre o endividamento bruto, que encerrou o ano em 78,7% do PIB.

Entre os fatores que explicam o salto estão:

- Taxa Selic elevada, mantida em torno de 15% durante boa parte do período.
- Déficit primário persistente, que ampliou a necessidade de financiamento.
- Crescimento contínuo da dívida e maior demanda por rolagem de títulos.

Comparação internacional

O peso dos juros no Brasil é um dos maiores do mundo. Enquanto os Estados Unidos gastaram cerca de 2% do PIB em juros em 2025, a Itália registrou 4% e o Japão apenas 1%, apesar de sua dívida colossal. O contraste evidencia o custo alto do endividamento brasileiro.

Especialistas alertam para uma armadilha: com juros tão elevados, o governo precisa emitir mais dívida apenas para pagar credores, alimentando um ciclo difícil de romper. Além disso, o espaço para investimentos em áreas como saúde, educação e infraestrutura fica cada vez mais restrito. A dependência da política monetária é outro ponto crítico — qualquer ajuste na Selic tem efeito imediato sobre as contas públicas.

Procurados, o Ministério da Fazenda e o Banco Central não se manifestaram.

Estoque total da dívida

O estoque da Dívida Pública Federal encerrou 2025 em R\$ 8,635 trilhões, dentro dos limites estabelecidos (entre R\$ 8,5 trilhões e R\$ 8,8 trilhões para o ano), conforme fixado na revisão do Plano Anual de Financiamento, em setembro do ano passado. O valor representa aumento, em termos nominais, de 1,82% sobre o estoque registrado ao final de novembro (R\$ 8,480 trilhões), e de 18% sobre o estoque do final de 2024 (7,316 trilhões). A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) encerrou 2025 em R\$ 8,309 trilhões, ante R\$ 8,165 trilhões, em novembro passado, e R\$ 6,966 trilhões, ao término de 2024, conforme informações do Tesouro Nacional, em entrevista na qual foram apresentados o Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2026 e o Relatório Anual da Dívida (RAD) de 2025.

“Os indicadores ficaram den-

tro dos limites, após a revisão do PAF, fomentada pela boa demanda do mercado”, apontou Ceron. Ele destacou o equilíbrio da distribuição da dívida por indexadores, todos dentro das bandas planejadas: prefixados (22%), índice de preços (25,9%), flutuantes (48,3%) e câmbio (3,8%). Foi um ano em que o nosso grande desafio era manter ou reduzir pouco a composição de prefixados e não deixar que taxa flutuante aumentasse demais. Essa foi a grande conquista que tivemos”, explicou o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

“No ano passado conseguimos ter uma gestão mais equilibrada na emissão dos indexadores da dívida; com um bom balanço em todas as opções que foram postas”, disse o subsecretário da Dívida Pública, Daniel Cardoso Leal, ao ressaltar que foi suprida de forma eficiente a missão de atender as necessidades de financiamento do governo sob a melhor equação entre custo e risco.

Projeções para 2026

O PAF 2026 estabelece limites para a evolução da Dívida Pública de 2026: entre o mínimo de R\$ 9,7 trilhões e o máximo de R\$ 10,3 trilhões, considerando o estoque no final do ano. Para este novo exercício, o Tesouro aponta a possibilidade de aumento da participação dos títulos prefixados; expectativa de estabilidade na composição de títulos com juros flutuantes; além de estrutura de vencimentos com baixa participação de dívida no curto prazo.

O plano projeta uma necessidade líquida de financiamento de R\$ 1,677 trilhão para 2026. Esse valor decorre, segundo o Tesouro, dos vencimentos da dívida interna, que totalizam R\$ 1,538 trilhão — a parcela mais significativa da DPF. A esse montante somam-se os vencimentos da dívida externa em poder do mercado e os juros da carteira do Banco Central, que, por determinação legal, não podem ser refinanciados.

Caderneta de poupança registra saques líquidos de R\$ 23,5 bilhões em janeiro

A caderneta de poupança iniciou 2026 em queda, com mais retiradas do que depósitos. Em janeiro, os saques superaram as entradas em R\$ 23,5 bilhões, segundo relatório divulgado pelo Banco Central (BC).

No mês, foram aplicados R\$ 331,2 bilhões, enquanto os saques somaram R\$ 354,7 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas chegaram a R\$ 6,4 bilhões. O saldo total da poupança permanece pouco acima de R\$ 1 trilhão.

Histórico de quedas

A poupança vem registrando resultados negativos nos últimos anos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram de R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. Em 2025, o saldo ne-

gativo alcançou R\$ 85,6 bilhões.

Em janeiro, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) registrou saques líquidos de R\$ 18,8 bilhões, enquanto a poupança rural teve retiradas de R\$ 4,7 bilhões — ambos os maiores volumes desde janeiro de 2025.

Segundo o BC, a manutenção da Selic em patamar elevado tem incentivado investidores a buscar alternativas mais rentáveis, reduzindo a atratividade da poupança. O Comitê de Política Monetária (Copom) interrompeu o ciclo de alta em julho de 2025, após sete aumentos consecutivos, e desde então mantém a taxa em 15%.

Como calcular

Desde 2012, existem duas regras para calcular o rendimento



Foram aplicados R\$ 331,2 bi, contra saques de R\$ 354,7 bi

da caderneta de poupança, dependendo do valor da taxa Selic. A rentabilidade é calculada pela taxa referencial (TR) mais 0,5% ao mês, fórmula válida enquanto a Selic estiver acima de 8,5% ao

ano. Atualmente, a taxa básica de juros está em 15% ao ano.

Quando a taxa está igual ou abaixo de 8,5% ao ano, o rendimento cai para 70% da Selic mais a TR.

Em janeiro de 2026, a TR está em aproximadamente 0,17% ao mês, o que resulta em um rendimento mensal próximo de 0,67%.

Pontos importantes

Aniversário da poupança: os juros só são creditados 30 dias após o depósito (neste caso, dia 10 de fevereiro).

Regra de Saque: Se o valor for resgatado antes do dia 10 de fevereiro, não haverá rendimento sobre o montante depositado em janeiro.

Multidatas: caso sejam feitos depósitos em datas diferentes, cada depósito terá seu próprio “aniversário” mensal.

Isenção: Os rendimentos da poupança são isentos de Imposto de Renda para pessoas físicas.

CORREIO JURÍDICO

Rosinei Coutinho/STF



Suspensão deve ser cumprida em todo o país

‘Penduricalhos’ impactam diretamente as contas públicas

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o próximo dia 25 o julgamento da decisão do ministro Flávio Dino que suspendeu o pagamento dos “penduricalhos” nos salários dos Três Poderes. Dino concedeu liminar para determinar que as verbas indenizatórias sem base legal sejam suspensas no prazo de 60 dias.

Na prática, ao serem classificadas como “indenizações”, essas quantias não entram no cálculo do teto, permitindo a criação de “supersalários”, o que tem impacto direto nas contas públicas e na moralidade administrativa. Segundo o ministro, esse rol extenso de indenizações não possui precedentes nem nos países mais ricos do mundo.

Verbas extras extrapolam o teto

Os chamados ‘penduricalhos’ são verbas indenizatórias, gratificações e auxílios que são somados ao salário-base de servidores públicos e magistrados das três esferas de poder. A questão é que essas verbas são frequentemente utilizadas para ultrapassar o teto constitucional — atualmente fixado em R\$ 46,3 mil (valor equivalente ao salário dos ministros do STF). A votação dos demais ministros da Corte ocorrerá durante sessão presencial.

Divulgação



Cálculo extra permite a criação de supersalários

‘Multiplicação anômala’

Em sua decisão, o ministro Dino classificou a situação como um “fenômeno da multiplicação anômala” de verbas e citou exemplos controversos de benefícios extras, como o “auxílio-peru” e o “auxílio-panetone”.

Na decisão, o ministro Flávio Dino afirmou que há um “fenômeno da multiplicação anômala” de verbas indenizatórias incompatíveis com a Constituição. A suspensão deve ser cumprida em todo o país e vale para o Judiciário, Executivo e Legislativo federais, estaduais e municipais.

Drenagem de recursos

Ao suspender pagamentos sem base legal, o Estado estanca uma drenagem de recursos que, acumulada em todo o país, representa cifras bilionárias. A decisão obriga os órgãos públicos a revisarem suas folhas de pagamento em um prazo de 60 dias. Dino defendeu que o fim do “império dos penduricalhos” é um passo necessário para a verdadeira valorização dos servidores.

POR
MARTHA IMENES**Pedido a Lula**

Dez organizações da sociedade civil enviaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um pedido de vetos integrais que criam licença compensatória para servidores da Câmara dos Deputados e do Senado. Segundo as associações, a institucionalização desse benefício levará ao pagamento de valores extra-teto.

Retrocesso

Para as associações civis, a sanção da lei do ‘penduricalho’ seria um retrocesso e traria de volta práticas já abolidas no passado, como a licença-prêmio por assiduidade, por exemplo. Além disso, órgãos do Judiciário e do Ministério Público, por meio de resoluções internas, têm esse tipo de benefício.

R\$ 1,2 bilhão

Levantamento da Transparência Brasil e República.org, o Judiciário pagou, em 2024, R\$ 1,2 bilhão de licença-compensatória a 10,7 mil magistrados. O mecanismo da licença indenizatória permite ainda um dia de folga para três trabalhadores, limitada a dez por mês. Os dias não usufruídos podem ser pagos em dinheiro.

Entidades

A coalizão de entidades que pediu o veto a Lula é formada pela República.org, Transparência Brasil, Associação Fiquem Sabendo, Centro de Liderança Pública, Livres, Movimento Brasil Competitivo, Movimento Orçamento Bem Gasto, Movimento Pessoas à Frente, Plataforma Justa e Transparência Internacional – Brasil.

Ética I

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, decidiu cancelar um encontro com os membros da Corte para discutir a proposta de criação do Código de Ética do tribunal. O debate estava previsto para a próxima quinta-feira (12) e ocorreria durante um almoço na sala da presidência do STF.

Ética II

O cancelamento ocorre um dia após o ministro Alexandre de Moraes afirmar que juízes podem ser remunerados por palestras, e Dias Toffoli defender que magistrados podem ser acionistas de empresas, desde que não atuem como sócios-dirigentes. O posicionamento dos ministros revelou que não há consenso.



Fachada do edifício do Superior Tribunal de Justiça

STJ fixa limite para medidas atípicas de cobrança**Bloqueios só poderão ser aplicados mediante prova de necessidade**

Por Martha Imenes

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aprovou neste mês uma tese vinculante que redefine os parâmetros para a adoção de medidas atípicas na execução de dívidas. O novo entendimento estabelece que bloqueios excepcionais — como suspensão de documentos, restrições de circulação ou outras formas de coerção indireta — só poderão ser aplicados mediante comprovação concreta de necessidade, razoabilidade e proporcionalidade.

De acordo com a decisão, tais mecanismos, não previstos expressamente no Código de Processo Civil, devem ser utilizados de forma subsidiária, apenas quando as medidas típicas se mostrarem insuficientes para garantir a efetividade da cobrança. O magistrado deverá demonstrar, de forma detalhada, a relação direta entre a medida aplicada e a resistência do devedor, além de registrar que alternativas menos gravosas foram esgotadas.

Exigência de contraditório

A tese também reforça a necessidade de observância plena do contraditório. O devedor deve ser previamente advertido de que a falta de colaboração, a omissão na indicação de bens ou a ausência de transparência patrimonial podem justificar a adoção de medidas excepcionais. Para os

ministros, esse diálogo processual é essencial para legitimar a decisão e evitar violações ao princípio da menor onerosidade.

A advogada Patrícia Maia, sócia do Barbosa Maia Advogados e especialista em recuperação de ativos, avalia que o posicionamento uniformiza a jurisprudência e impõe maior rigor técnico na fase executiva. “O STJ reforça que a execução não pode se tornar um mecanismo punitivo, mas deve ser eficiente e proporcional. A fundamentação precisa demonstrar, de maneira específica, por que a medida atípica é indispensável e por que outros meios já se mostraram inadequados”, afirma.

Impacto no Judiciário

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que a fase de execução representa mais de 52% do acervo processual pendente no país. Em 2024, o número de execuções cíveis cresceu 11%, impulsionado por inadimplência financeira e disputas contratuais. Nesse contexto, a decisão do STJ busca criar critérios claros para reduzir a morosidade e evitar o uso indiscriminado de medidas coercitivas.

Além da fundamentação detalhada, os ministros determinaram que bloqueios excepcionais tenham vigência temporal definida e sejam periodicamente reavaliados, sob pena de perda de validade.

Lei do devedor contumaz alerta o Judiciário, que prevê disputas

Brasil convive com um estoque de processos tributários estimado em R\$ 5 tri

Por Martha Imenes

A entrada em vigor do Código de Defesa do Contribuinte e da Lei Complementar nº 225/26 trouxe novos parâmetros para o enquadramento do chamado devedor contumaz no sistema tributário brasileiro. A medida, que endurece o combate à inadimplência recorrente, já provoca debates no meio jurídico e empresarial e pode gerar uma nova onda de ações.

O Brasil convive hoje com um estoque de disputas tributárias estimado em mais de R\$ 5 trilhões. Nesse cenário, a criação de um rótulo legal com efeitos severos — como restrições operacionais, sanções administrativas e impacto reputacional — tende a estimular empresas a buscar proteção judicial preventiva.

Penalidades e riscos

A lei prevê punições duras, incluindo proibição de transações e de recuperação judicial, o que pode inviabilizar a continuidade de empresas em crise. O texto não exige a comprovação de fraude ou crime de sonegação, abrindo margem para que contribuintes que apenas enfrentam dificuldades financeiras sejam enquadrados como devedores contumazes.



Arquivo

Lei prevê punições duras, incluindo proibição de transações e de recuperação judicial

Para a advogada tributarista Mary Elbe Queiroz, presidente do Cenapret, o conceito jurídico indeterminado gera insegurança.

“Quando se cria um rótulo associado a consequências econômicas relevantes, a judicialização é praticamente inevitável. Empresas que discutem tributos de forma legítima ou atravessam crises financeiras passam a recorrer ao Judiciário para evitar enquadramentos que podem comprometer sua operação antes de uma decisão definitiva”, afirma.

Judicialização em expansão

Na prática, o risco de enquadramento como devedor contumaz pode levar empresas a contestar não apenas o mérito tributário, mas também atos administrativos que imponham sanções antecipadas. Isso abre espaço para uma nova frente de litígios paralelos.

Segundo Queiroz, caberá ao Judiciário estabelecer limites claros entre o contribuinte que estrutura a inadimplência como

modelo de negócio e aquele que enfrenta contingências econômicas legítimas. Sem essa distinção, a norma pode ampliar a insegurança jurídica e multiplicar ações, em sentido oposto ao esforço de reduzir o contencioso tributário.

Impacto no mercado

Para o setor empresarial, o desafio será equilibrar o endurecimento contra práticas abusivas com a previsibilidade jurídica. Caso contrário, a regra do devedor contumaz pode se transfor-

mar em mais um vetor de judicialização bilionária, ampliando custos, incertezas e a pressão sobre um sistema judicial já sobrecarregado.

Processos e aspectos legais

Definição (LC 225/2026) – considera-se devedor contumaz a pessoa jurídica com débitos federais superiores a R\$ 15 milhões, dívida ativa superior a 100% do patrimônio líquido e inadimplência em pelo menos quatro períodos.

Procedimento – a classificação exige processo administrativo ou judicial, respeitando o contraditório e a ampla defesa.

Sanções processuais – proibição de contratar com o poder público e de usar prejuízo fiscal/base negativa da CSLL.

Falência – risco de conversão de recuperação judicial em falência.

Criminal – o devedor contumaz pode responder por apropriação indébita tributária, mesmo após pagamento da dívida em algumas casos.

Defesa – o contribuinte pode alegar aos órgãos de controle estado de calamidade, resultado financeiro negativo ou ausência de fraude para evitar a classificação de devedor contumaz.

Liquidação do Will Bank: veja seus direitos

A liquidação extrajudicial do Will Bank, decretada pelo Banco Central na esteira do Banco Master, deixou milhares de clientes sem acesso ao aplicativo, ao Pix, a saques e aos cartões. A medida levantou dúvidas sobre saldos, dívidas, ressarcimento e riscos de fraude. O advogado e especialista em Direito do Consumidor, Stefano Ribeiro Ferri, explica quais são os direitos preservados e como os consumidores devem agir.

Segundo Ferri, o primeiro passo é compreender o funcionamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Após a liquidação, o Banco Central determina que a instituição encaminhe ao FGC a base oficial de dados com a relação de clientes e saldos. O Fundo apura automaticamente quanto cada CPF ou CNPJ tem direito a receber e divulga o banco pagador, o cronograma e a forma de recebimento.

Se houver divergência de valores ou ausência de cadastro, o consumidor pode abrir contestação administrativa junto ao FGC. O advogado recomenda reunir toda a

documentação possível — extratos, comprovantes de aplicações, contratos, faturas e até capturas de tela do aplicativo — para comprovar os saldos.

Direitos preservados

Apesar da indisponibilidade dos serviços, Ferri reforça que os direitos dos clientes permanecem. “O consumidor tem direito à informação clara, acesso aos seus dados e preservação do patrimônio. A paralisação não elimina obrigações do banco nem suspende direitos do cliente”, afirma.

Ele alerta ainda para o aumento de tentativas de fraude. “É fundamental desconfiar de contatos não oficiais, registrar boletim de ocorrência e comunicar imediatamente o Banco Central e o FGC”, orienta.

Dívidas e cartões

As dívidas em aberto, como faturas de cartão e empréstimos, continuam válidas. “Elas passam a integrar o acervo da instituição em liquidação e podem ser cobradas

pelo liquidante”, explica Ferri. No entanto, ele ressalta que cobranças indevidas ou negativação irregular podem ser questionadas judicialmente.

Sobre os cartões suspensos, o especialista lembra que a interrupção não retira garantias básicas: o consumidor mantém direito a informação prévia, contestação de cobranças e estorno de valores indevidos.

Valores acima do FGC

Para clientes com mais de R\$ 250 mil em depósitos, o excedente se transforma em crédito na liquidação. Nesse caso, é preciso habilitar o crédito junto ao liquidante, acompanhar a venda de ativos e, se necessário, recorrer à Justiça para discutir prioridades ou irregularidades.

Ferri afasta o temor de falta de recursos no FGC. “O Fundo é robusto, sustentado pelas próprias instituições financeiras, e historicamente tem honrado integralmente os limites garantidos. Não há precedentes de calote dentro do teto legal”, afirma.



Divulgação

Will Bank era o único elo que se mantinha firme no Master

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Incêndios estão consumindo as árvores da Patagônia

Falta de neve na Patagônia aumentou risco de incêndios

Os incêndios que hoje consomem partes da Patagônia argentina refletem um problema que começou no inverno passado, com a baixa quantidade de neve que caiu na região, preocupando moradores, turistas e empreendedores que dependem dos visitantes.

O inverno de 2025 foi de pouca precipitação na forma de neve em toda a cadeia montanhosa, de Bariloche e El Bolsón (na província de Rio Negro) e das cidades próximas da província de Chubut, o que levou a uma diminuição do nível dos rios na primavera e agora, no verão. A falta de neve aumentou a propensão a incêndios florestais, como os que estão ocorrendo na região do Parque Los Alerces, os maiores para a região em mais de duas décadas.

Meses mais secos dos últimos cinco anos

“Está tudo interligado: se neva pouco no inverno, chega menos água aos rios e lagos na primavera e no verão, a terra fica mais seca e mais desprotegida. Isso reduz tanto o turismo de inverno, nos campos de esqui, quanto o de verão, nos parques”, resume o guarda florestal Luciano Machado, que trabalha no combate aos incêndios. Junho e julho de 2025 foram os meses mais secos nos últimos cinco anos, com precipitações inferiores à metade do que era esperado.

Pablo Daniel Cortez via Wikimedia Commons



Falta de neve tem afastado turistas de Bariloche

Falta de neve afeta turismo na região

Com menos neve, os visitantes passaram menos tempo nas cidades. A atividade turística em Bariloche caiu 3,6% em 2025 em comparação a 2024, apesar de o ano ter terminado com mais de 1,5 milhão de turistas, segundo a Associação de Negócios Hoteleiros e Gastronômicos da cidade argentina.

A falta de neve afetou os centros de esqui de montanha, resultando no fechamento antecipado da temporada em La Hoya, na cidade de Esquel (Chubut), que encerrou quase dois meses antes do esperado.

Esperança de recuperação em 2026

Para este ano, os administradores dizem contar com um inverno mais forte. “Nunca vi tão poucos turistas quanto no ano passado e agora”, diz o agente de turismo Ricardo Niseggi. “As pessoas veem que não caiu neve e vão embora antes do planejado no inverno; escutam o noticiário sobre os incêndios, se assustam e não vêm no verão.”

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Terremoto

Um terremoto de magnitude 5,5 atingiu Cuba na manhã deste domingo (8). O tremor foi detectado no leste do país e ocorreu em região próxima à província de Guantánamo. O abalo sísmico foi registrado por volta das 8h (horário local), de acordo com o CENAIIS (Central Nacional de Investigações Sismológicas).

Sem vítimas

O terremoto teve magnitude 5,6 e ocorreu a cerca de 7 km de profundidade. Segundo o boletim, o epicentro ficou a cerca de 30 km a sudeste de Imías, na província de Guantánamo. Não há registro oficial de vítimas ou danos divulgados por autoridades cubanas. Não houve alerta de Tsunami emitido.

Tremores menores

O epicentro foi localizado no extremo leste da ilha, área conhecida por atividade sísmica devido à proximidade de falhas tectônicas no Caribe. O EMSC (Centro Sismológico Europeu-Mediterrâneo) também registrou tremores de menor magnitude em outras regiões do mundo, como Indonésia, Polônia e o norte da Itália.

Tragédia na Índia

Um policial de 59 anos morreu e ao menos 12 pessoas ficaram feridas depois que um brinquedo giratório colapsou e um portão foi derrubado em um intervalo de uma hora na noite de sábado (7) na Feira Internacional de Artesanato de Surajkund, em Faridabad, perto de Nova Délhi, na Índia. A informação foi publicada pela imprensa local.

Policial morto

O brinquedo, uma plataforma que carregava cerca de 20 pessoas sentadas no momento do acidente, funciona girando em torno do seu eixo. De acordo com a rede NDTV, o policial Jagdish Prasad tentava resgatar visitantes quando uma parte do brinquedo caiu sobre ele, que não sobreviveu ao incidente.

Segundo acidente

O diretor-geral da Polícia de Haryana, Ajay Singhal, disse que a família de Prasad receberá uma compensação financeira. Ele se aposentaria em março. O acidente com o brinquedo ocorreu uma hora depois de um portão próximo à praça de alimentação da feira ter caído devido a ventos fortes, ferindo um homem e uma criança.



Antonio José Seguro recebeu votos da direita no 2º turno

Antonio Seguro é o presidente de Portugal

Socialista venceu de lavada o pleito, com 66% dos votos

António José Seguro, candidato da esquerda e quadro histórico do Partido Socialista, venceu de lavada as eleições deste domingo (8) e será o próximo presidente de Portugal.

Com 98,6% das urnas apuradas, o político que se apresenta como “democrata, progressista e humanista” tinha cerca 66,6% dos votos válidos, superando com facilidade André Ventura, do partido ultradireitista Chega, com 33,4%.

A projeção da abstenção é entre 42 e 48%. No primeiro turno foi 47,7%. Isso significa que não houve um número significativo de pessoas que deixaram de votar.

Ventura reconheceu a derrota minutos depois da divulgação das primeiras projeções. “Desejo que Seguro seja um bom presidente porque os portugueses precisam”, afirmou o candidato do partido Chega. “Espero poder liderar o espaço da direita a partir de agora.” Já Seguro, que deve discursar mais tarde, disse apenas: “Meu objetivo é servir ao meu país. O povo português é o melhor povo do mundo”.

Alguns municípios em estado de calamidade pública devido às chuvas que atingem Portugal só vão às urnas na semana que vem. Eles respondem, no entanto, por menos de 1% dos votos. As apurações no resto do país seguirão normalmente.

A vitória de Seguro encerra um paradoxo. No primeiro turno, candidatos identificados com a esquerda obtiveram cerca de 35% dos votos, enquanto os contendores à direita somaram mais de 50%.

Como foi possível, nesse contexto, a vitória de um quadro histórico do Partido Socialista?

A resposta pode estar numa pesquisa da Universidade Católica Portuguesa realizada na semana anterior à eleição. Para a maior parte dos entrevistados, tratava-se não de uma disputa entre esquerda e direita, mas entre moderados e extremistas.

Venceu Seguro, um socialista moderado não apenas na atuação política, mas também no sobrenome e no slogan de campanha “Futuro Seguro”. O ultradireitista Ventura, que prometia sacudir Portugal com um “abanão”, ficou pelo caminho.

Seguro encarna igualmente uma demanda por previsibilidade. “Até recentemente os eleitores portugueses estavam acostumados a governos estáveis, onde moderados de direita e de esquerda se alternavam e cumpriam seus mandatos até o final, mas isso mudou depois da pandemia”, diz André Santos Pereira, professor de comunicação política na faculdade ISCTE e diretor-associado da consultoria Political Intelligence.

Seguro é visto como alguém que só dissolveria o Legislativo em último caso. “Ele é um político oriundo da esquerda que conversa bem com a direita”, afirma Santos Pereira. Os portugueses apostam numa convivência pacífica entre Seguro e o premiê Luís Montenegro, que governa à frente da Aliança Democrática, uma coligação de centro-direita.

Por João Pedro de Lima (Folhapress)

Trump quer o controle das eleições locais em meio a terror do ICE

Donald Trump fala em nacionalizar as eleições americanas em meio a derrotas republicanas

Daniel Torok/ Casa Branca



Inédito nos EUA, movimento é visto como um novo sinal de erosão das bases da democracia

Com a violência do ICE azeitando a popularidade do governo e republicanos perdendo eleições em lugares chave do país, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, começou a falar em nacionalizar as eleições - isto é, tirá-las do controle de estados, condados e municípios e colocá-las sob comando do governo federal.

O movimento, inédito nos EUA, é visto como um novo sinal de erosão das bases da democracia americana. “[A ameaça] de Trump é preocupante e assustadora”, diz Thomas Whalen, professor de história moderna da Universidade de Boston.

Trump falou em transferir para o governo federal o controle sobre as votações de meio de mandato em ao menos 15 estados - sem detalhar quais. O motivo, mais uma vez sem provas, seriam suspeitas de fraude eleitoral.

Como de costume, a Casa Branca tentou minimizar a declaração. A porta-voz Karoline Leavitt disse que o presidente apenas defende eleições “justas” e quer impedir que pessoas sem cidadania votem. Ela citou, assim como o presidente, que Califórnia e Nova York autorizam que não cidadãos votem - de acordo com o regulamento de votos dos estados, a retórica de Leavitt é falsa.

Whalen analisa que a confusão entre o que Trump diz e aquilo que seu gabinete tenta calibrar é uma tática política. “Eles lançam uma enxurrada de temas ao mesmo tempo. Há muitas distorções, e isso faz parte de uma estratégia”, diz. “Franklin Roosevelt entendia o rádio, John F. Kennedy entendia a televisão. Trump entende as redes sociais e a lógica da atenção curta.”

Para Whalen, a nova proposta de nacionalização rompe com princípios centrais do sistema eleitoral dos EUA. “A Constituição é muito clara: são os estados que conduzem as eleições. O que

Trump sugere é radical e segue a lógica de um Estado autoritário”, afirma. Com o desenrolar do começo do ano, os próximos meses de campanha eleitoral devem ser marcados por mais violência por parte do governo, segundo ele.

A preocupação com a fala se soma a outras medidas do presidente. No fim de janeiro, houve uma ação do FBI, a polícia federal americana, em um escritório eleitoral da Geórgia para uma investigação relacionada à eleição de 2020 - Trump afirma reiteradamente que foi roubado no estado nas últimas eleições e teria ganho, mas não há indícios que comprovem a hipótese.

Segundo o professor, os efeitos desse tipo de discurso de Trump e de ações federais podem ser indiretos, mas profundos. “O

presidente está dizendo que cabe a ele decidir se uma eleição é justa ou não”, diz. “Quando ele envia o ICE e a Guarda Nacional para estados governados por democratas, isso passa a ser normalizado.”

Para ele, as ameaças de Trump podem até afastar a sociedade das urnas. “No dia da eleição, mesmo cidadãos americanos podem deixar de votar, sobretudo em comunidades minoritárias e entre pessoas não brancas. Isso reduz as margens dos candidatos democratas.”

Nas últimas semanas, o governo parece ensaiar recuos após queda na popularidade, ao mesmo tempo que escândalos não param de surgir, como o mais recente relacionado a um vídeo racista postado por Trump que retrata o ex-presidente Barack Obama e sua esposa, Michelle

Obama, como macacos.

Em janeiro, após a morte de dois cidadãos americanos durante uma operação de imigração em Minnesota, o governo agiu para contornar a crise. O comandante da operação, Gregory Bovino, foi demitido, a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que pode ter se precipitado ao chamar uma das vítimas, Alex Pretti, de “terrorista” e “agitador”, e cerca de 700 agentes federais deixaram o estado.

Os recuos, porém, ainda não deram sinais de melhoria na popularidade, e a aprovação de Trump segue em queda nas últimas semanas. Agora, sua taxa de aprovação chegou a 41%, segundo o monitoramento do New York Times. Críticas à condução do governo, especialmente à

política migratória e ao cenário econômico, já começam a se refletir nas urnas.

Minnesota, alvo recorrente de Trump, realizou eleições especiais para a Câmara estadual. O pleito resultou na vitória das democratas Meg Luger-Nikolai e Shelley Buck. Com a saída de dois deputados democratas no ano passado, os republicanos haviam assumido uma vantagem mínima. Agora, a Câmara estadual está dividida igualmente entre os dois partidos, com 67 cadeiras para cada lado.

Em Nova Jersey, uma eleição especial para a Câmara dos Representantes também foi marcada pelo debate migratório. Embora o assento seja considerado seguro para os democratas, a disputa passou a ser tratada como um termômetro das prioridades do eleitorado para as eleições de novembro.

No Texas, tradicional reduto republicano, o democrata Taylor Rehmet derrotou Leigh Wambganss, candidata apoiada por Trump. Após o resultado, o ex-presidente minimizou a derrota e afirmou que se tratava de uma eleição “muito local”, sem relação com sua influência nacional.

É nesse contexto de tensão institucional e endurecimento do discurso que ganha força o debate sobre a chamada nacionalização das eleições. Robert Shapiro, cientista político da Universidade de Columbia, afirma que estudos baseados na análise de milhões de votos identificaram apenas alguns poucos casos de não cidadãos votando.

“Estamos falando de números minúsculos, de dezenas de casos em alguns estados”, diz. “Além disso, não há como saber em quem essas pessoas votaram. Elas poderiam inclusive ter votado em Trump.”

Por Isabella Menon
(Folhapress)

Trump recebe presidente de Honduras e elogia discurso

Donald Trump se encontrou no sábado (7) com o presidente de Honduras, Nasry “Tito” Asfura, na residência do americano em Mar-a-Lago, em Palm Beach, na Flórida.

O republicano disse ter tido uma “importante reunião” com o líder hondurenho. Em publicação na TruthSocial, ele se referiu a Asfura como uma grande amigo

e disse que aguarda ansiosamente seu retorno aos EUA.

Trump afirmou ainda que os dois compartilham os mesmos valores de “América primeiro”. Segundo ele, os dois países possuem uma parceria estreita em segurança e trabalham juntos para combater cartéis e traficantes de drogas, além de deportar imigrantes ilegais de solo americano.

Discutimos muitas outras questões, incluindo investimento e comércio entre nossos dois países. Ele ama o povo de Honduras e está focado em sua saúde, bem-estar, educação e prosperidade econômica. Donald Trump

O presidente dos EUA também atribuiu a si a vitória de Asfura nas eleições no final do ano passado. “Foi uma grande

honra apoiar a campanha de Tito. Assim que lhe dei meu forte apoio, ele venceu a eleição. Tito: Parabéns pela sua grande vitória!”, escreveu.

Palestino, conservador e aliado de Trump

Nasry Asfura é um conservador. Ele assumiu a presidência no dia 27 de janeiro com a promessa de combater “de frente” a insegurança no país mais pobre e violento da América Central.

Sua chegada ao poder vira a página de quatro anos do go-

verno de esquerda de Xiomara Castro. Além disso, garante a Trump mais um aliado na América Latina, após o avanço da direita em Chile, Bolívia, Peru e Argentina.

Trump ameaçou cortar a ajuda a Honduras se seu aliado não vencesse. Com origem palestina, o presidente hondurenho, antes de sua posse, já havia se reunido em Washington há duas com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, e em seguida com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/CPB



Ex-nadador, Adriano Gomes de Lima faleceu aos 52 anos

Brasil perde Adriano Gomes de Lima, lenda paralímpica

Morreu neste sábado (7) o nadador e campeão paralímpico Adriano Gomes de Lima, aos 52 anos. Ele tratava um câncer ósseo desde 2024, segundo informou o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em nota de pesar divulgada neste domingo (8).

Nascido em Natal (RN), Adriano começou a nadar aos 17 anos como parte de um processo de reabilitação. Ele ficou paraplégico depois de cair de um telhado enquanto trabalhava em uma obra. Cinco anos depois, já disputava pela primeira vez os Jogos Paralímpicos, em Atlanta, em 1996, conquistando logo a medalha de bronze nos 50 m livre. Participou das cinco edições seguintes da competição, se despedindo dos Jogos no Rio-2016.

Nove medalhas paralímpicas

Considerado uma referência no esporte, Adriano acumulou ao todo nove medalhas paralímpicas, sendo um ouro, cinco pratas e três bronzes. O lugar mais alto do pódio veio em Atenas-2004, quando foi campeão no revezamento 4x50 m medley ao lado do gaúcho Luis Silva e dos conterrâneos Francisco Avelino e Clodoaldo Silva. Também somou 30 medalhas ao longo de cinco Jogos Parapan-Americanos disputados e outras 12 medalhas em Mundiais.

Reprodução



Adriano Gomes de Lima tratava um câncer ósseo

Adriano defendia o investimento

O potiguar esteve nas comemorações dos 30 anos do CPB, ocasião em que foi homenageado por sua contribuição para o esporte paralímpico no Brasil. Nadava pelas classes SB5 e S6, em que competem atletas com paralisia, lesão medular, amputações e nanismo. "Comecei a nadar em 1993, dois anos antes da fundação do CPB, então faço parte desta história. Digo que não é por acaso que o Brasil estar sempre entre os 10 melhores nos Jogos Paralímpicos, pois há um investimento muito importante sendo feito no desenvolvimento do esporte paralímpico", disse Adriano na ocasião.

CPM relembra parceria com o atleta

"É um privilégio ter o CPB promovendo competições de alto nível com grande estrutura em todo o Brasil. Sabemos que destes eventos surgirão grandes atletas que representarão o país em 2028 e nas próximas edições dos Jogos Paralímpicos", afirmou Adriano Gomes de Lima durante a cerimônia dos 30 anos, em entrevista que foi lembrada na nota de pesar do CPB.

Allan de saída

Após negociações com São Paulo e Vasco, o Flamengo decidiu o destino do volante Allan. Ele será emprestado ao Corinthians até dezembro de 2026, com opção de compra fixada em 2 milhões de euros (aproximadamente R\$ 12,5 milhões). O atleta terá seu salário pago integralmente pelo Corinthians.

Santiago Sosa

Sem o desfecho positivo por Allan, o Vasco agora volta as atenções para o volante Santiago Sosa. Allan era um pedido de Fernando Diniz, mas Sosa, destaque do Racing, da Argentina, é visto como a "bola da vez". O Vasco tenta negociar com os argentinos, que só topam liberar o jogador por cerca de R\$ 63 milhões.

Transfer ban I

O Botafogo chegou a um acordo com o Atlanta United FC, dos Estados Unidos, para encerrar o transfer ban da FIFA. O Alvinegro vai pagar a multa integral de 20 milhões de dólares mais os juros pela contratação de Thiago Almada. Em nota oficial, o clube americano confirmou o acordo. Com isso, o Botafogo está livre da punição.

Transfer ban II

Agora que a situação foi resolvida, a diretoria do Botafogo corre contra o tempo para resolver as contratações que estavam encaminhadas de novos jogadores e as inscrições dos reforços que já chegaram, casos de Ythallo, Wallace Davi e Lucas Villalba, que precisam ser inscritos até esta quarta (11) para poderem enfrentar o Fluminense na quinta (12).

Entrave I

Uma situação que estava encaminhada agora está travada. A negociação do Fluminense para contratar o atacante Denis Bouanga, do Los Angeles FC, não deve ter um desfecho positivo para o Tricolor. O Flu e o clube americano já haviam acertado os valores da transação, mas a forma de pagamento gerou entrave.

Entrave II

O Los Angeles FC quer receber o valor de forma integral, enquanto o Fluminense sugeriu pagar de forma parcelada. O problema é que o time da MLS pretende utilizar a verba da venda para contratar um substituto. Por isso, internamente, o clube trata como muito difícil autorizar a venda de Bouanga.



Brasileiros foram derrotados no torneio de seleções de Tênis

Canadá vence Brasil e avança de fase na Copa Davis

Ambas as equipes jogaram sem seus principais representantes

O Brasil foi derrotado pelo Canadá na primeira rodada das qualificatórias da Copa Davis. No jogo decisivo, já na madrugada de domingo, Gustavo Heide perdeu para Liam Draxl. A dupla brasileira Rafael Matos/Orlando Cruz começou a noite de sábado (7) com vitórias, mas Matheus Pucinelli e Heide foram derrotados nos duelos simples.

A rodada começou na sexta (6), com vitória do canadense Liam Draxl, número 146 do mundo, sobre o brasileiro João Lucas Reis, 207º colocado do ranking mundial, por 2 sets a 0 (6/3, 6/3). Na sequência, o paulistano Gustavo Heide, 241 do mundo, surpreendeu Gabriel Diallo, 39º, ao vencer por 2 sets a 1 (7/6, 3/6, 7/6) e empatar o encontro.

Neste sábado, a dupla brasileira formada por Rafael Matos (duplista 34º do mundo) e Orlando Luz (53º em duplas) bateu de virada Draxl (312º em duplas) e Cleeve Harper (97º em duplas), por 2 sets a 1 (3/6, 6/4 e 7/5). Matos e Luz chegaram juntos às quartas de final do Australian Open, no final de janeiro.

Com 2 a 1 no placar para os brasileiros, Matheus Pucinelli (292º) e Diallo duelaram por mais de duas horas na quadra rápida da Doug Mitchell Thunderbird Arena, em Vancouver. O jogador de Campinas saiu na frente, surpreendendo o adversário atualmente no top 40 com um 6/3.

Diallo voltou mais focado e se

impôs no segundo set, levando a parcial por 6/1. O terceiro set, que durou sozinho 1 h 16 min, foi o mais duro. O quebeçois se apoiou em seu serviço poderoso para segurar o brasileiro e encerrar a parcial em 7/6 (4), em seu segundo match point.

Na partida final, Heide encarou Draxl, que venceu por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4.

Ambas as equipes jogaram sem seus principais nomes. O brasileiro João Fonseca, atual número 34 do mundo, defende pontos nesta semana no torneio ATP 500 de Buenos Aires, o qual venceu no ano passado, e por isso abriu mão de estar com a equipe do capitão Jaime Oncins. Do lado canadense, Felix Auger-Aliassime (8º do mundo) e Denis Shapovalov (25º) também não estiveram com a seleção de Frank Dancevic.

Também garantiram vaga na segunda rodada do qualificatório Alemanha, Grã-Bretanha, Croácia, Chile, Áustria e Coreia do Sul. A Espanha, vice-campeã do ano passado, já estava qualificada, por meio de um wild card. O Canadá encara o vencedor de França e Eslováquia.

As sete equipes que vencerem a segunda rodada, a ser realizada em setembro, avançam para a final, em novembro, onde encontrarão a tricampeã Itália, já classificada. Já as seleções derrotadas nesta primeira rodada encontram os times do Grupo Mundial I em setembro.

Supercopa: prêmio masculino é 1050% maior que o do feminino

Palmeiras feminino recebeu 91% a menos que o time masculino do Corinthians

Rafael Ribeiro / CBF

Campeão da Supercopa do Brasil Feminina, o Palmeiras embolsou R\$ 1 milhão de premiação da CBF ao vencer o Corinthians. O rival, aliás, faturou 1050% a mais desta quantia quando superou, pelo mesmo torneio na categoria masculina, o Flamengo.

Veja detalhes

A CBF pagou ao Palmeiras R\$ 1 milhão pela vitória na tarde deste sábado (7) - o alviverde superou o adversário nos pênaltis após empate por 1 a 1 no tempo normal em Barueri.

A premiação foi a maior da história do torneio feminino. No ano passado, por exemplo, o campeão havia embolsado R\$ 700 mil.

O valor, no entanto, é 91% menor em relação ao que foi visto na Supercopa Rei, da categoria masculina. A última edição do torneio foi disputada na semana passada.

Na ocasião, o Corinthians venceu o Flamengo e sagrou-se bicampeão da competição. O duelo foi disputado no Mané Garrincha, em Brasília, no domingo.

O alvinegro embolsou da CBF uma quantia de R\$ 11,5 milhões - R\$ 6,35 milhões pela participação e outros US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,2 milhões) pela vitória. A premiação também recebeu aumento em relação ao pago na temporada passada.

O valor é 1050% maior em relação ao que foi estabelecido na final deste sábado. O torneio masculino já recebeu sete edições, enquanto o feminino foi disputado pela quinta vez.

A questão sobre investimentos no futebol para mulheres foi abordado por Leila Pereira, presidente do Palmeiras. Ela pediu ajuda de diferentes setores esportivos para que a categoria se fortaleça.

“Eu acho que é questão de cultura essa valorização do futebol feminino. E isso parte do investimento, que nós estamos fazendo. [É também preciso] divulgação

das emissoras, eu preciso muito da parceria da Globo com investimento e maior visibilidade. Preciso de melhores horários para o futebol feminino... Não colocar a gente às 20h30, 21h30. [...] A gente não recebe das transmissões. A gente recebe em caso de título, mas é da CBF”, disse Leila ao SporTV.

Título inédito

O Palmeiras conquistou seu primeiro título de Supercopa Feminina neste sábado (7), ao superar o Corinthians nos pênaltis, por 5 a 4, na Arena Barueri, em Barueri (SP), após empate por 1 a 1.

Primeiro jogo da temporada da equipe alviverde, a conquista representa o segundo campeonato a nível nacional para o clube, que venceu a Copa do Brasil em novembro e, com isso, garantiu a vaga na Supercopa.

Os gols no tempo regulamentar foram marcados por Jaqueline, pelo Corinthians, e Bia Zaneratto, pelo Palmeiras. Nos pênaltis, a goleira Tapia brilhou ao pegar três cobranças, de Gabi Zanotti, Jhonson e Tamires.

O torneio estreou novo formato neste ano. Antes disputada entre oito clubes, a competição transformou-se em um confronto único entre os atuais vencedores do Campeonato Brasileiro (Corinthians) e da Copa do Brasil (Palmeiras), assim como ocorre no futebol masculino. O mando de jogo da decisão foi decidido por sorteio, vencido pelo Palmeiras.

Em busca do quarto título de Supercopa, o Corinthians vinha de bom desempenho na Copa dos Campeões da Fifa, em que se classificou à decisão após vencer o Gotham FC, dos Estados Unidos, e terminou com o vice ao perder por 3 a 2 para o Arsenal, na prorrogação da final.

Repetindo a escalação do torneio de Londres, as Brabas abri-



Palestras conquistaram o título inédito, nos pênaltis, contra as 'Brabas', suas maiores rivais

ram o placar na Arena Barueri logo aos cinco minutos. Jaqueline recebeu lançamento de Duda Sampaio pela direita e, com espaço, avançou para cortar para dentro da área e finalizar em belo chute de canhota.

Na sequência, sob forte chuva, o jogo ficou alguns minutos paralisado para atendimento à goleira corinthiana Lelê, que foi substituída com suspeita de concussão após choque com o joelho de Bia Zaneratto.

O time alvinegro quase ampliou com Gabi Zanotti de cabeça em cobrança de falta, mas a bola parou na trave.

A partir daí, o Palmeiras passou a criar mais no ataque, com boas infiltrações na área adversária. No final do primeiro tempo, houve muita reclamação por parte das palestras, que queriam um pênalti por toque de mão de Zanotti, mas a arbitragem mandou o jogo seguir.

Três minutos depois, aos 39, o empate veio com lançamento de Andressinha para a cabeça de Zaneratto, que acertou seu retorno ao alviverde no início do ano após duas temporadas no Kansas City Current, dos Estados Unidos.

Segunda maior artilheira da história da equipe palmeirense, a atacante superou Tamires e a goleira Nicole para chegar à marca de 56 gols em 84 partidas.

Antes do intervalo, as Brabas foram ao ataque mais três vezes, uma com Leticia Teles e duas com Jaqueline. A autora do primeiro gol corinthiano teve grande chance no final da primeira etapa, mas a goleira Tapia fez ótima defesa.

No início do segundo tempo, duas oportunidades perdidas: pelo Palmeiras, Brena recebeu sozinha e de frente para o gol e acabou mandando por cima. No lance seguinte, a meia corinthiana Duda Sampaio avançou com liberdade dentro da área e também mandou para fora.

O time alvinegro teve maior controle do jogo, mas não conseguiu converter. A trave também ajudou a evitar o segundo gol, de Andressa Alves, que chutou da entrada da área, viu a bola desviar em Rhay Coutinho e esbarrar no travessão antes de sair.

Enquanto o Palmeiras pressionava nos minutos finais, o Corinthians buscava contra-ataques. Brena chegou a chutar para fora mais uma vez e, já nos acréscimos,

Érika evitou o gol palmeirense ao tirar a bola perto da linha.

Nos pênaltis, Tapia pegou a primeira cobrança, de Gabi Zanotti. Coube a Nicole, substituta de Lelê, defender o chute de Glauca para empatar. Brena isolou a quinta penalidade e Jhonson, que tinha a bola do título, parou novamente nas mãos de Tapia. Nas alternadas, Tainá Maranhão converteu e Tamires perdeu, consagrando a goleira palmeirense.

“O dia em que eu sair daqui quero deixar meu nome marcado na história do Palmeiras. Isso [a conquista] não é só meu, é um trabalho de todos, de colegas que fazem um trabalho extraordinário, uma análise de como as jogadoras [adversárias] batem. Ajuda a fazer o que eu fiz”, disse Tapia após o fim do jogo.

“A gente começa a temporada como começou: campeãs. Tem que respeitar um pouco mais o Palmeiras.”

Presente em todas as cinco decisões da Supercopa, o Corinthians só havia perdido antes em 2025, para o São Paulo, também nas penalidades.

Por Beatriz Gatti (Folhapress)

Twitter/CBJ



Rafaela Silva levou o ouro

Rafaela Silva conquista o ouro na primeira competição de judô do ano

A brasileira Rafaela Silva foi ouro neste sábado (7) na disputa da categoria -63kg feminino no Grand Slam de Paris, primeira competição do circuito mundial de judô da temporada 2026 após vencer Enkhrillen Lkhagvatoogo, da Mongólia, com um ippon na final.

Apesar de ter ganho até então 22 medalhas em Grand Slam, esse foi o seu primeiro em Paris, no retorno a cidade na qual ela foi decisiva no inédito bronze por equipes nos Jogos Olímpicos em 2024. Esse também foi o seu primeiro título internacional na categoria

-63kg, desde que subiu de peso após Paris 2024.

Na final, Rafaela precisou de apenas 39 segundos para ficar com a vitória. A luta estava no chão quando a brasileira conseguiu projetar a adversária de costas no chão e a arbitragem confirmou o ippon.

Durante a campanha, Rafaela venceu Carlotta Avanzato (ITA), Joanne Van Lieshout (HOL) e na semifinal derrotou Kirari Yamaguchi (JPN).

Somando as duas últimas competições do ano passado, ela chega a seu terceiro pódio seguido, com um ouro e dois bronzes.



A adoção de tecnologias inteligentes também ganha espaço no mercado

A área fiscal deixou de ser apenas um centro de custos e passou a influenciar diretamente a competitividade das empresas. Organizações que estruturaram seus departamentos fiscais e tributários com apoio de tecnologia já começam a ampliar suas margens operacionais, ganhando previsibilidade financeira e fortalecendo sua posição no mercado.

Além da redução de erros e retrabalho, a eficiência fiscal tem viabilizado decisões estratégicas mais precisas, simulações de cenários e crescimento sustentável. “A tecnologia transforma o ciclo fiscal em um ativo estratégico, capaz de impactar diretamente lucro, caixa e capacidade de investimento”, afirma Roberto De Lázari, diretor de parcerias estratégicas da All Tax.

Segundo o executivo, o avanço tecnológico, somado à implementação da Reforma Tributária, torna a reestruturação da área fiscal um imperativo para a sobrevivência das empresas. “O fiscal deixa de ser reativo e passa a operar como um hub de governança e performance”, diz.

Apesar da crescente digitalização dos negócios, muitas empresas ainda operam com processos fiscais manuais e fragmentados. De acordo com De Lázari, esse modelo consome cerca de 30% do tempo dos profissionais da área. “Processos manuais geram inconsistências, retrabalho e interpretações divergentes. O primeiro benefício concreto da tecnologia é a melhoria da qualidade dos dados, que são essenciais para uma operação fiscal eficiente”, afirma.

IA e automação fiscal podem reduzir custos em até 40%

Especialista diz que tecnologia transforma o ciclo fiscal em um ativo estratégico, capaz de impactar diretamente lucro

Além da ineficiência operacional, a falta de automação reduz a visibilidade e a rastreabilidade, ampliando os riscos em um ambiente tributário complexo e volátil como o brasileiro. O resultado são disputas administrativas, judicialização e insegurança jurídica.

No dia a dia, isso se traduz em mais horas dedicadas à burocracia. Dados do Banco Mundial indicam que empresas no Brasil gastam até 1.500 horas por ano com obrigações tributárias, enquanto, nos países da OCDE, a média é de 155,7 horas.

A constante edição de normas e mudanças regulatórias agrava o cenário. Segundo De Lázari, a incapacidade de adaptação em tempo real eleva o risco de autuações, com multas que podem chegar a 150% do valor do imposto devido.

Automação reduz erros e melhora o retorno financeiro

Em contraste, sistemas automatizados que integram todo o ciclo fiscal, da captura de dados à entrega das obrigações, reduzem prazos de dias para minutos e aumentam significativamente a segurança das operações. “A automação elimina até 95% dos erros manuais e gera um ROI médio de 40% na redução do custo operacional anual”, afirma o executivo.

A adoção de tecnologias inteligentes também ganha espaço no mercado. Pesquisa da KPMG, publicada em outubro de 2025, aponta que 60% das empresas brasileiras consideravam utilizar Inteligência Artificial Generativa em relatórios fiscais. Do total, 37% já haviam implementado ou testado IA para rastreamento de despesas e deduções, enquan-

to 22% usavam a tecnologia para monitoramento e conformidade regulatória.

Esse movimento se intensifica com a chegada das chamadas Inteligências Artificiais autônomas, ou Agentic AI. Diferentemente das IAs tradicionais, baseadas em regras fixas, essas soluções detectam alterações legislativas em tempo real, atualizam regras fiscais automaticamente e executam apurações sem intervenção humana. “Essas tecnologias sinalizam exceções, corrigem inconsistências e escalam análises quando necessário, preservando governança, rastreabilidade e segurança jurídica”, explica De Lázari.

Outro ganho relevante da automação fiscal é a capacidade de simular regimes tributários e projetar impactos antes da implementação de mudanças rele-

vantes. Com base em dados reais, as empresas conseguem antecipar efeitos tributários em até 12 meses, aumentar em 30% a assertividade das decisões e reduzir riscos não mapeados.

“Quando aplicada corretamente, a tecnologia transforma o fiscal em uma alavanca de negócio. Governança, precisão e controle passam a impactar diretamente o resultado financeiro”, afirma o executivo.

Reforma Tributária acelera a transformação

A Reforma Tributária reforça essa urgência. O novo modelo de IVA Dual, baseado em crédito e débito ao longo da cadeia produtiva, depende de dados confiáveis e validações digitais desde a origem das operações. Erros ou informações incorretas afetam diretamente o direito ao crédito tributário e, consequentemente, a margem e o caixa das empresas.

“Na prática, o crédito passa a ser um elemento estrutural de margem e liquidez”, explica De Lázari. Segundo ele, empresas com governança de dados bem estruturada tendem a capturar mais créditos, com maior velocidade e menor risco. “Quem já é organizado transforma governança fiscal em retorno financeiro.”

Nesta primeira fase da reforma, os novos tributos CBS e IBS ainda não serão efetivamente cobrados, mas já passarão a constar nos documentos fiscais. Para o executivo, 2026 será decisivo para a preparação das empresas. “A reforma premia quem controla dados e processos e penaliza quem opera no improviso”, conclui.

CORREIO FLUMINENSE

Eliane Carvalho



Secretário Bernardo Rossi participou das reuniões

Governo observa projeto de saneamento em Londres

Projetos estruturantes de saneamento, drenagem urbana e recuperação ambiental foram os temas da reunião, realizada em Londres, entre a comitiva do Governo do Rio e representantes da Tideway, empresa que está fazendo a despoluição do Rio Tâmisa. Nesta sexta-feira (06), o grupo conheceu o modelo institucional, regulatório e financeiro da instituição britânica para avaliar a aplicabilidade ao Estado do Rio de Janeiro. O sistema intercepta 34 pontos de extravasamento ao longo do trecho de maré do Rio Tâmisa e, integrado ao Lee Tunnel, oferece capacidade combinada de aproximadamente 1,6 milhão de metros cúbicos, com potencial de reduzir cerca de 95% das descargas associadas a chuva intensa.

Aplicabilidade no Rio

O investimento estimado para o entorno da Baía de Guanabara, no âmbito da concessão estadual, é de R\$ 2,7 bilhões, dentro do compromisso total de R\$ 24,4 bilhões ao longo de 35 anos. O projeto prevê a implantação de cerca de 47 km de coletores tronco, estações de bombeamento e pontos de captação, beneficiando cerca de 10 milhões de pessoas em 17 municípios que fazem parte da bacia.

Leonardo Ferraz



Secretária Danielle com o mural do Kobra no fundo

Mural simboliza leitura infantil

A Biblioteca Parque Estadual, no Centro do Rio, acaba de ganhar um novo e emblemático mural do artista Eduardo Kobra, um dos maiores nomes da arte urbana mundial. A obra, viabilizada pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, já está aberta à visitação e passa a integrar de forma permanente o patrimônio cultural do equipamento. Com 15 metros de altura por 17 metros de largura, o mural retrata uma criança cercada por livros, imagem que integra a campanha "Literatura: do Rio ao RJ".

Obra na Biblioteca Parque Estadual

A secretária Danielle Barros disse que a escolha para a arte do mural, representar uma criança lendo, foi a opção mais simbólica e mais alinhada ao título de Rio Capital Mundial do Livro, já que reforça a leitura como parte essencial de nossas vidas e que deve ser incentivada desde a infância. O novo mural está exposto na área interna da Biblioteca Parque Estadual.

Investimentos

A estação de trem de Campos Elíseos, em Duque de Caxias, foi totalmente reformada para dar mais conforto e segurança aos passageiros. Com investimentos que somam R\$ 160 milhões, as obras, para a requalificação dos serviços, foram executadas pela concessionária e entregues à população

Ferrovário

A estação ganhou nova pintura e cobertura do mezanino e das plataformas, além da instalação de dutos de captações de água pluvial. O piso tátil foi recuperado e houve ainda a troca da iluminação e do sistema de sonorização. A atualização da comunicação visual agora facilita a vida do passageiro.

Revitalização

A revitalização integra o plano contínuo de manutenção da atual concessionária, priorizando a segurança operacional e a melhoria das condições para os passageiros. Desde o acordo para a transição do operador do sistema, os recursos do têm sido destinados a intervenções estruturais.

Operação

A Polícia Civil prendeu Hilário Gabriel dos Santos Rangel, conhecido como "Biel do Feijão", uma das principais lideranças do Comando Vermelho. A prisão foi realizada durante mais uma ação da Operação Tórqueto e contou com a atuação da 72ª DP (São Gonçalo), da 60ª DP (Campos Elíseos), da 66ª DP (Piabetá), além do 7º BPM.

Captura

O criminoso foi capturado quando deixava o Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, área considerada reduto da facção. As investigações apontam que ele ordenou uma série de roubos de veículos e de cargas nas rodovias que cortam o município. Outros dois homens também foram presos durante a ação.

Inteligência

A ação integra a segunda fase da Operação Tórqueto, que tem como foco o combate aos roubos, furtos e à recepção de cargas e veículos, crimes que financiam facções criminosas, sustentam disputas territoriais e mantêm a estrutura das organizações, inclusive de criminosos presos.



Corrente comercial em janeiro foi de US\$ 5,2 bilhões

Balança comercial de US\$ 2,3 bi

Saldo positivo é fruto dos investimentos para a economia

A balança comercial fluminense registrou superávit de US\$ 2,3 bilhões em janeiro. No primeiro mês do ano, a corrente comercial (soma das importações e exportações) do Estado do Rio alcançou US\$ 5,2 bilhões, sendo US\$ 3,8 bilhões em exportações e US\$ 1,5 bilhões em importações. Os dados são do Comex Stat, sistema de consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

“Os resultados da balança comercial mostram, mais uma vez, a força da economia fluminense e a capacidade do nosso estado de competir com relevância no cenário internacional. O Rio de Janeiro tem ampliado sua presença no comércio exterior, avançando na abertura de mercados, diversificando parcerias e fortalecendo setores estratégicos, de modo a criar um ciclo positivo de crescimento, que se traduza em mais qualidade de vida para a população”, comenta o governador Cláudio Castro.

Em janeiro, o estado respondeu por 17% das exportações e 7% das

importações nacionais. Os principais parceiros comerciais do Rio de Janeiro, nesse período, foram a China, com uma corrente comercial de US\$ 1,7 bilhão, Índia, com US\$ 349 milhões, e os Estados Unidos, com US\$ 307 milhões. Espanha, Holanda e Coreia do Sul também se destacaram como parceiros importantes.

“O petróleo foi responsável por 77,2% das exportações do estado, movimentando US\$ 2,9 bilhões em janeiro. Outro setor importante foi o de motores e máquinas não elétricos, que exportou US\$ 203,2 milhões em produtos”, detalha o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah.

A balança comercial encerrou 2025 com superávit de US\$ 15,9 bilhões, consolidando um desempenho expressivo no comércio exterior. No período, a corrente comercial fluminense alcançou US\$ 80,2 bilhões, o maior valor da série histórica iniciada em 2015. Desse total, US\$ 48,1 bilhões corresponderam às exportações e US\$ 32,2 bilhões às importações.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DO ESTADO DO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO 001/2025

A SECRETARIA DO ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, torna público que, devidamente autorizado pelo Sr. Secretário Executivo, na forma do disposto no processo administrativo nº SEI 070001/000076/2025, no dia 16/03/2026, às 10h no endereço Avenida Venezuela, 110, Cobertura, CEP: 20081-312, Saúde, Rio de Janeiro/RJ, será conduzida pela Comissão Especial de Seleção a CHAMAMENTO PÚBLICO nº 01/2026. Eventuais impugnações, solicitação de informações e/ou esclarecimentos de dúvidas de interpretação deste Edital poderão ser apresentados por escrito, até o quinto dia útil anterior à abertura da sessão, por e-mail licitacao.ambiente@gmail.com. Todas as respostas serão divulgadas, em até 5 (cinco) dias úteis, no sítio eletrônico da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade www.seas.rj.gov.br, além do sítio eletrônico do Fundo da Mata Atlântica <http://fma.ambiente.rj.gov.br>. Processo nº SEI 070001/000076/2025.

CORREIO CARIOCA

Rick Pollk/Golden Globe Foundation



Wagner Moura ganhou o Globo de ouro em janeiro de 2025

Alerj concederá a Medalha Tiradentes a Wagner Moura

O ator Wagner Moura, que também é diretor, roteirista, produtor e músico receberá a Medalha Tiradentes, a maior honraria concedida pela Alerj. A determinação parte da Resolução 1.377/26, de autoria da deputada Zeidan (PT) e promulgada pelo presidente em exercício, Guilherme Delaroli (PL). A parlamentar destaca que Wagner Moura atua em projetos que rompem estigmas e ampliam a diversidade nas telas, sendo um dos principais representantes do cinema brasileiro no cenário internacional. “Wagner construiu uma carreira marcada por talento, compromisso e coragem. Sua atuação em “O Agente Secreto”, reconhecida mundo afora, mostra a força da nossa cultura e a capacidade do Brasil de produzir arte potente e crítica”, destacou.

30 anos de carreira e disputa pelo Oscar

Por sua atuação no filme “Agente Secreto”, dirigido por Kléber Mendonça Filho, Wagner Moura foi premiado no Festival de Cannes e no Globo de Ouro, além de disputar o Oscar. Ao longo de 30 anos de carreira, o artista, que começou nos teatros de Salvador, atuou em produções marcantes, como “Deus é Brasileiro”, “Carandiru”, “Tropa de Elite” e “Saneamento Básico, o filme”, se projetando internacionalmente com “Elysium” e como estrela da série “Narcos”.

Reprodução



Um dos modelos dos novos ônibus no Sistema RIO

Mudanças no transporte de ônibus

A Prefeitura do Rio definiu a Comporte Participações S.A. como vencedora da licitação para os lotes de Campo Grande e Santa Cruz. A empresa foi escolhida ao oferecer o menor valor por quilômetro rodado, com R\$ 9,94 no Lote A2 (Santa Cruz) e R\$ 11,53 no Lote B2 (Campo Grande). Com o novo Sistema RIO, a frota local saltará de 104 para 366 ônibus, um acréscimo de 262 novos veículos na Zona Oeste. Como novidade, o modelo garante controle total do município, com remuneração por quilometragem e monitoramento em tempo real da operação.

Extinção do pagamento em dinheiro

Os novos ônibus começam a circular em setembro com ar-condicionado, acessibilidade e motor sustentável Euro VI. O pagamento em dinheiro será extinto, aceitando apenas bilhete eletrônico. A qualidade será avaliada pelo Índice de Qualidade do Transporte (IQT). Se a nota for baixa, a empresa pode perder a exclusividade da linha. O plano da prefeitura é levar o modelo para toda a cidade até 2028.

POR
PAULA VIEIRA

CPIs em criação

Uma CPI instaurada pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), na última sexta-feira (6), vai investigar o serviço de distribuição de gás encanado no Estado. De autoria do deputado Thiago Rangel (Avante), a Resolução foi assinada pelo presidente Guilherme Delaroli (PL) e publicada no Diário Oficial do Legislativo.

De olho na Naturgy

A Comissão será composta por cinco membros, que investigarão também as ações administrativas referentes ao processo de renovação da concessão, operada pela Naturgy. Os parlamentares terão 90 dias para concluir os trabalhos da CPI, mas o prazo pode ser prorrogado por mais 60 dias.

CPI dos Incêndios

Após protocolar a CPI dos Incêndios, com 24 assinaturas de deputados, Alexandre Knoploch (PL), busca identificar falhas de segurança para prevenir incêndios em prédios. A ação ocorre após o acidente no Shopping Tijuca, em janeiro, que matou a brigadista Emellyn Silvia Aguiar Menezes e o segurança Anderson Aguiar.

Rioprevidência

Outra Comissão em criação é liderada pelo deputado Flávio Serafini (Psol), que reúne apoio para protocolar a CPI do Rioprevidência. O colegiado tem o objetivo de investigar os aportes feitos pelo Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro no Banco Master, que foi liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central em novembro de 2025.

Medicação gratuita

O Estado poderá distribuir gratuitamente os anticoagulantes Rivaroxabana, Dabigatрана, Apixabana e Edoxabana. É o que define o projeto do deputado Dr. Deodalto (PL) aprovado na Alerj e em análise pelo Governo. O objetivo é oferecer opções mais eficazes que a varfarina, único remédio disponível no SUS, segundo o autor.

Tratamentos eficazes

A proposta prevê que novos remédios para trombose validados pela Anvisa sejam incluídos na rede pública. O Executivo criará normas e cadastros para os pacientes aptos ao recebimento. Segundo Dr. Deodalto, a ampliação é vital para evitar ocorrências graves e para garantir tratamentos mais modernos e eficazes.



Projeto de Lei busca combater a violência doméstica no RJ

Agressor de mulher pode ser multado em R\$ 500 mil

PL que vai a 2ª votação na Alerj visa ampliar o combate à violência

Da Redação

Após aprovação em primeira discussão na última semana, está prevista para retornar a pauta da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 1.093/23, de autoria do deputado Júlio Rocha (Agir), que fixa em até R\$ 500 mil a multa aplicada a agressores de mulheres. A medida busca alterar a Lei 7.538/17, que trata da aplicação de medida coercitiva administrativa para coibir a violência doméstica.

O texto estabelece multa entre R\$ 500 e R\$ 500 mil, conforme a gravidade da infração, observando-se as despesas com serviços públicos, custos operacionais com pessoal, material para atendimento e custos para acolhimento da agredida. Caso o infrator seja reincidente, o valor será dobrado. “O não pagamento da multa prevista ensejará a inscrição do infrator inadimplente em dívida ativa e, por via de consequência, a execução fiscal”, destacou Júlio Rocha.

Durante a votação em sessão plenária, deputados elogiaram a medida e o reforço de ações que ampliem as punições contra agressores de mulheres. A parlamentar Lilian Behring (PCdoB) mencionou que dados do Monitor da Violência apontam que uma mulher é vítima de violência no Brasil a cada duas horas: “Precisamos de leis rígidas de combate à violência contra a mulher e ao feminicídio”, afirmou.

A deputada Índia Armelau

(PL), que parabenizou Júlio Rocha e pediu coautoria do projeto, destacou como a medida pode ser eficaz na prevenção de agressões. “Com isso, a gente fecha o cerco, para que menos agressores atentem contra uma mulher”, declarou a parlamentar.

O deputado Carlos Minc (PSB) também elogiou o projeto e enfatizou o alinhamento com o pacto nacional assinado no mesmo dia da votação: “Essa iniciativa é muito boa, principalmente porque o Governo Federal anunciou uma série de medidas contra o feminicídio, que infelizmente virou uma epidemia”, comentou.

A medida destacada por Minc trata-se do Pacto Nacional - Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio, um acordo firmado por representantes dos Três Poderes. A iniciativa foca na prevenção e garantia de direitos, buscando efetivar medidas protetivas de urgência e fortalecer redes de apoio em todo o país. O plano propõe mais agilidade na responsabilização de agressores, o enfrentamento ao machismo e à violência digital, além da capacitação de agentes públicos.

Por meio do portal TodosPorTodas.br, o governo centraliza dados e canais de denúncia. No anúncio do Pacto Nacional, o presidente Lula (PT) enfatizou que o objetivo é que o tema seja uma responsabilidade de toda a sociedade, promovendo a sensibilização de homens e meninos pelo fim da violência contra as mulheres.

Filiação de Pedro Duarte reforça palanque do PSD para as eleições

Lançamento da pré-candidatura para a Alerj reuniu líderes do partido no Cine Odeon

Por Paula Vieira

Em uma sessão especial no Cine Odeon, o cenário político fluminense ganhou novos contornos na última sexta-feira (6). No local histórico, o vereador Pedro Duarte lançou oficialmente sua pré-candidatura a deputado estadual e filiação ao PSD. O evento, que reuniu aproximadamente 600 pessoas, não foi apenas um ato formal, mas uma demonstração de força do grupo político liderado pelo prefeito Eduardo Paes, que busca pavimentar o caminho para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e consolidar o partido em todas as esferas.

A composição da primeira fileira do cinema deixou claro o peso que o partido atribui às eleições. Ao lado de Eduardo Paes, estiveram nomes consolidados como o deputado federal e líder do PSD-RJ, Pedro Paulo, o deputado estadual Luiz Paulo, a deputada federal Laura Carneiro, o deputado Hugo Leal e o ex-deputado federal Otávio Leite. A esfera municipal também compareceu em peso, representada pelo vice-prefeito Eduardo Cavaliere e por secretários estratégicos como Daniel Soranz, da Saúde, Guilherme Schleder, do Esporte, e Renan Ferreira, da Educação. O Legislativo municipal marcou presença com Carlo Caiado, presidente da Casa, além dos vereadores Rosa Fernandes e Márcio Ribeiro. A presença dos demonstrou um forte sinal de boas-vindas e apoio à candidatura de Pedro Duarte.



Divulgação

Políticos de todas as esferas do PSD estiveram no evento, demonstrando a união do grupo

Visão de futuro

O vereador, que construiu sua imagem pública como fiscal das contas e ações do Executivo, explicou a transição para o partido de Paes como uma escolha baseada em projeto, mas admitiu ter sido sondado por outras legendas. “Sou muito aberto ao diálogo, mas é uma escolha baseada em projeto que acredito vendo a atuação do PSD em nível nacional e estadual, liderado pelo Eduardo Paes”.

Para ele, a candidatura estadual é motivada por uma crise urgente. Recentemente, em suas redes sociais, o vereador já havia mencionado a importância de “resgatar o Estado do Rio” como justificativa para concorrer a uma vaga à Alerj. Essa ideia existe desde sua saída do partido Novo, em parte porque o partido tem alguns dos seus nomes se aproximando de Rodrigo Bacellar e do governador Castro.

Sobre os primeiros desafios que prevê lidar como deputado estadual, Pedro Duarte listou três pilares fundamentais: “Os três principais desafios são a redução da criminalidade, na questão da segurança pública, o transporte público, que está colapsando, o metrô, que precisa ser resolvido, porque as pessoas precisam se locomover. O terceiro é o ajuste das contas, pois um estado que gasta mais do que arrecada todos os anos não tem como ficar de pé”, apontou o pré-candidato.

O prefeito Eduardo Paes, ao subir ao palco, destacou a importância de receber “um dos quadros mais técnicos” do Estado do Rio. Sobre o fato de Duarte ter sido um fiscal dos atos do Executivo municipal, Paes disse ser “a favor das discordâncias”. Em seu discurso, afirmou: “Pedro está fazendo um movimento de uma grandeza enorme. Está vindo para o lado de pessoas das quais, por

diversas vezes, discordou. A gente gosta e precisa de nomes públicos como ele. A eleição do Pedro Duarte é uma necessidade para a política fluminense. Com todo o respeito aos deputados presentes, o que acontece na Alerj é uma das maiores vergonhas do Brasil”.

Estratégias do PSD para 2026

A estratégia do PSD para as próximas eleições também ficou mais clara. O partido trabalha com a imagem de Eduardo Paes consolidada como governador, enquanto impulsiona Pedro Paulo para disputar o Senado. Em sua fala, Pedro Paulo destacou a importância de uma bancada forte para enfrentar os desafios de reconstrução estadual: “Trouxemos toda a bancada do PSD porque precisamos nos unir para essa tarefa de reconstrução do estado. Nosso futuro

governador Eduardo Paes não vai conseguir enfrentar os desafios sem passar pela Assembleia Legislativa. Vamos enfrentar mudanças de culturas e projetos sensíveis e fico feliz como deputado fiscalista por termos Pedro conosco. Olho esse estado com esperança na política”.

O vice-prefeito Eduardo Cavaliere ressaltou que, conforme o partido se amplia, surgem divergências que são valorizadas: “Valorizamos diferentes posicionamentos, porque se trata de democracia e do funcionamento do partido. Acho que é o que a sociedade espera de nós. Traçamos para o nosso partido gente da sociedade civil, empresários, trabalhadores, gente da cultura, que discute urbanismo. Com sua resiliência e capacidade de se adaptar, a gente filia um grande político. Tenho certeza que vamos fazer muito por essa cidade, estado e país”.

Manifestação de taxistas

Mais cedo, durante a recepção do público, um grupo de taxistas protestou contra a suspensão da lei nº 8.546, que proíbe táxis com mais de dez anos de fabricação. O TJRJ aponta que veículos antigos colocam passageiros em risco, mas a categoria pede que a conservação seja considerada ou que haja um financiamento para novos carros. O vereador Márcio Ribeiro conversou com os manifestantes e acordou uma visita ao seu gabinete. Paes também falou com o grupo, prometendo rever a medida, e o ato foi encerrado pacificamente.

Sede do Cordão da Bola Preta terá reformas

O prefeito Eduardo Paes anunciou a reconstrução do Centro Cultural Cordão da Bola Preta. Sede do bloco mais antigo do Rio, o local receberá obras da Secretaria de Infraestrutura com início neste semestre e prazo de oito meses. “Não posso ir embora sem dar início à revitalização deste lugar tão simbólico”, afirmou Paes no evento realizado sexta (6).

Localizado na Rua do Lavradio, o imóvel integra a área de proteção cultural. O projeto incorpora o prédio vizinho, adquirido pela Prefeitura, ampliando a área para 1,2 mil m² e capacidade

para 1.200 pessoas. O complexo terá bistrô, cozinha, área de shows, mezanino e total acessibilidade, recuperando estruturas degradadas.

Pedro Ernesto Marinho, presidente do bloco, celebrou os 107 anos da instituição com a reforma histórica. O vice-prefeito Eduardo Cavaliere enalteceu o Bola Preta e reforçou o compromisso com a cultura do carnaval. A iniciativa também visa impulsionar a economia criativa. Após a visita, Paes esteve na Cidade do Samba para conferir os barracões das escolas para os desfiles que começam dia 13 na Sapucaí.



Divulgação/Prefeitura do Rio

As obras vão recuperar as estruturas do complexo histórico

CORREIO DA BAIAXADA

POR PEDRO SILVESTRE

Ítalo Dornelles/Comunicação PMI



Prédio histórico abriga a sede da Secretaria de Cultura

Casa de Cultura Marise Moreira celebra 20 anos

A Casa de Cultura Marise Moreira comemora 20 anos de atuação como um dos principais polos artísticos e culturais da região, com uma programação especial no dia 6 de fevereiro que traz arte, memória e música para celebrar duas décadas de contribuição à cena cultural local. O local é icônico na cidade, pois lá funciona a sede da Secretaria de Cultura e é um monumento histórico – a antiga estação de trem da cidade, na Estrada do Trapi-che, s/n.

O evento de celebração do aniversário começa com a apresentação da Bamita, atração musical que promete animar o público em um encontro festivo entre artistas e apreciadores da cultura.

Quadro de Marise Moreira no acervo

Em um momento histórico, a programação contará com a incorporação do quadro de Marise Moreira ao Centro de Memória, um marco importante de reconhecimento: Marise se torna a primeira mulher a integrar o espaço expositivo dedicado à preservação da história e da cultura da cidade. Essa homenagem simboliza a relevância do legado deixado por Marise na construção e fortalecimento das expressões artísticas no território.

Divulgação/PMI



Centro traz programação especial e marco histórico

Exposição “Um Olhar sobre o Passado”

A celebração prossegue com a abertura da exposição “Um Olhar sobre o Passado”, do artista Marcos Evangelista, que traz um olhar sensível e poético sobre a história local por meio de suas obras. Durante a abertura da mostra, a sala expositiva receberá oficialmente o nome de Marcos Evangelista, em reconhecimento à sua trajetória e contribuição às artes visuais.

A programação também inclui show de música, trazendo uma experiência cultural diversificada para visitantes de todas as idades.

Espaço de intercâmbio cultural

Ao longo de seus 20 anos a Casa de Cultura Marise Moreira se consolidou como um espaço de promoção da arte, intercâmbio cultural e formação de público com exposições, apresentações, oficinas e iniciativas que fortalecem o tecido cultural da comunidade. A ideia é que essa celebração marque mais um novo período de muita cultura e acolhimento para a população de Itaguaí.

Capacitação

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio do Núcleo de Educação em Urgência (NEUR) do Serviço do SAMU 192, realizou, no dia 4 de fevereiro, curso de capacitação com o tema “Do Reconhecimento Precoce ao Manejo Inicial das Emergências Clínicas Tempo-Dependentes: IAM, AVE e EAP”.

SAMU e TIH

A atividade foi direcionada aos profissionais das Unidades Móveis do município (SAMU e TIH). A capacitação foi realizada na sala do NEUR/SAMU 192 e teve como objetivos atualizar e qualificar os profissionais, com foco no reconhecimento precoce e no manejo inicial adequado das emergências clínicas tempo-dependentes.

Assistência

Essas técnicas são fundamentais para a redução da morbimortalidade e para a melhoria da assistência prestada à população. O NEUR/SAMU 192 é coordenado pela enfermeira Claudia Fidelis Basilio e conta com os instrutores enfermeiro Daniel Laprovita e do técnico de enfermagem Carlos Henrique Moreira Machado.

Apoio inicial

A equipe atua na educação permanente e no fortalecimento dos protocolos assistenciais do serviço. Durante o curso, foram abordados os protocolos de atendimento ao Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Edema Agudo de Pulmão (EAP), com ênfase na identificação precoce, na tomada de decisão e nas condutas iniciais.

Tapa-buraco

A Prefeitura de Belford Roxo realizou a Operação tapa-buracos e pavimentação na Estrada do China, uma das principais vias do bairro do Wona, prosseguindo até à localidade conhecida como Rodo. A operação foi realizada pelas equipes da Secretaria Municipal de Ação Comunitária com maquinários e caminhões.

Ação conjunta

A operação conjunta recuperou a pavimentação asfáltica, melhorando a situação das vias, preenchendo e nivelando imperfeições por onde circulam linhas de ônibus e grande circulação de belforroxenses, melhorando a mobilidade urbana, dando mais segurança aos motoristas e pedestres do município.



Equipe da Guarda Civil Municipal foi a responsável pela ação

Ação pelos direitos da mulher em Meriti

Guarda Municipal também fez prevenção contra a dengue

Da Redação

Teve início na quarta-feira (4) na Praça da Matriz, no Centro de São João de Meriti, uma ação de conscientização pelos direitos da mulher e de prevenção contra a dengue. A campanha de esclarecimento, de ambos assuntos, foi promovida pela Prefeitura de Meriti, através das secretarias municipais de Segurança, Transportes e Mobilidade Urbana e de Cidadania e Direitos Humanos, por meio das subsecretarias da Guarda Civil Municipal e da Mulher.

A iniciativa foi conduzida por agentes da Guarda Civil Municipal, em conjunto com o Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM), e consistiu em distribuir panfletos e manuais para os transeuntes, além de orientá-los sobre as duas propostas. Os trabalhos seguirão nesta semana, também na quarta-feira (11/02). Desta vez, porém, a ação será realizada em Vilar do Teles, na Avenida Automóvel Clube, altura do Shopping Rio Ville.

Tema em discussão

O corregedor da guarda civil Marcemir de Souza Lima comentou sobre a necessidade na discussão dos temas e destacou a atenção da Prefeitura às duas questões.

“As políticas públicas desenvolvidas sobre esses assun-

tos são muito pertinentes. A prefeitura vem atuando massivamente em cima desses temas, que são de suma importância para a nossa sociedade. Aqui hoje as pessoas estão muito receptivas, nos escutando com atenção e querendo saber mais”, explicou o corregedor.

Divulgação é essencial

Para Viviane Deodato, assistente social do CEAM, a divulgação é essencial, pois agrega conhecimento para a população e, desta forma, as pessoas saberão agir nos dois casos.

“Nosso trabalho é para que todos entendam que precisam denunciar, que precisam estar junto nesse acolhimento da vítima, que elas não estão sozinhas. E na conscientização contra a dengue, dizer para as pessoas a importância, principalmente agora nesse verão, de cuidar dos ambientes, não deixar água parada. Estamos aqui para informar à população que a gente precisa estar junto nessa”, reiterou Viviane.

Vizinha a São João, a senhora Elza Mattos, 56 anos e moradora da Pavuna, mencionou o compromisso da Prefeitura de Meriti no combate à violência contra a mulher e reforçou a denúncia.

“O que a Prefeitura está fazendo é muito bom. É importante esse empenho. Porque está tendo muito feminicídio e nós temos que denunciar no 180”, ressaltou.

Nova Iguaçu alerta contra explorações no carnaval

Ação chama atenção para a exploração sexual e trabalho infantil no município

Nova Iguaçu aderiu à campanha de Carnaval “Pule, Brinque e Cuide – Unidos pela proteção de crianças e adolescentes”, do Governo Federal. Na sexta-feira (6), a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), percorreu no Calçadão da cidade, um dos maiores centros comerciais do estado do Rio de Janeiro, para sensibilizar a sociedade sobre a responsabilidade coletiva na prevenção e no enfrentamento de violações de direitos, como abuso, exploração sexual e trabalho infantil. O objetivo principal é garantir a segurança e o respeito aos direitos humanos durante o Carnaval.

A ação teve início às 10h, na Praça Rui Barbosa. De lá, equipes da Proteção Social Especial (PSE) fizeram uma caminhada até o terminal rodoviário. Panfletos com informações sobre os tipos de violência contra crianças e adolescentes e também com os canais de denúncia foram distribuídos à população durante o percurso.



Secretaria Municipal de Assistência Social percorreu o Calçadão para sensibilizar a sociedade

A campanha da Comissão Intersetorial de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, por meio do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), explica que a violência sexual pode ocorrer por meio de abuso (uso de força física, ameaças ou sedução) ou exploração sexual (troca financeira, de favores ou presentes).

Além do combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, o movimento também visa alertar contra o trabalho infantil. Este tipo de exploração costuma

aumentar durante os dias de folia, principalmente no comércio de álcool. O mesmo acontece nas ocorrências de exploração infantil no tráfico de entorpecentes, assim como situações de exposição à violência e acidentes de trânsito.

“As denúncias em Nova Iguaçu

contra este tipo de exploração podem ser feitas nos conselhos tutelares, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e na Coordenação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, localizada na sede da SEMAS. Também podem ser feitas denúncias ao Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e do Adolescente (CMDCA) ou por telefone, no Disque 100”, explica Elaine Medeiros, secretária municipal de Assistência Social, ressaltando que os canais de denúncia garantem o anonimato do denunciante.

Nesta semana a SEMAS deve realizar novas ações em locais de grande circulação. Uma delas será na quinta-feira (12), a partir das 14h, no TopShopping.

A população pode contribuir denunciando qualquer tipo de exploração através do Disque 100, canal nacional de proteção aos direitos humanos.

Queimados dá orientação de como agir em fortes chuvas

A Prefeitura de Queimados, por meio da Defesa Civil, reforça a importância da atenção e dos cuidados da população durante os períodos de chuvas fortes, visando a segurança de todos.

Entre as principais orientações dadas pela Defesa Civil estão: não descartar lixo em locais e horários inadequados, evitando entupimentos e alagamentos; evitar contato com água contaminada, reduzindo o risco de doenças; e, após as chuvas, eliminar água parada para prevenir a proliferação do mosquito Aedes aegypti.

A Defesa Civil também alerta para que a população não se abrigue debaixo de árvores, não estacione veículos próximos a torres de transmissão ou placas de propaganda e evite deixar aparelhos eletrônicos ligados na tomada durante temporais.

A colaboração de cada cidadão é fundamental para minimizar riscos e proteger vidas. Em caso de emergência, é indicado procurar a Defesa Civil imediatamente.

Com trabalho de prevenção, as vidas de todos os cidadãos correrão menos riscos.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: AQUISIÇÃO DE SIMULADORES PARA TREINAMENTO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 180/2025**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/02/2026 às 14h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/02/2026 às 14h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 36900
PROCESSO: SEI-080002/001968/2024
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.




GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE TESTES RÁPIDOS IMUNOCROMATOGRAFICO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 103/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/02/2026 às 14h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/02/2026 às 14h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 36126
PROCESSO: SEI-080002/026748/2024
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.




GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTRASTES INDUSTRIALIZADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 221/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 27/02/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/02/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 37602
PROCESSO: SEI-080002/009888/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS - OPME - NEUROCIRURGIA (GRUPO 1) - BROCAS E FRESAS PARA CRANIOTOMIA COM COMODATO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 202/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/02/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/02/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 37329
PROCESSO: SEI-080002/008232/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

PETROPOLITANAS

Arquivo



Evento será realizado a partir das 14h

Campanha na busca do novo supercomputador

A Prefeitura de Petrópolis e o Conselho Municipal de Inovação lançam oficialmente a campanha institucional de defesa da candidatura de Petrópolis para sediar o novo supercomputador do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) nesta segunda-feira (09) no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). O evento consolida o trabalho técnico que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos meses, reunindo dados atualizados sobre infraestrutura, capacidade energética, conectividade, ambiente acadêmico e ecossistema de inovação que sustentam a candidatura de Petrópolis. O encontro contará com a apresentação de dados técnicos que comprovam a viabilidade e a capacidade técnica de Petrópolis para receber o equipamento.

Apoio do movimento empresarial

O Movimento Empresarial Petrópolis 2030, que reúne 32 entidades representativas do setor produtivo e da sociedade civil organizada também apoia à instalação. Reconhecido por propostas articuladas estruturantes para o desenvolvimento econômico, social e urbano do município, o Petrópolis 2030 decidiu incorporar a defesa do supercomputador como sua 20ª pauta estratégica.

Rafael Wallace/Divulgação Alerj



Ex-prefeito Rubens Bomtempo

Bomtempo anuncia filiação ao PT

O Ex-Prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, vai se filiar ao Partido dos Trabalhadores (PT). O anúncio foi realizado através das redes sociais e a oficialização está marcada para terça-feira (10), às 18h30, na Câmara Municipal. Bomtempo, que antes integrava o partido Político Socialista Brasileiro (PSB) é petropolitano, atuou como prefeito municipal da cidade por quatro mandatos (2001 a 2004, 2005 a 2008, 2013 a 2016 e 2021 a 2024). Iniciou a vida pública nos anos 1990, como diretor do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp.

Júlia inicia pré-campanha federal

A vereadora Júlia Casamasso (PSOL) anunciou a pré-candidatura a deputada federal. Segundo a parlamentar, a pré-campanha será realizada nos bairros e comunidades, com encontros, debates e a construção coletiva de um programa político. Júlia Casamasso é uma das três mulheres que integram a atual Câmara Municipal de Vereadores de Petrópolis, composta por 15 parlamentares.

Projeto educacional

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou a Indicação Legislativa de autoria do vereador Carlos Alberto (MDB), que solicita ao Poder Executivo a elaboração de um Projeto de Lei para a instalação de containers destinados à oferta de cursos profissionalizantes no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes.

Proposta

A proposta tem como objetivo ampliar o acesso à qualificação profissional em diversas áreas de atuação, utilizando estruturas modulares que oferecem uma solução prática, econômica e eficiente para a formação de trabalhadores. Os containers poderão ser adaptados como salas de aula, oficinas e espaços de capacitação.

Democratização

Na justificativa, o vereador Carlos Alberto destacou que a iniciativa promove inclusão social, ao facilitar o acesso a cursos profissionalizantes para pessoas que enfrentam dificuldades em frequentar modelos tradicionais de ensino presencial. A proposta também contribui para o fortalecimento da economia.

Desenvolvimento

A indicação ressalta ainda que a utilização de containers como centros de treinamento representa uma alternativa sustentável e funcional, permitindo o aproveitamento de áreas públicas de forma organizada e com foco no desenvolvimento profissional da população. A Indicação Legislativa foi encaminhada ao Poder Executivo.

Indicação I

Uma indicação do vereador Thiago Damaceno (PSDB) está solicitando à Prefeitura que faça uma alteração na carga horária de assistentes sociais. Segundo o parlamentar a carga horária dos pode ser adequada ao que diz a legislação federal, que estabeleceu, em todo o país, o teto de seis horas diárias, resultando em 30 horas.

Indicação II

O vereador destacou que o trabalho do assistente social envolve não só a parte assistencial em si, mas também a Saúde, Previdência, organizações sociais e não governamentais, além do setor privado. A indicação legislativa, foi aprovada pela Câmara, e levada ao Executivo, que pode aprovar e colocar em prática.



Metodologia integra planejamento urbano, meio ambiente e redução de riscos de desastres

Petrópolis tem projeto aprovado e ganha destaque em iniciativa nacional

Iniciativa nacional da Fiocruz e Ministério das Cidades visa resiliência urbana

Por Richard Stoltzenburg

Petrópolis está entre os municípios que terão projetos colocados em prática na próxima fase do DUI-RRD Cidades, iniciativa nacional que promove o Desenvolvimento Urbano Integrado como ferramenta para reduzir riscos de desastres agravados pelas mudanças climáticas. A cidade serrana teve sua proposta reconhecida como uma das mais alinhadas à metodologia do programa e será um dos seis municípios pilotos que vão aplicar, na prática, o manual técnico de resiliência urbana ao longo de 2026.

A confirmação veio após a rodada de apresentações realizada em 28 de janeiro, quando equipes de 11 municípios detalharam seus projetos. Ao todo, nove propostas foram analisadas tecnicamente, consolidando um processo iniciado em maio de 2025. Petrópolis se destacou pelo forte protagonismo comunitário e pela integração entre políticas públicas locais.

O projeto DUI-RRD Cidades reúne municípios interessados em fortalecer a prevenção de desastres por meio de planejamento urbano integrado, participação social, preservação ambiental e adaptação climática. A iniciativa reconhece que estratégias urbanas bem articuladas são essenciais para proteger vidas e promover saúde e qualidade de vida.

Segundo a coordenação do programa, o processo é dialógico: os municípios aprimoram seus projetos com apoio técnico e, ao mesmo tempo, contribuem para aperfeiçoar a metodologia que poderá ser

replicada em escala nacional.

“É uma oportunidade de troca: o município aprimora seu projeto com nosso apoio técnico e, simultaneamente, contribui para o aperfeiçoamento da metodologia para que seja relevante na escala nacional”, destacou Talita Gantus, da equipe executora.

Com o lema “Pequenas ações, grandes mudanças”, Petrópolis apresentou uma proposta centrada no território do Lusitano/Caxambu, área historicamente afetada por deslizamentos e outros eventos extremos.

O diferencial da cidade está na inversão da lógica tradicional do planejamento urbano: em vez de decisões exclusivamente técnicas, o projeto valoriza o protagonismo das lideranças comunitárias. A Defesa Civil atua como ponte entre o conhecimento técnico e o saber local.

O território foi escolhido pelo alto nível de organização do NUPDEC (Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil), onde os próprios moradores já realizam diagnósticos participativos e reuniões autônomas. Esses dados serviram de base para a construção de um mapa participativo, que definiu as intervenções prioritárias.

Em 2026, os municípios selecionados passam a ser laboratórios vivos da metodologia. A implementação começa com encontros remotos periódicos e uma oficina presencial em maio. O manual técnico será ajustado a partir das experiências locais e terá sua versão final lançada em dezembro de 2026.

Transtornos com obras simultâneas no Bingen

Em diferentes pontos da rua, máquinas e operários trabalham ao mesmo tempo

Por Evelyn Carvalhaes

Moradores da Rua Madre Francisca Pia, na localidade conhecida como Campo do Serrano, no Bingen, em Petrópolis, denunciam uma série de transtornos provocados por três obras que acontecem simultaneamente na via. Segundo os relatos, a falta de sinalização adequada, trechos interditados, entulho acumulado nas calçadas e alagamentos em dias de chuva têm dificultado a rotina de quem vive e circula pela região.

Em diferentes pontos da rua, máquinas e operários trabalham ao mesmo tempo. Uma das intervenções é realizada pela concessionária Águas do Imperador e tem como objetivo separar o sistema de esgoto da rede de águas pluviais, conforme determina a Lei Nacional de Saneamento Básico. A mistura dos dois sistemas é considerada irregular, pois sobrecarrega a rede de esgoto, provoca vazamentos nas vias públicas e compromete o tratamento adequado dos efluentes.

As outras obras são de responsabilidade da Prefeitura de Petrópolis e de uma construtora, que ergue um condomínio no local.

Além das escavações, moradores afirmam que restos de materiais de construção estão sendo deixados sobre a calçada, dificultando a passagem de pedestres. Também há queixas sobre a interdição parcial da via sem qualquer tipo de aviso prévio, o que tem causado transtornos no trânsito.

Sem placas de sinalização, motoristas acabam se deparando com a rua bloqueada e precisam retornar, gerando congestionamentos. Um morador, que preferiu não se identificar, contou que as obras começaram em meados de dezembro do ano passado e que a população não recebeu informações sobre prazos para conclusão dos serviços.

“A maioria dos moradores não tinha noção do que estava acontecendo aqui. A gente não sabia nem do que se tratava a obra. Foi um falando com o outro que começamos a entender, e então os transtornos começaram a aparecer”, relatou.

Para quem vive na região, os impactos são constantes. O mesmo morador afirmou que a rua está desnivelada, com paralelepípedos fora do lugar, o que dificulta a passagem de veículos e pedestres.

“Eles abrem de um lado e não tem como passar. Para entrar na minha casa eu preciso dar a volta.

É difícil conviver com isso, ainda mais pelo tempo que demora e a obra não evolui”, desabafou.

Motoristas de aplicativo também enfrentam prejuízos. Adriano Leigas, que faz viagens frequentes para o local, afirma que buracos, alagamentos e interdições afetam diretamente o serviço.

“Está muito difícil por causa dessa obra que não acaba nunca. A rua está cheia de buracos e o transtorno para passar é grande. Isso acaba afetando até a suspensão do carro”, contou.

Até o momento, não há informações públicas sobre os prazos de conclusão das intervenções. Os moradores cobram mais organização, sinalização adequada e comunicação clara por parte dos responsáveis pelas obras.

O que dizem os citados?

A Secretaria de Obras realizou serviço de limpeza de ralos e desobstrução de rede nesta semana, medida tomada para garantir



Moradores alegam transtornos diário por falta de sinalização e buracos na via

o funcionamento total do sistema de drenagem da localidade. Também houve manutenção de calçamento no trecho.

A Prefeitura informa que a coleta de resíduos domiciliares segue sendo realizada de forma regular em todo o município, conforme a programação estabelecida, e que o recolhimento

de entulho na região já está programado para este sábado, como ocorre de forma rotineira dentro do cronograma semanal do serviço. O maior problema identificado no local é o descarte irregular de entulho, que configura crime ambiental. Denúncias devem ser feitas diretamente à Secretaria de Meio Ambiente, por meio do site

oficial da Prefeitura, para que as medidas cabíveis sejam adotadas. A multa pode chegar a R\$ 11 mil.

A Concessionária Águas do Imperador foi questionada sobre as intervenções, mas não se pronunciou. A construtora responsável pela obra do condomínio também foi procurada, mas até o fechamento desta edição não obtivemos retorno.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PRODUTO PARA SAÚDE, SANEANTES E COSMÉTICOS INDUSTRIALIZADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 228/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **27/02/2026 às 14h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **27/02/2026 às 14h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37603**
PROCESSO: SEI-080002/010529/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 232/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **02/03/2026 às 14h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **02/03/2026 às 14h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37589**
PROCESSO: SEI-080002/005993/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE CATETER BALÃO FOGARTY
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 223/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **02/03/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **02/03/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37620**
PROCESSO: SEI-080002/010574/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CONTAINERS REFRIGERADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 229/2025**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **03/03/2026 às 14h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **03/03/2026 às 14h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37708**
PROCESSO: SEI-080002/010986/2025
ORÇAMENTO: R\$ 193.928,00 (cento e noventa e três mil, novecentos e vinte e oito reais)

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

CORREIO SERRANO

Divulgação



Algumas capacitações já estão com as inscrições abertas

Friburgo recebe cursos da Escola de Contas e Gestão do TCE

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Escola Friburguense de Gestão (ECG), que pertence a Controladoria Geral do Município e o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), informa que a Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ está com as inscrições abertas para os cursos de formação, capacitação profissional e especialização dos quadros da administração pública. Ao longo do ano, serão oferecidos aos servidores públicos municipais sete cursos presenciais. Essa é uma parceria institucional de sucesso que já vem sendo realizada durante anos anteriores. Algumas capacitações já estão com as inscrições abertas, através do site www.tcerj.com.br. Os cursos previstos para 2026 em Nova Friburgo podem ser conferidos no site oficial do Município.

Temas abordados nas capacitações

As capacitações abrangem temas como controle interno, gestão de contratos e outras áreas relevantes, preparando os funcionários para lidar com as demandas da administração pública de forma mais eficaz. Além disso, a iniciativa traz benefícios para os servidores de Nova Friburgo, aprimorando conhecimentos e habilidades técnicas essenciais para suas funções, aumentando sua autonomia e eficiência no trabalho e o desenvolvimento de competências.

Divulgação



Ação é realizada no Clube Entrerriense, das 9h às 17h

Quinta edição do Feriã Limpa Nome

O município de Três Rios vai sediar, entre os dias 08 e 10 de abril, a quinta edição do Feriã Limpa Nome, evento voltado à regularização de pendências financeiras e à recuperação do crédito de consumidores da região Centro-Sul Fluminense. A ação será realizada no Clube Entrerriense, das 9h às 17h, com atendimento gratuito ao público. A iniciativa é uma realização do CEJUSC, Prefeitura, da Câmara de Dirigentes Lojistas, da Câmara de Vereadores, do PROCON e do Governo do Estado, com parceria da OAB, da Univertix e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Principal objetivo da ação

O Feriã Limpa Nome tem como objetivo oferecer atendimento ágil, orientação financeira e soluções eficazes, permitindo que consumidores negociem dívidas diretamente com empresas e instituições financeiras. Durante o evento, serão disponibilizadas condições especiais de pagamento e descontos significativos, facilitando a quitação de débitos e a retomada do crédito no mercado.

Bolsa Família I

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Teresópolis, através do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Meudon, em parceria com a Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) Meudon, promoverá na terça (10), o primeiro Dia D de pesagem dos beneficiários do programa Bolsa Família de 2026.

Bolsa Família II

A ação acontecerá na ESF Meudon (Rua Caramuru, 120), no horário das 9h às 16h. A pesagem semestral de mulheres, gestantes e meninas de todas as idades e dos meninos até 7 anos é obrigatória. Se não for feita, o benefício pode ser bloqueado pelo Governo Federal.

Bolsa Família III

Além da pesagem, a equipe da ESF fará a atualização da carteira de vacinação de crianças e adultos. Para o atendimento, é necessário apresentar o Número de Identificação Social (NIS) ou o CPF, a Carteira de Identidade e a Carteira de Vacinação de todos os membros da família a serem pesados.

Saúde I

A Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria Municipal de Saúde, ampliou a oferta de métodos contraceptivos com a inclusão do Implanon. O novo método se soma aos já disponibilizados na rede pública, como o DIU Mirena e o DIU de cobre. O Implanon possui mais de 99% de eficácia na prevenção da gravidez e tem duração de até três anos.

Saúde II

Nesta primeira fase, o programa atenderá prioritariamente mulheres em situação de vulnerabilidade, adolescentes a partir de 15 anos, mães com três ou mais filhos vivos, usuárias de álcool e outras drogas, pessoas em sofrimento psíquico, pessoas em situação de rua e homens trans.

Saúde III

A oferta do método é destinada a pessoas entre 15 e 49 anos, mediante avaliação médica. No caso de menores de 18 anos, é necessária autorização dos responsáveis legais. Para ter acesso ao Implanon, o interessado deve procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu bairro e solicitar o encaminhamento médico.



Reunião foi realizada em Brasília, na última quinta-feira (05)

Presidente Lula oficializa cessão de terreno em Teresópolis

Cerca de 10 mil imóveis residenciais serão titulados

Por Redação, com informações da Agência Brasil

O Prefeito de Teresópolis Leonardo Vasconcellos foi recebido pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, e assinaram um acordo oficializando a transferência, para o Município, de um terreno de 2,8 milhões de metros quadrados, na Quinta Lebrão, que pertencia ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), para ser destinado à regularização fundiária. Com o ato, realizado na quinta-feira, 5 de fevereiro, serão titulados cerca de 10 mil imóveis residenciais nessa área, beneficiando também Fonte Santa, Castelinho e Álvaro Paná, onde vivem mais de 35 mil habitantes.

“Presidente Lula, o senhor hoje entrega tranquilidade para essas mais de 35 mil pessoas poderem dormir com tranquilidade e terem a certeza que o seu suor valeu a pena. Isso é justiça social, é direito garantido e dignidade para quem sempre esperou”, comemorou Leonardo Vasconcellos, acompanhado da primeira-dama Cláudia Vasconcellos, dos vereadores Diego Barbosa e Paulinho Nogueira e do secretário municipal de Governo e Coordenação, André Muniz.

“Não há porque a União ficar com terrenos espalhados por esse país, quando a gente pode fazer com que esse terreno seja entregue para as pessoas. Legalizar as terras e dar um título é uma coisa obrigatória e nobre do governo. Portanto, hoje é um dia feliz para o povo de Teresópolis. Um beijo no coração”, disse o Presidente Lula.

O acordo judicial que pôs fim à disputa pela posse da gleba da Quinta Lebrão foi assinado em 2025, no âmbito do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), envolvendo INSS, Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e Prefeitura de Teresópolis. E, nesta quinta-feira, o Governo Federal concluiu a transferência de propriedade ao município.

Emoção

Também acompanharam o ato representantes dos moradores da região. Entre eles, Adalcy Serafim de Lima, o Mestre Bimbinho, do Quilombo da Serra. “Agora sim, eu posso dizer que sou dono dessa terra. Até então, todo mundo da comunidade tinha medo de perder a terra, um dia. Estou muito emocionado por falar em prol das mais de 10 mil famílias que lá vivem”, disse o Mestre Bimbinho.

Dignidade e segurança

Várias autoridades participaram da assinatura do acordo, em Brasília. “Nós vamos legalizar e dar dignidade e segurança às famílias brasileiras. É isso que estamos iniciando aqui”, pontuou o Ministro das Cidades, Jader Filho. “Vamos entregar o título para as pessoas. Para elas, investimento na saúde e em obras é importante. Mas nada é mais importante do que um título de propriedade”, opinou o Deputado Federal Lindebergh Farias.

Entrega de títulos

Pelo documento assinado, a Prefeitura de Teresópolis tem 36 meses para concluir a regularização. Porém, a expectativa do Governo Federal é que os primeiros títulos sejam entregues em três meses, e o restante em até um ano.

“Nós vamos acompanhar muito de perto, estaremos juntos lá. Prefeito, a coisa que a gente mais gosta é de entregar os títulos, porque é a hora que as famílias passam a ter direito sobre aquela propriedade”, assinalou Esther Dweck, Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

Segundo ela, além da transferência de posse do terreno, o governo federal está aportando recursos à Prefeitura, em torno de R\$ 4 milhões, para custear os gastos relacionados a registros em cartório e titulação das casas em nome das famílias, com base em um edital conjunto dos ministérios das Cidades e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

Cantagalo e São Sebastião do Alto se recuperam após temporais

Prefeitura de Cantagalo decretou Situação de Emergência – Nível II, pelos danos

Por Gabriel Rattes

As fortes chuvas que atingiram a Região Serrana e municípios do Centro-Norte Fluminense nos últimos dias provocaram alagamentos, quedas de barreiras, interdições em rodovias estaduais e mudanças na rotina da população. Entre as cidades mais afetadas estão Cantagalo e São Sebastião do Alto, que concentram os maiores danos estruturais e seguem em estado de alerta.

O Correio Petropolitano acompanha a situação e atualiza as condições das principais vias impactadas, além das medidas adotadas pelas prefeituras para garantir a segurança da população.

Cantagalo decreta Situação de Emergência

A Prefeitura de Cantagalo decretou Situação de Emergência – Nível II, por meio do Decreto nº 4.429/2026, em razão dos danos causados pelas chuvas intensas, principalmente nos distritos de Euclidelândia e Boa Sorte. O decreto tem validade de 90 dias e permite a mobilização total dos órgãos municipais para ações de resposta, assistência às famílias atingidas e reconstrução das áreas danificadas.

Diversas residências foram afetadas, ruas ficaram cobertas por lama e houve registro de quedas de barreiras, o que dificultou o acesso a serviços essenciais, como o hospital do município. Equipes da Defesa Civil, secretarias municipais e órgãos do Governo do Estado seguem atuando de forma integrada.

RJ-152 opera com desvio

A RJ-152, importante ligação regional, segue operando com desvio, liberado exclusivamente para veículos leves, em sistema de siga e pare. A Prefeitura orienta que o trecho seja utilizado apenas em casos de real necessidade, devido às condições instáveis da pista. A abertura da rota alternativa foi considerada uma das ações mais urgentes, garantindo o acesso ao hospital e permitindo a chegada de equipes e recursos às áreas mais atingidas.

Moradores de áreas de risco em Boa Sorte e Euclidelândia foram orientados a buscar locais seguros em caso de chuva intensa. Pontos de apoio foram disponibilizados e a Defesa Civil segue de prontidão. Em emergências, a população pode acionar o telefone 199.

São Sebastião do Alto

Em São Sebastião do Alto, os danos provocados pelas chuvas afetaram diretamente o acesso a esco-

las e distritos. Por medida preventiva, a Prefeitura adiou o início das aulas da Rede Municipal para o dia 23 de fevereiro de 2026, conforme o Decreto nº 2619/2026.

A decisão busca garantir a segurança de alunos, professores e funcionários, enquanto as equipes trabalham na recuperação das vias danificadas.

RJ-176

No trecho da RJ-176, no Trevo do Alto, houve obstrução total da via após o comprometimento da estrada. Em parceria com o DER-RJ e com apoio do Governo do Estado, a Prefeitura executa um desvio emergencial, considerado prioridade absoluta.

Antes da intervenção, moradores precisavam percorrer trajetos muito mais longos, dificultando deslocamentos essenciais, principalmente para atendimentos de saúde. O desvio está sendo implantado com acompanhamento técnico, visando restabelecer a mobilidade com segurança e reduzir o risco de novos deslizamentos.



Prefeitura de Cantagalo e Governo do Estado intensificaram ações de recuperação da rodovia RJ-152



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: CONTRATAÇÃO REGULAR DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO LABORATORIAL COM FORNECIMENTO DE INSUMOS E REAGENTES - METOTREXATO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 239/2025**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **04/03/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **04/03/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37888**
PROCESSO: SEI-080002/015965/2025
ORÇAMENTO: SIGILOSO

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE CÂNULAS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 236/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **27/02/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **27/02/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37810**
PROCESSO: SEI-080002/016406/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS MÉDICAS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 257/2025**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **27/02/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **27/02/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38233**
PROCESSO: SEI-080002/003501/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MESA DE REFEIÇÃO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 240/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **26/02/2026 às 14h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **26/02/2026 às 14h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37903**
PROCESSO: SEI-080002/016791/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

CORREIO DO VALE

Paulo Dimas/PMBM



Rodrigo Drable, a deputada Dani Cunha e Luiz Furlani

Furlani inaugura campos ao lado de Drable e Dani Cunha

O prefeito Luiz Furlani entregou três novos campos de futebol em Barra Mansa: nos bairros São Pedro, Paraíso de Cima e Mangueira. Tudo em um ambiente muito familiar e de aliados. Estavam presentes o subsecretário do Governo do Estado, Rodrigo Drable, ex-prefeito de Barra Mansa, que o elegeu sucessor. A deputada federal Danielle Cunha, filha do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, foi outra que marcou presença no evento, ao lado de Drable, próximo da família. Dani Cunha, como é conhecida, é figurinha carimbada em Barra Mansa, e já esteve em outras inaugurações, junto com Furlani e Drable. Todos devem caminhar juntos na pré-campanha à Alerj e a Câmara Federal.

Agradecimento a Val Ceasa

Furlani agradeceu o apoio da deputada e citou ainda o deputado estadual Roosevelt Barreto Barcelos, o Val Ceasa. Os dois políticos, segundo ele, ajudaram na execução dos projetos. “O esporte transforma vidas, aproxima as pessoas e fortalece as comunidades. Esses campos representam mais do que obras: são espaços de convivência, saúde e oportunidade para nossas crianças, jovens e famílias”, afirmou o prefeito.

Paulo Dimas/PMBM



Furlani aproveita para falar dos projetos com Dani Cunha

Deputada é conhecida em B.Mansa

Dani Cunha, por sua vez, aproveitou para falar sobre o seu carinho com Barra Mansa. “Barra Mansa pode contar sempre com o nosso apoio em Brasília”, acenou. A deputada falou ainda do compromisso com o desenvolvimento social e o incentivo ao esporte no município. “Investir em esporte é investir em cidadania, saúde e inclusão social. Esses campos são conquistas importantes para os bairros e refletem nosso compromisso em apoiar iniciativas que geram oportunidades, especialmente para crianças e jovens”, concluiu a deputada.

Vereadores marcam presença

O vereador Demerson Sérgio, o Deco, destacou o impacto positivo dos espaços para o esporte de base. “Essa entrega é uma conquista para os moradores e para quem luta diariamente pelo esporte de base. Investir em espaços como esses é investir no futuro, oferecendo alternativas saudáveis de lazer e integração social”, disse o vereador, em uma das inaugurações.

POR
SÔNIA PAES

União

Para o vereador Bruno Oliveira, a união de todos foi fundamental para a concretização desses espaços, garantindo aos moradores de Barra Mansa mais qualidade de vida. “Quando o poder público trabalha unido, os resultados chegam até a população”, disse o vereador Bruno de Oliveira.

Comunidade

A população também comemorou a entrega dos novos espaços. Morador do Paraíso de Cima, Joaquim Pedroso falou sobre a importância da iniciativa para a comunidade. “A gente esperava por esse campo há muito tempo. Agora nossos filhos têm um lugar seguro para brincar, treinar e se divertir”.

Homenagem

O ator, diretor, roteirista, produtor e músico Wagner Moura vai ser condecorado com a Medalha Tiradentes pela Alerj. A comenda é a maior honraria concedida pelo Parlamento. A determinação é de autoria da deputada Zeidan (PT) e foi promulgada pelo presidente em exercício deputado Guilherme Delaroli.

Longa carreira

Com uma carreira de 30 anos na dramaturgia, Wagner Moura ganhou ainda mais destaque em 2025, ao estrelar o filme “O Agente Secreto”, do diretor Kléber Mendonça Filho. Sua atuação no longa-metragem rendeu os prêmios de melhor ator no Festival de Cannes e de melhor ator em filme de drama no Globo de Ouro.

Trajetória

De acordo com a autora da homenagem, o artista atua em projetos que buscam romper estigmas e ampliar a diversidade nas telas, sendo uma das principais vozes pelo fortalecimento da representação positiva de latinos em Hollywood. “A homenagem é um reconhecimento à sua trajetória artística”.

Tropa de Elite

A trajetória do artista começou nos teatros de Salvador, sua cidade natal, onde nasceu em 1976. No cinema nacional participou de produções, como “Deus é Brasileiro”, “O Caminho das Nuvens” e “Carandiru”. Um destaque foi a interpretação de Capitão Nascimento nos filmes “Tropa de Elite” e “Tropa de Elite 2”.



Políticos lamentam morte do vereador Paulo Conrado

Neto decreta luto oficial pela morte de Conrado

Ex-presidente da Câmara de Volta Redonda morre aos 64 anos

Por Sônia Paes

O vereador Paulo Conrado, de 64 anos, morreu neste domingo, dia 08, no Hospital da Unimed, em Volta Redonda, onde estava internado. O corpo dele será velado no plenário da Câmara Municipal. O prefeito Antonio Francisco Neto decretou luto oficial no município e lamentou a morte do ex-presidente da Câmara Municipal. Paulo Conrado era divorciado e deixa dois filhos.

“Recebi com muita tristeza a notícia do falecimento do vereador Paulo Conrado - disse Neto, por meio de suas redes sociais. A Câmara Municipal também decretou luto oficial e, nesta segunda-feira, dia 09, não haverá expediente na Casa.

“Paulo dedicou parte importante de sua trajetória à vida pública e ao trabalho em favor de Volta Redonda, sempre com compromisso, presença e respeito à população. Sua partida deixa um vazio na Câmara Municipal e entre todos que conviveram com ele ao longo de sua história política. Neste momento de dor, me solidarizo com os familiares, amigos e colegas, desejando força, conforto e serenidade para enfrentar essa perda - afirmou o prefeito de Volta Redonda, de quem Conrado era aliado e amigo de longa data.

A cadeira de Conrado, que estava no oitavo mandato, será assumida pelo suplente conhecido

como Marquinho Motorista. Na última eleição, em 2024, ele foi eleito pelo Podemos, com mais de dois mil votos. Ao longo de sua carreira, Paulo Conrado teve aprovação de projetos e leis de relevância, como o da meia entrada para estudantes, entre muitos outros.

O deputado estadual Munir Neto também se manifestou sobre a morte de Conrado e falou sobre sua trajetória política: “Teve uma presença ativa na Câmara Municipal e dedicação às causas da cidade. Era um homem de diálogo, que acreditava na política como instrumento de serviço à população”, disse Munir.

Outro que se manifestou foi o deputado estadual Jari de Oliveira, que também já foi vereador e trabalhou ao lado de Conrado. “Ao longo desses anos, dividimos debates, votações importantes e o compromisso diário de trabalhar pela nossa cidade. Manifesto aos familiares, amigos e todos que conviveram com ele”, disse Jari.

O vereador Raone Ferreira, em seu primeiro mandato, destacou a convivência amigável e próxima com Conrado, especialmente em 2023, quando ele ocupou a presidência da Câmara. “Durante esse período, Conrado foi generoso em compartilhar sua vasta experiência, me ensinando sobre os ritos e o funcionamento prático do Legislativo. Tenho gratidão eterna por ele e seus irmãos”, disse o vereador Raone.

Pré-candidatos da região miram cadeira na Alerj

Cenário político do Sul Fluminense começa a sair do papel

Por Agatha Amorim

Com o calendário eleitoral avançando e 2026 já em curso, os bastidores da política no Sul Fluminense começam a se movimentar. O início do ano legislativo acendeu especulações sobre o futuro das cadeiras da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), com nomes já consolidados e novas apostas surgindo na região.

A região Sul Fluminense conta atualmente com os deputados estaduais Munir Neto e Jari Oliveira, que cumprem seus mandatos desde 2022 e devem concorrer à reeleição neste ano. Munir Neto, irmão do prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, coordena duas importantes frentes parlamentares da Casa: a do Audiovisual e a de Pessoas com Doenças Raras.

Jari Oliveira, por sua vez, é presidente da Comissão de Saneamento Ambiental da Alerj e integra as comissões de Educação, Cultura e Tributação.

As novidades, no entanto, vêm diretamente das câmaras municipais e dos ex-prefeitos da região.

O vereador de Volta Redonda, Raone Ferreira, já confirmou sua pré-candidatura a deputado estadual. Atualmente filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), ainda não há definição sobre a legenda pela qual ele concorrerá, já que o processo partidário segue em fase de diálogo. Embora não esteja confirmado, existe a possibilidade de o parlamentar disputar a eleição pelo Partido dos Trabalhadores (PT), uma vez que é visto em constante contato com lideranças da sigla.

Além disso, Raone mantém contato frequente com o deputado federal Lindbergh Farias, com quem é frequentemente visto em articulações políticas.

Sobre a decisão de entrar na disputa, o vereador afirma que a pré-candidatura nasce de um processo coletivo.

“Essa pré-candidatura nasce de um processo coletivo, não de um projeto individual. Ela é fruto de muito trabalho, de presença diária nos territórios e de escuta ativa da população”, afirmou.

Segundo Raone, o Sul Fluminense enfrenta demandas históricas que precisam ser tratadas como prioridade no debate estadual.

“Mobilidade, educação, saúde mental, desenvolvimento sustentável, geração de emprego e fortalecimento dos serviços públicos precisam estar no centro do de-



Jari Oliveira e Munir Neto buscam reeleição na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro



Balieiro ainda é o único pré-candidato a federal na lista

bate estadual. Minha expectativa é ser uma ponte real entre os municípios da região e a Assembleia Legislativa”, completou.

Ex-prefeitos ampliam articulações

O subsecretário estadual de Articulação Institucional e ex-prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, lançou sua pré-candidatura a deputado estadual no mês de dezembro, durante evento realizado no Clube Municipal, em Barra Mansa. Na ocasião, ele destacou a continuidade de sua atuação política e o fortalecimen-

to da região no cenário estadual.

“Em 2024, 55 deixaram de ser prefeitos e eu tive a oportunidade de ir para o governo do estado e continuar fazendo por Barra Mansa, mantendo nossa posição de destaque no município, na região e também no estado. Liderança é mostrar o caminho a ser seguido”, afirmou.

O ex-prefeito de Resende, Diogo Balieiro, também entrou na corrida eleitoral, mas como pré-candidato a deputado federal — o único da lista até o momento. Ele deve concorrer pelo Partido Liberal (PL).

A decisão, segundo Balieiro, nasce da experiência adquirida ao longo de dois mandatos como prefeito e da necessidade de ampliar a representatividade do interior do Estado do Rio de Janeiro em Brasília.

“Acredito que o interior do estado precisa ampliar sua voz em Brasília para garantir mais investimentos, fortalecer a saúde e a educação e impulsionar o desenvolvimento regional”, afirmou.

Balieiro destacou ainda que a pré-campanha tem sido um período de diálogo e escuta com lideranças regionais e com a população.

“Tenho dialogado com lideranças de diversas cidades e com a população para construir propostas consistentes, com responsabilidade e visão de futuro. A pré-campanha é, acima de tudo, um período de escuta e construção coletiva”, completou.

Outro nome que aparece no radar é o do delegado de Piraí, Antônio Furtado. Ex-deputado estadual entre 2019 e 2022 e candidato à Prefeitura de Barra do Piraí em 2024, ele afirmou que ainda não há confirmação sobre uma nova candidatura, deixando em aberto a possibilidade de retorno à disputa por uma vaga na Alerj.

TSE conclui audiências sobre regras das eleições

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) concluiu o ciclo de audiências públicas sobre as normas que orientarão as Eleições Gerais de 2026. Na última audiência da série, ocorrida na semana passada, instituições sociais, partidos políticos, órgãos públicos e big techs apresentaram sugestões para as minutas de resoluções que tratam de propaganda eleitoral, representações e reclamações e ilícitos eleitorais.

Os participantes fizeram ainda propostas para o aprimoramento de duas resoluções inéditas do Tribunal, que vigorarão no pleito: uma sobre transporte especial de eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida e outra que consolida as normas relacionadas ao cidadão nas eleições.

Abertas ao público e à imprensa e realizadas de 3 a 5 de fevereiro, na sede do TSE, em Brasília, as audiências ocorreram em formato híbrido, com participação presencial e por videoconferência. Os encontros foram conduzidos pelo vice-presidente do Tribunal e relator das resoluções, ministro Nunes Marques.

Construção democrática

Ao encerrar o ciclo de audiências, o ministro Nunes Marques destacou a qualidade das contribuições apresentadas nos três dias dos encontros. O magistrado disse ainda que as propostas feitas, bem como o sistema de recebimento de sugestões da Justiça Eleitoral, proporcionarão avanços concretos na construção das novas resoluções.

Segundo o magistrado, as alterações buscam reafirmar a participação feminina, das populações negras e, pela primeira vez de forma explícita, dos povos indígenas, refletindo a vocação histórica da Justiça Eleitoral para a inclusão.

Nunes Marques também reiterou o ineditismo de duas resoluções com foco direto no eleitor. Uma delas cria a “Resolução do Eleitor”, concebida para ser um estatuto da cidadania, reunindo, em um único texto normativo, todas as disposições de interesse direto do eleitorado. A outra é o “Cada Voto Importa”, medida voltada ao transporte de eleitoras e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida, entre outras ações inclusivas na área eleitoral.

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR
AGATHA AMORIM

Divulgação/Volks



Roberto Cortes e Luiz Henrique Bezerra

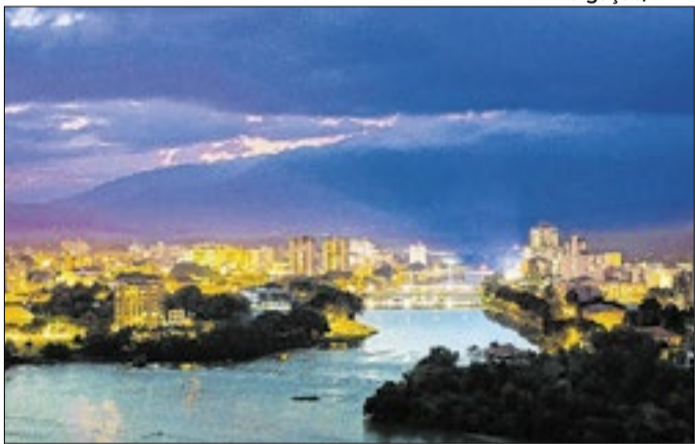
Volks anuncia novo diretor de Relações Institucionais

Luiz Henrique Bezerra assume a Diretoria de Relações Institucionais da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Com experiência no Grupo Volkswagen desde 2010 e chegada à VWCO em abril de 2025, ele sucede a Marco Saltini, que se aposentou em 30 de janeiro, após quase duas décadas dedicadas à empresa. “É com grande satisfação que damos as boas-vindas a Luiz Henrique Bezerra. Sua experiência será fundamental para representar a VWCO junto ao governo, às entidades e à sociedade, sempre protegendo nossos interesses corporativos e fortalecendo nossa imagem institucional”, afirma Roberto Cortes, presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Longa trajetória no setor

Advogado e Administrador de Empresas com habilitação em Comércio Exterior, Luiz Henrique Bezerra é pós-graduado em Gestão de Pessoas e Direito Eleitoral. Sua trajetória inclui mais de 15 anos na indústria automobilística e mais de duas décadas dedicadas às relações institucionais e governamentais. “Estou muito feliz com essa nova fase da minha carreira e extremamente motivado”, afirma Luiz Henrique Bezerra.

Divulgação/PMR



Proposta é defendida para mobilidade urbana

Vereador propõe obra de novo viaduto

Demandas na área da mobilidade urbana foram o assunto de pedido do presidente da Câmara Municipal de Resende, Sandro Ritton (PP). Ele propõe a construção de um viaduto atravessando a Dutra na altura do bairro São Caetano, com o objetivo de dar mais fluidez e segurança ao trânsito. Caso seja tirada do papel, a obra vai criar um novo acesso à cidade no sentido São Paulo – Rio, além de facilitar a entrada e saída entre o bairro São Caetano e a parte central de Resende. Ou seja: a obra vai contribuir para a organização do tráfego, diz o vereador.

Workshop de danças urbanas

A Prefeitura de Porto Real promove, na segunda-feira (9), um workshop de danças urbanas, aberto ao público. A atividade será conduzida pelos dançarinos Monike Cristina e Pedro Madoff, que vão compartilhar técnicas e passos do estilo. O evento acontece a partir das 18h, na Secretaria de Assistência Social, localizada na Avenida Fernando Bernardelli, s/n, Centro, próximo ao Horto. A participação é gratuita.

Doação de mudas

O Horto Municipal está aberto para visita às quintas-feiras, das 8h às 12h. O espaço oferece doação de mudas de árvores nativas, frutíferas e flores, como hibisco, incentivando a preservação ambiental e o plantio consciente entre os moradores. O horto fica na Rua Osmar Amorim, atrás da oficina da PMI.

Vacinação

O Resende Shopping recebe, em todos os sábados de fevereiro, uma ação de vacinação com aplicação de doses do Calendário Nacional de Vacinação, exceto BCG, dengue e influenza. O atendimento ocorre das 12h às 18h, no 3º andar. É necessário apresentar CPF ou Cartão do SUS e a caderneta de vacinação.

Maus-tratos

Por meio de parceria entre as secretarias de Saúde e de Ordem Pública, a Guarda Civil Municipal de Porto Real recebeu capacitação sobre conscientização e prevenção aos maus-tratos a animais. A iniciativa foi motivada pelo caso do cachorro “Orelha”, que aconteceu em Santa Catarina e teve repercussão nacional.

Hospital do Câncer

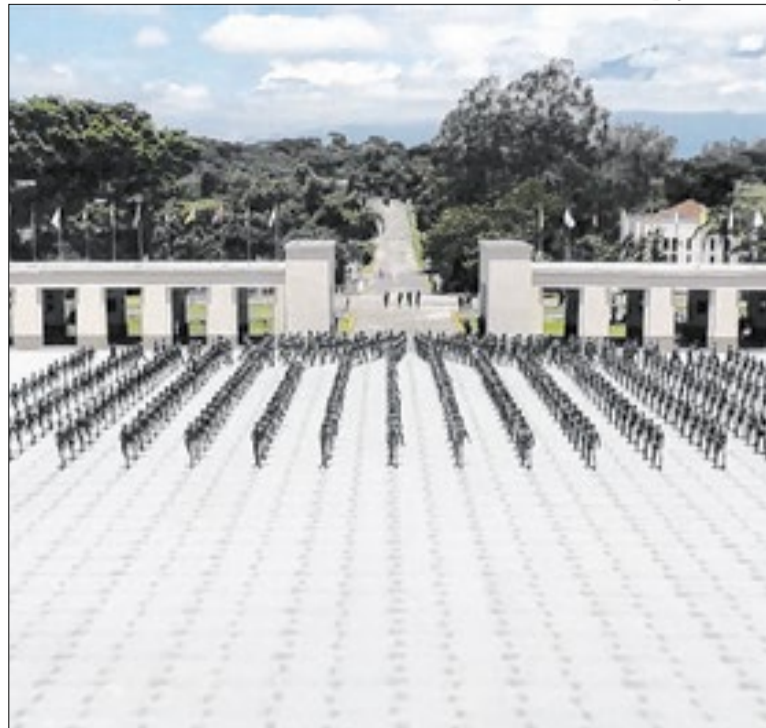
A construção do Hospital do Câncer de Resende segue com a execução de serviços no centro cirúrgico, na área de internação, no telhado e na escada de acesso frontal da unidade. As próximas fases incluem a instalação dos sistemas elétrico, hidrossanitário, de climatização, combate a incêndio e das redes de gases medicinais.

Projeto Esportivo

Estão abertas as inscrições para a prática de modalidades esportivas em Itatiaia. Os interessados devem comparecer à Secretaria de Esporte e Lazer, na Rua Dona Apolinária, nº 380, no Centro, das 8h às 17h, ou à sede do Esporte em Penedo, na Avenida Brasil, nº 265, das 8h às 12h, portando a documentação exigida.

Inscrições

As inscrições também podem ser feitas em Maromba e Vales, na Rua Travessa de Visconde, nº 40, loja 14, Vila Maringá, das 8h às 17h, e na Escola Joaquim Miguel dos Santos, das 18h às 20h. É necessário apresentar documentos pessoais, comprovantes, foto 3x4 e atestado.



Academia, que fica em Resende-RJ, recebe novos cadetes

Em Resende, Aman integra mais de 400 cadetes

Abertura do Portão Monumental é o momento mais simbólico

Da Redação

A Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) realizou, no sábado, dia 7, a tradicional solenidade de entrada dos novos cadetes, que ocorre há mais de oito décadas. O evento simboliza o início da formação dos futuros oficiais combatentes do Exército. Foram 391 jovens do Brasil — 351 homens e 40 mulheres — além de 12 cadetes de Nações Amigas (África do Sul, Cabo Verde, Camarões, Moçambique, Namíbia, Paraguai, Senegal e Tanzânia). Eles passam oficialmente a integrar o Corpo de Cadetes da Aman.

Detalhe: o evento marcou a transição dos alunos vindos da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), que deixam a condição de “adaptandos” para assumir o posto de Cadetes da Aman, instituição conhecida como a “Casa de Valores”.

Um dos momentos mais simbólicos foi a abertura do Portão Monumental, feita pelo aluno Claviculário Daniel de Matos Felippetti Mariano, o mais jovem da Turma “Gen Gleuber Vieira”, acompanhado pelo Comandante da Academia, o General de Brigada Igor Lessa Pasinato.

Representando os cadetes estrangeiros, um aluno da Namíbia destacou a honra de integrar a turma e participar da formação em uma das mais respeitadas academias militares do mundo.

Já o ingresso das cadetes, reforçou a ampliação da participação feminina no Exército. A solenidade foi presidida pelo Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), o General de Exército Pedro Celso Coelho Montenegro, com a presença do Comandante da Aman, General de Brigada Igor Lessa Pasinato, além de oficiais-generais e autoridades civis e militares.

Disciplina, responsabilidade e lealdade

Em sua mensagem aos novos cadetes e familiares, foi ressaltado que a formação exigirá disciplina, responsabilidade, lealdade e compromisso com os valores militares.

“É um dia muito simbólico testemunhado por todos nós e por suas famílias. Gostaria de agradecer a todos por entregarem seus filhos para servirem ao Brasil. A caminhada não será fácil. Cultuem a verdade, a lealdade, a responsabilidade e a probidade — disse o Gen Montenegro.

Familiares, amigos e instrutores acompanharam o início da jornada que, após quatro anos de formação, culminará, em 2030, com a declaração dos cadetes ao posto de Aspirante a Oficial.

Segundo a Academia, mais de 31 mil jovens já atravessaram o Portão Monumental ao longo de oito décadas, reforçando a formação de líderes do Exército.

INB começa testes de projeto de microrreator nuclear

Eles funcionam como uma usina e são opção para levar energia limpa a regiões de difícil acesso

Por Redação

A Indústrias Nucleares do Brasil (INB) começou, no mês de janeiro, em Resende-RJ, os testes para fabricação das varetas do combustível que será usado no desenvolvimento da tecnologia para o Projeto de Microrreator Nuclear Nacional. A etapa marca um avanço importante no processo e testa a capacidade futura da empresa para a produção em larga escala. A última fase do teste das varetas na INB está prevista para fevereiro.

“Esses testes permitem antecipar ajustes antes do início da produção, programada para 2027”, afirma o engenheiro metalúrgico da INB Franklin Palheiros. Essa previsão é para o abastecimento do protótipo onde serão feitos os experimentos da tecnologia. As varetas são componentes fundamentais do elemento combustível, uma vez que abrigam o urânio responsável por gerar o calor que, nos reatores,

é convertido em energia elétrica.

Os microrreatores funcionarão como uma usina nuclear, porém são compactos, transportáveis e de baixa potência, sendo considerados uma alternativa estratégica para levar energia limpa, segura e contínua a regiões de difícil acesso, como áreas isoladas, comunidades ribeirinhas ou pequenas cidades afastadas dos grandes centros urbanos.

Após a conclusão dos testes, será realizada a qualificação dos processos produtivos, etapa padrão da INB para validar e documentar os métodos de fabricação. Na sequência, serão buscadas as autorizações da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) para a produção. “A participação da INB no projeto amplia seu papel no setor nuclear brasileiro e contribui para a abertura de um novo mercado voltado ao desenvolvimento de microrreatores nucleares”, reforça Palheiros.



Funcionários da INB e de empresas privadas integram grupo que executa projeto

Parceria em torno do projeto

Além dos funcionários da INB, representantes das empresas Diamante Energia e Terminus Energia – que integram o grupo responsável pela execução do projeto – acompanharam as etapas de produção e de controle de qualidade das varetas de teste.

O representante da Terminus Energia, Adolfo Braid, destacou que a parceria com a estatal é decisiva para a viabilidade do projeto. “A INB é a única fabricante de combustível nuclear no Brasil com tecnologia licenciada, e sua participação é fundamental para o sucesso do programa. Sem essa parceria, o projeto simplesmente não existiria”, afirmou.

O gerente de produção da INB, Marcos Mattos, reforça que a visita técnica dos representantes das empresas traz benefícios diretos para todos os envolvidos. “Com a vinda deles é possível a validação in loco dos processos,

o alinhamento técnico e operacional e identificações rápidas de possíveis oportunidades de melhoria”, explica.

Histórico

O projeto, que visa o desenvolvimento e os testes de tecnologia aplicáveis aos microrreatores nucleares no Brasil, teve início em julho de 2025 e tem duração prevista de três anos. Representa um investimento total de R\$ 50 milhões — sendo R\$ 30 milhões em recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e R\$ 20 milhões da Diamante Energia.

Em dezembro, foi dada a partida para o processo de licenciamento do local onde será implantado o protótipo do primeiro microrreator nuclear do país, no Instituto de Engenharia Nuclear da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CENEN), no Rio de Janeiro.

Esse empreendimento inédito no Brasil reúne um total de 13 parceiros, divididos em empresas privadas e públicas, órgãos de apoio e fomento e instituições e universidades públicas.

Fundação na década de 80

Fundada em 1988, a Indústrias Nucleares do Brasil incorporou as empresas que faziam parte da Nuclebrás, criada para cumprir o Acordo Nuclear Brasil - Alemanha. Com o objetivo de concentrar todo o ciclo de produção do combustível nuclear – desde a mineração até a montagem e entrega do elemento combustível –, a INB foi idealizada para impulsionar a produção da energia nuclear no país.

Um dos marcos na produção de energia nuclear no Brasil foi o desenvolvimento da tecnologia de ultracentrifugação no final da década de 1970.

Produção e venda de veículos caem em janeiro, aponta associação de fabricantes

No mês de janeiro, a indústria automotiva teve queda na produção e na venda de veículos. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (6) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

A produção caiu 12% na comparação com o mesmo mês do ano passado e 13,5% em relação a dezembro, com 159,6 mil unidades produzidas.

Já as vendas caíram 0,4% em relação a janeiro de 2025 e 39% em comparação a dezembro, com 170,5 mil veículos licenciados. Para a Anfavea, o volume vendido em janeiro ficou “praticamente estável” na comparação anual em razão de um dia útil a menos neste ano de 2026.

Entre os veículos vendidos, os automóveis registraram alta

de 1,4% na comparação anual, enquanto os comerciais leves avançaram 3%. Entre os veículos pesados, os emplacamentos apresentaram retração em janeiro. As vendas de ônibus recuaram 33,9% e as de caminhões, 31,5%.

Um dos destaques entre os licenciamentos são os veículos eletrificados, que agora participam com 16,8% no total de vendas, um recorde para o setor. Segundo a entidade, 35% desses veículos eletrificados são produzidos no país.

“É o melhor percentual da série histórica. Tivemos aproximadamente o emplacamento de mais de 27 mil unidades e 9,6 mil desse total foram produzidas aqui no Brasil”, disse Igor Calvet, presidente da Anfavea.

As exportações, por sua vez,



Produção caiu 12% na comparação com o mesmo mês de 2025

caíram 18,3% ante o mesmo mês de 2025, com 25,9 mil unidades exportadas. Segundo a Anfavea, a queda foi influenciada principalmente pela retração de 5% nos embarques para a Argentina.

Já em relação a dezembro houve aumento de 38,3%.

“Isso foi puxado por uma redução de 5% na demanda argentina. Isso é um dado de contínua atenção da Anfavea, dado que

pode sinalizar uma desaceleração na demanda do país vizinho, um dos principais parceiros comerciais automotivos do Brasil”, disse Calvet.

O presidente da Anfavea comemorou o fato de o governo não ter prorrogado a isenção de impostos para importação de kits de veículos desmontados, que expirou em janeiro. Uma das empresas que se beneficiava era a chinesa BYD, que opera no Brasil principalmente no modelo SKD, em que o veículo é importado quase pronto, com uma montagem mais simples e com menor complexidade industrial. “Eu comemoro isso por acreditar que a não-prorrogação estimula a produção local”.

Elaine Patrícia Cruz
Agência Brasil

CORREIO NORTE/NOROESTE

Vadinho Ferreira



Resolução do Contran define que área integra via pública

IMTT orienta comerciantes sobre recuo de calçada

O Instituto Municipal de Trânsito e Transporte (IMTT) de Campos esclareceu que os recuos de calçada utilizados por lojas e estabelecimentos para estacionamento não podem ser destinados ao uso privativo. A orientação atende a uma demanda do Ministério Público e tem como base a Resolução Contran nº 965, de 2022, que veda a destinação de parte da via para estacionamento exclusivo, salvo nas hipóteses expressamente previstas na norma. De acordo com o IMTT, quando o estabelecimento realiza recuo na testada do imóvel e o espaço passa a ser utilizado como vaga, a área deixa de ter caráter exclusivo e integra o patrimônio público, com destinação de uso comum.

Uso para vaga privativa

Em relação à adequação, o instituto explicou que não há um prazo único pré-fixado, mas que o processo será conduzido por meio de diálogo com os responsáveis, desde que as adequações sejam providenciadas. O IMTT reforçou que comerciantes e proprietários podem buscar esclarecimentos diretamente junto ao órgão, que segue disponível para orientar sobre autorização, sinalização e regras aplicáveis a cada via.

Girlane Rodrigues / Divulgação



Garantir a integração das equipes para o paciente

Treinamento para notificação

O Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Geral de Guarus está treinando os profissionais de saúde do hospital para estimular as notificações exigidas pelo departamento e promover assistência segura de qualidade ao paciente. Em janeiro, o treinamento aconteceu na Clínica Médica e a partir de fevereiro todos os setores serão visitados. No treinamento, a enfermeira Thayná Fantinatti lista os principais conceitos que merecem notificação, como incidentes, eventos adversos, não conformidade de processos e circunstâncias de riscos, entre outros.

Hospital Geral de Guarus

O núcleo passou por transformações no ano de 2025, com a nova coordenadora, que tem implantado atividades estruturadas com base em metas internacionais de segurança do paciente, criação de um plano anual de segurança com foco em educação permanente, e o lançamento de campanhas internas para a notificação de incidentes e eventos adversos.

Vigilância

Com o objetivo de intensificar o trabalho de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, a Coordenadoria Especial de Vigilância Ambiental em Saúde de Macaé segue nesta semana, a partir de segunda-feira (9) com ações estratégicas, que visam a prevenção e proteção da população, neste período pré-carnaval.

Visitas

A recomendação é manter as janelas abertas durante a aplicação do inseticida e evitar animais de estimação nas áreas afetadas. Os agentes também estarão visitando pontos estratégicos como empresas, borracharias, ferros-velhos e órgãos públicos em Imboassica, Novo Cavaleiros, Cavaleiros e Bairro da Glória.

Atividades

O cronograma de atividades será iniciado com frentes de trabalho como mutirão, que abrange visita domiciliar, orientação de arbovirose, atualização de Reconhecimento Geográfico, eliminação de criadouros e controle de roedores. Os moradores devem estar atentos ao calendário.

Saúde

No mês em que se comemora o Dia Mundial de Combate ao Câncer, Saquarema tem motivos para se orgulhar de uma rede que vai muito além dos hospitais. O Centro de Apoio aos Pacientes Oncológicos chega a 2026 com mais de 570 pacientes assistidos. A marca simboliza o investimento da Prefeitura na dignidade do cidadão.

Câncer

O suporte começa logo após o diagnóstico, com uma equipe de assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas e assistência jurídica. Um diferencial humano chama a atenção: o suporte psicológico não acaba com a alta médica; ele continua acompanhando o paciente mesmo após a cura.

Cuidados

A rede de bem-estar inclui ainda aulas de yoga, dança, oficinas de turbantes e parcerias para doação de cabelos e lenços. Os assistidos recebem também uma carteirinha que garante descontos em farmácias e salões de beleza da cidade, além de kits com óleos para alívio de dores e suplemento alimentar.



Monitoramento dos órgãos na região é permanente

Noroeste segue com ajuda do Estado em função das chuvas

O Governo do Estado do Rio de Janeiro monitora todo o território fluminense e realiza ações integradas com os municípios em função das chuvas de verão. Equipes da Secretaria de Estado de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar, CEMADEN-RJ e demais órgãos estaduais estão em prontidão. Como parte da resposta emergencial, o Estado encaminhou ajuda humanitária às cidades atingidas.

Em Itaperuna, foram distribuídas 500 cestas básicas, 250 colchões e 350 kits dormitório. Em Paty de Alferes, houve envio de maquinário para limpeza urbana e desobstrução de vias, em parceria com a Cedae e a Defesa Civil municipal. Outras cidades da região seguem em fase de atendimento conforme a demanda apresentada.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro permanece em alerta máximo, com viaturas, ambulâncias, embarcações, drones e aeronaves à disposição. Até o momento, foram registradas 31 ocorrências relacionadas às chuvas, sendo 26 cortes de árvores, sem registro de

vítimas. As ações seguem concentradas na prevenção e na resposta rápida a situações emergenciais.

A Defesa Civil Estadual presta apoio técnico e operacional integral aos municípios mais impactados, com atuação direta das Coordenadorias Regionais de Defesa Civil (REDECs) em Itaperuna, São Sebastião do Alto, Cantagalo e Porciúncula. Nessas localidades, foram registrados alagamentos, enxurradas e deslizamentos pontuais, sem registro de óbitos. Permanecem vigentes decretações de Situação de Emergência – Nível II em Rio Claro, Itaperuna, São Sebastião do Alto, Cantagalo, Paty de Alferes e Porciúncula.

O monitoramento meteorológico é realizado 24 horas pelo CEMADEN-RJ, com emissão contínua de alertas. Como medida preventiva, sirenes foram acionadas e houve mobilizações pontuais em áreas de maior risco. Também foi utilizado o sistema Cell Broadcast, com envio de alertas de deslizamento para Duque de Caxias e de inundação para áreas próximas aos rios Grande e Negro.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROFUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: CONTRATAÇÃO REGULAR DE SERVIÇO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 249/2025**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **03/03/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **03/03/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38179**
PROCESSO: SEI-080002/001887/2025
ORÇAMENTO: R\$ 2.677.392,00 (dois milhões, seiscentos e setenta e sete mil, trezentos e noventa e dois reais).

VALOR TOTAL ESTIMADO DE CADA LOTE:

Lote I - R\$ 556.344,00 (quinhentos e cinquenta e seis mil, trezentos e quarenta e quatro reais);
Lote II - R\$ 569.340,00 (quinhentos e sessenta e nove mil, trezentos e quarenta reais);
Lote III - R\$ 1.551.708,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta e um mil, setecentos e oito reais);

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

Licitação é contestada por vereadores do Norte e Noroeste Fluminense

Parlamentares apontam risco de aumento de tarifas e falhas no edital da concessão

Thiago/ Adobe Stock

A proposta de concessão dos serviços de água e esgoto no Norte e Noroeste Fluminense, conduzida pelo Consórcio Público Inter-municipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (CIDENNF), tem provocado forte reação de vereadores da região, que alertam para riscos concretos de aumento de tarifas, exclusão de comunidades e fragilização de políticas sociais. Diante de tantas incertezas, representação no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) pede a suspensão da licitação, e Ação Popular questiona a legalidade e a modelagem do edital.

A exemplo dos outros municípios envolvidos, um dos principais pontos levantados é que o edital não garante de forma clara a universalização do atendimento. Em Quissamã, por exemplo, diversas localidades com população residente não aparecem no rol de áreas expressamente contempladas, o que, segundo parlamentares, impede que essas comunidades sejam incluídas como obrigação contratual da futura concessionária.

Outro aspecto que chama atenção é a limitação da tarifa social a apenas 6,33% das economias, mesmo com praticamente todos os municípios envolvidos apresentando mais de 40% da população inscrita no Cadastro Único. Para os vereadores, essa discrepância indica que milhares de famílias pobres poderão ser obrigadas a pagar tarifa integral. Além disso, a exemplo de outros municípios que já tiveram os serviços concedidos, fica evidente o risco de sucessivos aumentos de tarifa por meio de pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro, expressão que, inclusive, figura entre as mais recorrentes nas mais de mil páginas que compõem o edital.

Também causa preocupação a previsão de proibição do uso de poços artesianos onde houver rede pública. Na avaliação dos parlamentares, a medida impõe consumo obrigatório do serviço concedido, mesmo sem garantias objetivas de qualidade, regularidade e preço justo. Integra o conjunto de preocupações a existência de redes e ramais antigos com presença de amianto em alguns municípios da região. Os vereadores alertam que o edital não apresenta diagnóstico atualizado nem cronograma claro de substituição integral dessas tubulações, apesar dos reconhecidos riscos do amianto à saúde. A ausência de metas obrigatórias e prazos vinculantes para a eliminação desse material levanta dúvidas sobre a efetiva proteção sanitária da população e sobre quem arcará com os custos dessa substituição no futuro, se a

concessionária, os municípios ou os próprios usuários por meio de tarifa.

Há ainda questionamentos sobre o futuro das comunidades atualmente abastecidas por caminhões-pipa custeados pelas prefeituras. O edital não estabelece como se dará a transição nem apresenta metas específicas para essas localidades, o que pode resultar na substituição de um atendimento financiado pelo poder público por cobrança direta ao usuário.

Diante desse cenário, vereadores de diferentes municípios se articularam e protocolaram representação no TCE-RJ pedindo a suspensão da licitação, além de ajuizarem Ação Popular questionando a legalidade e a modelagem do edital. Assinam a representação os vereadores Alexan-

dra Moreira e Marquinho de Mari-kita, de Quissamã; Pedro Henrique Faria e Samuel da Música, de Conceição de Macabu; Joel Enfermeiro, de Itaguaçu; e Léo Xambão, de Bom Jesus do Itabapoana.

A vereadora Alexandra Moreira afirma que acompanha o tema desde 2023 e que já havia solicitado esclarecimentos formais ao CIDENNF, sem resposta. Em janeiro de 2026, novo ofício foi protocolado, reiterando pedidos de informações consideradas essenciais.

Os parlamentares defendem que qualquer decisão sobre concessão de água e esgoto seja precedida de amplo debate público, transparência total dos dados e garantia efetiva de proteção às famílias de menor renda.



Vereadores pedem mais participação da população



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE insumo específico – MATRIZ RECONSTRUTORA TECIDUAL
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 272/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/02/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/02/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38434
PROCESSO: SEI-080002/026831/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - AVISO

A Coordenadoria de Licitações da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem – DER/RJ, torna público que fará realizar no Portal Sistema Integrado de Gestão de Aquisições - SIGA (www.compras.rj.gov.br), a licitação abaixo mencionada:

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO
MODO DE DISPUTA: ABERTO
PROCESSO: SEI-160002/000591/2022
PRAZO: 270 (duzentos e setenta) dias
DATA DA ABERTURA: 02/03/2026
Prazo para recebimento das propostas: até 10h30
Hora para oferecimento de lances: 11h00
LOCAL: www.compras.rj.gov.br
OBJETO: EXECUÇÃO DE OBRA DE RECAPEAMENTO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RODOVIA RJ-104, EM PISTA DUPLA, COM EXTENSÃO TOTAL DE 7.800,00 METROS, INCLUINDO A PAVIMENTAÇÃO DO VIADUTO DE TRIBOBÓ, LOCALIZADO NO ENTRONCAMENTO COM A RJ-106, ABRANGENDO OS MUNICÍPIOS DE NITERÓI E SÃO GONÇALO, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
VALOR ESTIMADO: R\$ 39.835.153,92 (trinta e nove milhões oitocentos e trinta e cinco mil, cento e cinquenta e três reais e noventa e dois centavos).

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: www.compras.rj.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP e no site do DER-RJ: www.der.rj.gov.br.

Informações: Tel.: (21) 2202-5757.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 128/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/02/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/02/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 36323
PROCESSO: SEI-080002/003115/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: CONTRATAÇÃO REGULAR DE SERVIÇOS MÉDICOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 117/2024**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 02/03/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 02/03/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 34313
PROCESSO: SEI-080002/008874/2024
ORÇAMENTO: R\$ 37.287.619,80 (trinta e sete milhões, duzentos e oitenta e sete mil seiscentos e dezenove reais e oitenta centavos).

VALOR TOTAL ESTIMADO DE CADA LOTE:

LOTE I - R\$ 2.925.615,00 (dois milhões, novecentos e vinte e cinco mil seiscentos e quinze reais);
LOTE II - R\$ 4.375.800,00 (quatro milhões, trezentos e setenta e cinco mil e oitocentos reais);
LOTE III - R\$ 6.117.027,60 (seis milhões, cento e dezessete mil vinte e sete reais e sessenta centavos);
LOTE IV - R\$ 10.990.627,20 (dez milhões, novecentos e noventa mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte centavos);
LOTE V - R\$ 4.992.900,00 (quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil e novecentos reais);
LOTE VI - R\$ 7.885.650,00 (sete milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil seiscentos e cinquenta reais).

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

Mais um fim de semana animado de pré-carnaval nas ruas e avenidas da capital fluminense. Vale ressaltar que, mesmo com os desfiles das escolas de samba, a partir da próxima semana, os blocos continuam a fazer a festa dos foliões na cidade.

O público acompanhou e cantou junto durante o desfile do Cordão do Boitatá, realizado neste domingo (8), no Circuito Preta Gil, no Centro do Rio. Em seu 30º aniversário, o bloco passou a integrar oficialmente a lista de megablocos da cidade e levou às ruas um desfile marcado por pernaltas, estandartes, baianas e forte participação popular.

O Boitatá reuniu 250 músicos e cerca de 400 integrantes, mantendo a tradição de desfilar sem carro de som. Após um período afastado da região, o bloco voltou a ocupar a Avenida Primeiro de Março e vias do entorno, em um trajeto planejado para receber o grande público.

O repertório incluiu sambas, marchinhas, afoxés e frevos, além de arranjos de compositores como Moacir Santos, Villa-Lobos, Pixinguinha, Maestro Duda e Braguinha. Também foram apresentadas composições criadas especialmente para a orquestra do Boitatá, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio de Janeiro.

Durante o cortejo, o boneco gigante de Pixinguinha foi destaque em uma homenagem a Preta Gil, que dá nome ao circuito de megablocos da cidade. Ao som de “Sinais de Fogo”, o público se emocionou e gritou o nome da cantora, morta em 2025, que teve papel marcante na música brasileira.

No Centro do Rio, o bloco Fogo e Paixão realizou seu 16º desfile no Largo de São Francisco de Paula, com o tema Carnovelas. O grupo participa da campanha “Não é Não, respeite a decisão”, promovida pela Secretaria de Estado da Mulher.

Após quatro décadas, o Suvaço do Cristo se despediu das ruas da cidade. Fundado no Jardim Botânico, o bloco se consolidou como um dos símbolos do carnaval carioca. Já o Chora me Liga se concentrou na Glória, reunindo fãs da sofrência sertaneja.

Na Zona Sudoeste, a Banda da Barra reuniu milhares de pessoas na Avenida Lúcio Costa e celebrou 43 anos de história, reforçando a força e a diversidade do carnaval de rua do Rio.

Blocos no sábado

No Circuito Preta Gil, no Centro do Rio, o Bloco da Favorita ocupou a Rua Primeiro de Março e transformou o local em um baile funk a céu aberto. Com um repertório que reuniu sucessos antigos e atuais, o bloco atraiu



Cordão do Boitatá fez homenagem a Preta Gil com bandeira e cantando a música “Sinais de Fogo”

Funk, marchinhas, sambas, afoxés e frevos tomam conta do carnaval do Rio

Cordão do Boitatá, que celebra 30 anos, e Bloco da Favorita foram os destaques do último fim de semana



Bloco da Favorita transformou o Centro do Rio num palco de batidão a céu aberto

milhares de foliões, que apostaram em fantasias com brilho, glitter, arcos e óculos escuros.

O principal destaque do desfile foi o produtor musical Hitmaker, responsável por hits do funk e do pop como “Sei Que Tu Me Odeia”, “Ai Papai” e “Gostoso”. O Bloco da Favorita também contou com participações de Pocah, Puterrier, Maneirinho, Rodrigo da CN e

Ramon Sucesso. A DJ Marisa D’Amato comandou o aquecimento do público desde as primeiras horas da manhã.

Em Santa Teresa, o tradicional bloco Céu na Terra realizou mais um desfile pelas ladeiras do bairro. Com 25 anos de história, o cortejo reuniu bonecos gigantes, pernaltas e cores marcantes. A edição deste ano prestou homenagem ao cantor e com-

positor Jorge Ben Jor, ícone da música brasileira e precursor do sambalço, autor de clássicos como “Taj Mahal”, “Fio Maravilha” e “País Tropical”, que completa 87 anos em março.

À frente da réplica do bondinho, confeccionada com material reciclado, um boneco gigante de Jorge Ben Jor conduziu o desfile, tendo como cenário o casario histórico do bairro. Ao lado dele,

um boneco de Rita Lee, homenageada pelo bloco em 2025, também integrou o cortejo.

Na Ilha de Paquetá, o bloco Pérola da Guanabara recebeu foliões desde cedo. Ao todo, 432 blocos participam do Carnaval de Rua do Rio 2026. A programação segue até o dia 22 de fevereiro e está disponível no aplicativo Blocos do Rio 2026 e no site oficial do evento.